ANNO LXVII — NUMERO 69

DOMINGO 29 DE MARÇO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 26 de Março, ás 10 horas da manhã.

Carecem de fundamento os telegrammas publicados em jornaes d'ahi noticiando emprego de meios reaccionarios aqui.

O novo governador Dr. Amynthas da Costa Barros, conta com a adhesão geral da população que apoia a politica de confraternisação que está realisando.

Foram exoneradas poucas Intendencias por absoluta falta de confiança, visto como abusavam dos seus cargos.

O promotor da Nova Cruz foi exonerado por ter procedimento irregular, sendo substituido pelo Dr. Eloy Landim.

O Dr. Braz de Mello, lente de Philosophia não era vitalicio, nem contava em sua aula alumno algum, tendo aliás dirigido ao governador, na qualidade de intendente, um officio desrespeitoso, recusando reconhecer a sua autoridade.

O Estado gosa de perfeita paz, sendo o governo apoiado pela maioria da população.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

SEGUNDA PARTE

VI

IDEIA DA HUMANIDADE NAS SUAS SOCIEDADES FUNDAMENTAES

95

Cultura scientifica—Conservação indagação, exposição

Realisado algum dia este fim, chegará o tempo de fundar tambem n'uma parte maior da terra uma sociedade superior para a sciencia, em que se reunam por membros intermedios todos os institutos nacionaes debaixo de um instituto commum em commercio com elles, e que represente no seu lugar o entendimento e a sciencia commum dos povos de uma parte da terra. Consideremos aqui e com independencia dos mencionados institutos parciaes, todas as sociedade scientificas reunidas livremente em grão superior por meio de intermedios organicos, e, sobre as sociedades de partes maiores da terra, um instituto composto de todos para o fim scientifico, e teremos a idéa da sociedade total scientifica na sociedade humana.

96

A Arte humana; como obra real seu estado organico

Ligada á idéa da sciencia encontramos a idéa da Arte e a sociedade artistica na humanidade. O complemento da arte como obra real humana não consiste em que a invenção artistica haja exgotado todos os modos da creação e expressão idéal, porque esta plenitude idéal só é realisada pelo eterno artista, Deus, no mundo como o poema eterno da vida.

A arte humana não pode siquer exhaurir n'um tempo historico todas as formas bellas possiveis á nossa humanidade, porque cada forma original e unica do bello idéal exclue por esse mesmo facto, um numero infinito de formas igualmente possiveis e realisaveis:—assim o poeta, o pintor sentem no momento de concluir o seu poema e o seu quadro, que n'aquelle instante poderiam produzir outros poemas e quadros igualmente bellos e todos originaes, se a limitação do tempo e dos meios exteriores o permittissem.

Este é o mundo interior do poeta, do pintor, e em geral do artista humano.

Toda a obra artistica, ou tenha em vista a arte da vida ou arte do bello idéal ou o composto das duas, revela-se em cada homem e de cada vez como a ultima e unica segundo a sua idéa, como uma imagem do mundo, e sendo em si original e livre, quer ser estimada pela sua propria idéa. Se ella debaixo desta lei não fô viva ou bella, não pode formar parte de um todo artistico superior, nem a perfeição de uma obra artistica qualquer pode supprir a imperfeição, a fealdade ou a falta de vida das partes.

Da arte humana só se deve exigir que a obra artistica seja em si original e acabada segundo a sua idéa; que possa harmonisar-se com as obras do seu genero e de grão em grão, em obras artisticas superiores; que a applicação do artista se extenda a todos os reinos da vida ao alcance da sua contemplação e meios, reanimando os e embellesando-os com a idéa do espirito; que todas as faculdades artisticas (a impressionabilidade, a esponeidade a habilidade technica) se eduquem e exercitem em relação, apoiando-se umas nas outras e ajudando-se umas as outras; que todas as espheras da arte humana e as fontes da invenção poetica sejam cultivadas igualmente, tanto a arte fundamental como a arte bella e a harmonica, e cada genero em suas espheras subordinadas; que todas as artes se juntem com todas, em artes e obras compostas, as quaes se extendam com igualdade a toda a vida terrena, em conformidade com o clima, os costumes, e o genio peculiar dos povos.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

O ministro e secretario de Estado dos negocios da justiça, em nome do presidente da Republica, resolve sob proposta do presidente da côrte de appellação, nos termos do art. 4º do decreto n. 6 de 7 do corrente, e á vista da incompatibilidade existente entre o juiz da camara criminal da côrte de appellação Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, e o presidente da camara identica do tribunal civil e criminal, Honorio Teixeira Coimbra, remover o juiz Luiz Antonio Fernandes Pinheiro da camara criminal para a civil e desta para aquella o juiz Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.

Palacio do Rio de Janeiro, 1 de Março de 1891. —*Barão de Lucena.*

Foram dirigidos os seguintes avisos:

Ao governador do Maranhão.—Em solução á consulta, constante de vosso telegramma de 12 do corrente, declaro-vos que o magistrado aposentado deve deixar o exercicio logo que tenha conhecimento de sua aposentadoria pelo *Diario Official,* nos termos do art 54 do decreto n. 4159 de 22 de Abril de 1868.—*Barão de Lucena.*

— Ao presidente do tribunal civil e criminal.—Declaro-vos em resposta aos officios de 13 e 14 do corrente, que fica approvado o acto pelo qual resolvestes que os escrivães nomeados para a camara civil, nas vagas deixadas pelos dous antigos escrivães do civel, providos nos officios de escrivães de duas pretorias, estão como os outros, obrigados ao serviço por distribuição na camara criminal, emquanto não se realisa a hypothese da nomeação dos tres escrivães privativos desta camara.

Que vos compete dar as providencias que indicais quanto á distribuição dos cartorios de orphãos, ausentes, provedoria e casamentos.

Que, tambem, vos cabe resolver sobre a designação dos officios em que aos dous escrivães do civel nomeados para as pretorias succederão os ultimamente nomeados, Manoel Ferreira Leite e Joaquim Benicio Alves Penna, aos quaes têm de ser entregues os respectivos cartorios.—*Barão de Lucena.*

Ao governador do Rio de Janeiro.—Em officio de 26 do mez findo, que so por intermedio desse governo deveria ter sido encaminhado, consultou o escrivão de paz da villa de Santa Thereza:

« Se, tendo o congresso votado para que o casamento civil seja gratuito e não havendo verba para as despezas de livros e papel necessarios aquelle serviço, de quem deve reclamar os objectos precisos para o cartorio;

« Se estão isentos de sello os autos de casamento;

« Se são obrigados a servir gratuitamente quando os contrahenter tiverem de casar a duas ou tres leguas fora da villa

« Em resposta, declaro vos para conhecimento daquelle escrivão, que as duvidas já se acham resolvidas pelo aviso de 9 do corrente, que declarou estar o art. 72 § 4º da constituição dependente da lei ordinaria, votada pelo poder legislativo, na sua proxima reunião, devendo os funccionarios continuar a receber os vencimentos taxados em lei.—*Barão de Lucena.* »

Foram nomeados: juiz de direito da comarca de Camaquan o bacharel Miguel Dutra, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a do Caby, e para esta o bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva. Ambas as comarcas no Estado do Rio Grande do Sul.

Para juiz seccional no Estado do Pará, foi nomeado o bacharel José Ferreira Teixeira.

Foi concedida ao bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario da junta commercial do Recife aposentação no mesmo lugar com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

Foram creados o commando superior da comarca de S. Lourenço da Matta, no Estado de Pernambuco; um batalhão de artilharia na comarca de Pão d'Alho e um outro na de Jaboatão, ambas no mesmo Estado, e mais dous batalhões de infantaria nas comarcas de Codó e Alto Mearim, no Estado do Maranhão.

— Foram reformados, nos mesmos postos: os tenentes-coroneis commandantes: do 41º batalhão de infantaria da comarca da Floresta de Tacaratú, Antonio Gomes Correia da Cruz, e do 12º da comarca da Victoria, João de Sá Cavalcante Lins, tudo no Estado de Pernambuco.

— Foram nomeados: coronel commandante superior da comarca de S. Lourenço da Matta, Barão de Caiará; tenentes-coroneis commandantes do 41º batalhão de infantaria das comarcas da Floresta e de Tacaratú José Jovino Marques e do 44º da comarca de Rio Formoso, Luiz Cavalcante Uchôa e da comarca de Gameleira, Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão.

Foi reintegrado o tenente-coronel Francisco Publio Ribeiro Bittencourt no commando do 1º batalhão de infantaria da capital do Amazonas.

— Reformado no mesmo posto, o tenente coronel do 1º batalhão de infantaria da capital do Amazonas, bacharel Manoel Francisco Machado.

— Foram nomeados: Germano Braziliano Emery para o posto de tenente-coronel commandante do 9º corpo de cavallaria da comarca de Panellas, no estado de Pernambuco; o tenente Perciliano de Souza e Oliveira para commandante superior da comarca de Valença, no estado da Bahia.

— Foi reformado no mesmo posto o coronel commandante da mesma comarca de Valença e Itaperão Mathias Ferreira de Souza.

— Foram nomeados Manoel Xavier Carneiro da Cunha Junior para o posto de tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da comarca de Jaboatão.

João Manoel Carneiro da Cunha para o posto de tenente-coronel commandante de infantaria da comarca do Cabo.

Serafim Anselmo Pereira Lucena para o posto de tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria de Timbaúba, todas comarcas no estado de Pernambuco.

E o capitão Antonio Rodrigues de Miranda para o posto de major commandante do esquadrão de cavallaria da comarca de Campo Maior, no estado do Piauhy.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados fiscaes do governo nos bancos: União, o Dr. Manoel Alves da Costa Brancante; no dos Varegistas, o Dr. João Baptista Augusto Marques, e no Cosmopolita, o Dr. Antonio Marques de Faria.

Foi nomeado praticante da thesouraria de S. Paulo, o cidadão Julio Bandeira Vilella.

Foram dirigidas as seguintes circulares:

Aos inspectores das thesourarias:

« Declaro aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e o fazerem constar aos das alfandegas, que a concessão de licença para tratamento de saude não importa justificação das faltas que o empregado tenha dado desde o dia em que deixar de comparecer á repartição até o em que apresentar a respectiva portaria ao—cumpra se—da autoridade competente, cabendo exclusivamente a esta considerar justificadas ou não as ditas faltas, alterada assim nesta parte a ordem n. 108 de 11 de Novembro de 1887.—*T. de Alencar Araripe* ».

Aos mesmos:

« Declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda, como additamento a circular n 18 de 16 do corrente mez, que a opção nella facultada aos empregados deste ministerio que tenham mais de um lugar remunerado, refere-se aos lugares que exercem, e não aos vencimentos que percebem.—*T. de Alencar Araripe* ».

Foi expedido o seguinte aviso:

« Ao juiz de ausentes da 2ª vara da capital federal:

« Declaro-vos que não póde ser cumprida a precatoria expedida por esse juizo a favor do consul geral de Portugal, para levantamento, não só de dez apolices da divida publica, depositadas na thesouraria geral do thesouro nacional, mas tambem da quantia de 1:600$, recolhida aos respectivos cofres pelo curador das heranças jacentes bacharel Luiz Pereira Ferreira de Faro, como pertencentes ao finado subdito portuguez Delfino Gomes Machado, por quanto a circular n. 212 de 13 de Maio de 1861, expedida de accordo com a resolução de consulta do conselho de estado de 22 do mez anterior, manda deferir ao estado os bens dos estrangeiros que não tenham deixado herdeiros, desde que taes bens se achem situados no paiz, e não tem applicação no caso vertente a doutrina do aviso n. 404 de 29 de agosto de 1863, a qual suppõe a existencia de tratado de reciprocidade, o que não se verifica actualmente com relação aquelle reino.—*T. de Alencar Araripe* ».

Foi dirigida a seguinte circular aos inspectores das thesourarias:

« Determino aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que remettam ao thesouro na capital, nos ultimos dias de cada mez, uma demonstração da necessida e de remessa de supprimento para as despezas do mez seguinte; ficando na intelligencia de que deixaram de ser satisfeitos os pedidos dessa natureza, salvo caso especial, quando não for demonstrada tal necessidade.—*T. de Alencar Araripe* ».

Ministerio da Agricultura

Ao Sr. ministro da fazenda foi dirigido o seguinte aviso em data de 9 do corrente:

« Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que nesta data resolvi dispensar todos os addidos das repartições annexas ao ministerio a meu cargo, pelo que dignai-vos expedir as necessarias providencias afim de que não seja paga conta alguma, no tocante ao pessoal da qual consta augmento do mesmo, sem approvação expressa deste ministerio. »

— Foi removido o engenheiro Domingos Gonçalves de Azevedo do lugar de director engenheiro-chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco para identico lugar na do Sul Pernambuco e nomeado engenheiro-chefe para aquella estrada o engenheiro Olegario Herculano da Silveira Pinto.

— Foram nomeados praticantes da Estrada de Ferro Central os praticantes extra-numerarios: José da Costa Vallim Netto, Manoel Antonio Pinheiro Fernandes, José Arnaldo de Almeida Stahlembrecker, João Augusto da Silva Nunes, João Antonio de Miranda, Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, Alvaro Ferreira Mayrink, Arthur de Vasconcellos Bittencourt, Alfredo Julio de Oliveira Castro Vianna, Julio Antonio Pereira da Rocha, João Elygdio de Paiva e Antonio José de Campos.

Ministerio do Interior

Foi nomeado secretario do governo do Estado de S. Paulo o Dr. Carlos Augusto de Freitas Vilaiva.

Ministerio da Instrucção Publica Correios e Telegraphos

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao director da Faculdade de Direito do Recife:

« Accusando o recebimento do vosso officio n 5 de 31 de Janeiro ultimo e em solução aos tres pontos do decreto n. 1,232 F, de 2 do referido mez, sobre os quaes versa a consulta da congregação dessa faculdade, reunida em sessão de 24, cabe me declarar, afim de que o façais consiar á dita congregação, quanto ao 1.º ponto:

« O alumno matriculado no 1.º anno que tiver deixado de prestar exame em Novembro ultimo pode ser admittido a prestal-o agora ?

« Sim, porquanto não ha nos estatutos disposição alguma que o prohiba, e antes da reforma se permittio a todos os alumnos, e não somente aos do 1.º anno que por motivo justo e provado perante a congregação deixaram de fazer exame na época propria, fazel-o posteriormente perante a mesma commissão de julgamento e servindo o mesmo programma de pontos; quanto ao 2.º:

« O estudante que tiver prestado exame das materias do 1.º anno e quizer matricular se em qualquer dos cursos de sciencias sociaes ou juridicas está obrigado a prestar exame da 1.ª cadeira da 1.ª serie—philosophia e historia do direito ?

« Não, considerando-se a cadeira de philosophia e historia do direito entre as de que trata o art. 438; quanto ao 3.º, finalmente:

« Os exames da 1.ª serie serão feitos unicamente perante os dous cathedraticos, ou deve tomar parte n'elles o respectivo substituto ?

« Para não ficar incompleta a mesa examinadora, deve n'ella o substituto tomar parte.

« Fica deste modo resolvida a consulta da congregação dessa faculdade. »

Ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

« A' directoria dessa faculdade declarou este ministerio, em resposta ao officio de 19 de Janeiro em que reclama a conveniencia da transferencia para a 1.ª cadeira de clinica cirurgica de um dos assistentes da de clinica obstetrica e gynecologica e nomear-se mais um assistente para a 2.ª cadeira d'aquella designação, que não pode quanto á ultima parte ser attendido, visto como o decreto que reorganisou as Faculdades de Medicina teria de ser alterado para o effeito de crear-se novos empregos e augmentar-se a despeza.

— Foi declarada sem effeito a promoção do telegraphista de 3.ª para 2.ª classe Manoel Maria Caceres e promovido, em seu lugar, Manoel Soares Pinto Junior.

— Foram nomeados amanuenses da Repartição Geral dos Correios João Peixoto da Costa Louzada, Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, Augusto Americo do Espirito-Santo, Henrique Pereira de Oliveira e David Le Masson.

— Foi transferido o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, lente da 1ª cadeira juridica da 2.ª serie do curso de sciencias juridicas da Faculdade de Direito do Recife, para a 2.ª cadeira da 3.ª serie do curso de sciencias sociaes da Faculdade de S. Paulo, e para a 3.ª cadeira da 2.ª serie desta faculdade o lente da 1.ª cadeira da 1.ª serie do curso de sciencias juridicas, Dr. Braulio Augusto Machado de Oliveira.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 30 de Dezembro findo, que exonerou o Dr. Americo Braziliense de Almeida e Mello de lente da cadeira de direito romano da Faculdade de S. Paulo visto não ter aceitado o cargo diplomatico para o qual foi nomeado, sendo designada a 1.ª cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias sociaes para n'ella servir o mesmo doutor.

— Foram nomeados: lente substituto da 3.ª secção da Faculdade de Direito do Recife, o bacharel Manoel Netto Carneiro Campello; lente da 1.ª cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias juridicas da mesma faculdade, o lente substituto bacharel José Diniz Barreto.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado o capitão do estado-maior de 1ª classe Antonio Constantino Nery secretario do commando das armas do Pará.

— Foi nomeado subalterno da 4ª companhia de alumnos da escola militar, em substituição ao 1º tenente Henrique da Silva Pereira, o alferes Arthur Neptuno de Boulevard.

— Foram transferidos de um para outros regimentos de cavallaria os seguintes officiaes: para o 2º regimento o capitão do 8º Joaquim Barreto da Gama Lobo Pita, para ajudante; para o 8º o capitão do 9º Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro; para o 3º esquadrão, e para o 9º regimento o capitão do 2º Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, para ajudante.

Concedeu-se reforma, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro do anno proximo passado, ao coronel commandante do 5º batalhão de infantaria Frederico Christiano Buys; e de accordo com o § 1º do art. 7º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao coronel medico de 1ª classe, graduado Dr. Francisco Lino Soares de Andrade, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido,

— Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o capitão aggregado á arma de infantaria Antonio Jorge Moreira, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Foi dirigida a seguinte circular aos governadores dos estados:

« Tendo o inspector geral do serviço sanitario do exercito representado a inconveniencia que resulta da concessão de licenças aos medicos adjuntos, pois que, não tendo elles substitutos torna-se em taes casos necessario nomear outros para exercerem as commissões de que estiverem incumpidos, o que importará augmento de despeza que o orçamento não comporta, o Sr. generalissimo presidente da Republica manda-vos declarar, para vosso conhecimento e execução, que fica prohibida a concessão de taes licenças, e que os adjuntos que as solicitarem serão dispensados do serviço do mesmo exercito.—*Antonio Nicoláo Falcão da Frota.*»

Por decreto de 20 do corrente foram promovidos:

Corpo de engenheiros—A coronel: o tenente coronel graduado Manoel Gomes Borges por antiguidade; o tenente-coronel Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, por merecimento.

A coronel graduado: o tenente-coronel Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo.

A tenente coronel: o tenente coronel graduado Joaquim Martins de Mello por antiguidade; os majores: Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, por merecimento; Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, por merecimento, no quadro extranumerario.

A tenente coronel graduado: o major Francisco Marcelino de Souza Aguiar.

A major: o major graduado Tito Antonio da Franca Amaral, por antiguidade; o capitão Nicoláo Alexandre Muniz Freire por merecimento.

A major graduado: o capitão José Faustino da Silva.

Corpo de estado maior de 1ª classe.—A coronel: o coronel graduado Americo Rodrigues de Vasconcellos, por antiguidade.

A coronel graduado: o tenente coronel Napoleão Augusto Muniz Freire.

A tenente coronel: o tenente coronel graduado Francisco de Paiva Azevedo por antiguidade.

A tenente coronel graduado: o major Alberto Ferreira de Abreu.

A major: o major graduado Alvaro Lopes Machado, por antiguidade.

A major graduado: o capitão Lellio Martins Rangel.

A capitães: os tenentes Marcos Franco Rebello, Francisco Sergio de Oliveira, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e Octavio Fonseca.

Corpo de estado maior de 2ª classe.—A coronel: o coronel graduado Francisco Servulo de Oliveira Porto, por antiguidade.

A coronel graduado, o tenente coronel Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras.

A tenente coronel, o tenente coronel graduado Manoel Muniz Noronha.

A tenente coronel graduado, o major Luiz Augusto Soares Woolf.

A major, o major graduado Franklin Francisco Barreto, por antiguidade, e o capitão Antonio Seraphim de Oliveira e Mello, por merecimento.

A major graduado, o capitão Pedro de Alcantara Cesar Burlamaque.

Arma de artilharia—A coronel, o tenente-coronel João Carlos Lobo Botelho, por merecimento, para o 3º regimento.

A tenente coronel, o tenente graduado Norberto de Amorim Bezerra, por antiguidade para o estado maior.

A tenente coronel graduado, o major Arthur de Moraes Pereira.

A major, o capitão João Baptista de Azevedo Marques, por merecimento, para o 2º regimento.

A capitães, os 1º tenentes Cassiano Ferreira de Assis, para a 3ª bateria do 4º regimento: Octavio Gonçalves da Silva, para a 2º bateria do 4º batalhão, e Henrique Nogueira Borges, para a 2ª bateria do 3º batalhão.

Arma de cavallaria—A capitães, os tenentes Henrique Maria de Oliveira Bezerra, por antiguidade, para o 2º esquadrão do 9º regimento, e João Carlos Menna Barreto, por estudos, para o 6º esquadrão do 6º regimento.

A tenentes da arma, os alferes Agnello Theophilo de Siqueira, por estudos, e Julio Fernandes dos Santos Pereira, por antiguidade.

Arma de infantaria—A tenentes-coroneis: o tenente coronel graduado Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo, por antiguidade, para o 24º batalhão; os majores José Salustiano Fernandes dos Reis, por antiguidade, para o 4º batalhão; João de Souza Castello, por antiguidade, para o 15º batalhão; Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, por antiguidade, no quadro extranumerario; Carlos Maria da Silva Telles, por merecimento, para o 31º batalhão; Pedro Paulo da Fonseca Galvão, por merecimento, para o 1º batalhão; João Cezar de Sampaio, idem, para o 35º batalhão, Bento Thomaz Gonçalves, idem, para o 22º batalhão

A tenente-coronel graduado: o major Eugenio Augusto de Mello.

A majores: o major graduado Joaquim Manoel Martins Moreira, por antiguidade, para o 8º batalhão; os capitães Ignacio Antonio Gomes de Oliveira, idem para o 32º batalhão; Joaquim Apolinario da Costa Doria, idem, para o 4º batalhão; Claudino de Oliveira Cruz, idem, para o 14º batalhão; Edmundo Muniz Bittencourt por merecimento para o 1º batalhão; Aristides Rodrigues Vaz, idem para o 13º batalhão; José Sotero de Menezes, idem, para o 30º batalhão; Francisco Luiz Moreira Junior, idem, para a 12º batalhão.

A major graduado: o capitão Gelasio Servulo Alvares de Araujo.

A capitães: os tenentes Manoel da Cunha Moreno; por antiguidade, para a 2ª companhia do 21º batalhão; José Joaquim Teixeira de Souza, para 3ª companhia do 16º batalhão; José Xavier dos Anjos, idem para a 3ª companhia do 17º batalhão; Luiz Paraguassú de Albuquerque, idem para a 2ª companhia do 15º batalhão; Antonio Henrique Rogich de Andrade, idem para a 1ª companhia do 15 batalhão; Antonio Luiz Fagundes de Souza, idem, para a 3ª companhia do 10º batalhão; Luciano Affonso Rodrigues, idem para ajudante do 15º batalhão; Luiz Gonzaga Lyra Flores, idem, para a 4ª companhia do 15º batalhão; Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos, por estudos, para ajudante do 23º batalhão; Thomaz Diniz Villas Boas, idem, para ajudante do 31º batalhão; Napoleão Felippe Aché, idem, para ajudante do 10 batalhão, e Alfredo de Souza Mendes, idem, para a 2ª companhia do 24º batalhão.

A tenentes da arma, os alferes: Evaristo de Almeida Leite, por antiguidade, datando esta de 8 de Outubro de 1890, visto ter deixado de ser promovido naquella data por se achar respondendo a conselho de guerra, do qual foi absolvido; Antonio Faustino da Silva, por antiguidade; Fabio Pennaforte de Araujo, idem; Raphael Godinho Valdez, idem; Horacio de Castro Canto e Mello, idem; Francisco José do Couto, idem; Maximiano José de Oliveira Maurity, idem; José Augusto Pereira Leite, por estudos; Manoel Rodrigues de Macedo, idem; Ladislao Telles Ferreira, idem; Frederico Guilherme Pinto de Gouveia, idem e Fernando José Faria da Costa, idem.

Foram na mesma data transferidos:

Para o quadro extranumerario, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 8 de 27 de Novembro de 1889, o coronel commandante do 22º batalhão de infantaria Manoel da Silva Rosa Junior.

Para o corpo do estado maior de artilheria, e de uns para outros cropos nas armas de artilheria, cavallaria e infanteria, os seguintes officiaes.

Para o corpo de estado maior de artilheria o capitão do 4º batalhão Pedro Ferreira Netto.

Arma de Artilheria—Para o 2 batalhão o capitão do 3º Lindolpho Alipio Rodrigues da Silva para ajudante; para o 3 regimento, o tenente-coronel graduado Arthur de Moraes Pereira do 4º regimento; para o 4º regimento, o major do 4º batalhão Miguel de Oliveira Paes.

Arma de cavallaria—Para o 4º regimento, o capitão do 7º João Coimbra Jacques, para o 1º esquadrão; para o 7º regimento, o capitão do 6º João Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, para o 3º esquadrão.

Arma de infanteria—Para o 2º batalhão, o coronel commandante do 16º João Pedro Xavier da Camara; capitão do 25º Jeronymo Teixeira França para a 3ª companhia; para o 6º batalhão, o capitão do 15º Guilherme Aurelio do Carmo, para a 2ª companhia; para o 10 batalhão, o major do 12º Manoel Climaco dos Santos Souza; para o 16º batalhão, o tenente-coronel commandante do 2º Manoel Eufrasio dos Santos Dias; para o 24º batalhão; o major do 32º Sergio Tertuliano Castello Branco; para o 25º batalhão, o capitão do 2º Luiz Ignacio Domingues, para ajudante: para o 29º batalhão, o major do 8º Geographo de Castro e Silva; para o corpo de engenheiros, de conformidade com o art. 7 do decreto n. 135 de 7 de Fevereiro ultimo e aviso de 18 do mesmo mez, os capitães do corpo de estado-maior de 1ª classe Manoel Aphrodisio da Silva, Luiz Manoel Martins da Silva, Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro e Francisco Emilio Julien; para o corpo de estado maior de 1ª classe por conveniencia do serviço, os 1º tenentes da arma de artilheria Fileto Pires Ferreira; João de Albuquerque Serejo e Ovidio Abrantes.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão tenente Silvino José de Carvalho Rocha para exercer o cargo de capitão do porto do Ceará, sendo exonerado o capitão-tenente Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

Foram promovidos a 2º tenentes os guardas marinha Francisco Antonio Teixeira e José Antonio Coutinho.

Foram nomeados:

O 1º tenente Nicoláo Possollo para servir na flotilha de Matto Grosso.

O commissario Manoel Capistrano de Moura para inventariar os objectos existentes na galeota e que estavam a cargo do patrão da mesma, passando a ficarem a cargo do patrão mór Raymundo Nonato.

Eduardo Homem do Amaral para exercer interinamente o cargo de escrivão da auditoria de marinha, no impedimento do Sr. Celso Caldas.

Foram mandados desligar do corpo de marinheiros nacionaes e desembarcar dos navios em que estiverem os officiaes ultimamente nomeados para servir nas flotilhas do Pará e Amazonas, sendo tambem desligado do corpo de marinheiros nacionaes o commissario de 3ª classe José Paulo Nabuco Cirne.

Foram nomeados para servir: na canhoneira «Iniciadora» o 1º tenente Alvaro Agostinho Rozauro de Almeida; na «Fernandes Vieira» o 1º tenente Frederico da Cruz Secco; na «Taquary» o 1º tenente José Maria do Outeiro; e no monitor «Piauhy» o 1º tenente Horacio Coelho Lopes, devendo todos seguir com urgencia para estas commissões.

—Passaram do encouraçado «Bahia» para o «Sete de Setembro» o 1º tenente Affonso da Fonseca Rodrigues; da canhoneira «Lamego» para o encouraçado «Bahia» o escrevente Libanio José Alves; do «Riachuelo» para o cruzador «Almirante Barroso» o pharmaceutico de 1ª classe Manoel Jorge Paixão, sendo substituido pelo de 3ª classe Prudencio José dos Santos; e do patacho «Aprendiz Marinheiro» para o cruzador «Primeiro de Março» o contra mestre José Victorino, que será substituido pelo guardião Firmino Ferreira Coelho.

Ao Juiz Dr. Agostinho Carvalho Dias Simas foi concedida a exoneração que pedio do cargo do auditor de guerra desta capital.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 28 DE MARÇO DE 1891.

Ordem do dia n. 65

Publico, para conhecimento da guarnição, o resultado dos exames praticos de artilharia e infantaria aqui prestados de conformidade com o programma publicado na ordem do dia da Repartição do Ajudante General n. 1728 de 5 de Janeiro de 1883.

Armas de artilharia

Approvado plenamente:

1.º Sargento da 4.ª bateria do 5.º Batalhão João Baptista Paes Barreto.

Arma de infantaria

Approvados plenamente:

2.º Batalhão—Capitão José Joaquim de Aguiar, 2.º cadete 2.º sargento José Jovino Marques Junior cadete João Baptista dos Santos Dias, 2.º cadete José Aquino da Camara Pimentel e Alfredo José da Motta e particulares José de Paulo Baptista e Antonio Madeira de Freitas Barbosa.

14.º Batalhão—Alferes Antonio Odorico Henriques e 2.º cadete Julio Clementino Camargo.

Approvados simplesmente:

2.º Batalhão—segundos cadetes segundos sargentos João Antonio Ferreira Sobrinho e Ignacio de Barros Wanderley, particular 2.º sargento José da Costa Dourado e 2.º cadete Alfredo Avelino de Barros.

14.º Batalhão—Alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo e Leopoldo José Ortiz, segundos cadetes segundos sargentos José Meirelles dos Santos e Fabriciano do Rego Barros, segundos sagentosr Luiz de França Baptista e Theodoro da Costa e Silva e segundos cadetes Isaias Ferreira Mendes Antonio de Oliveira Carvalho Rego e João Elysio Bezerra Cavalcante.

(Assignado).—*Joaquim Mendes Ourique Jacques* general de brigada.

Está conforme.—*Henrique José de Magalhães*, capitão secretario.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE MARÇO DE 1891

Abaixo assignados, ex-praças do extincto corpo de policia.—Os vencimentos que os peticionarios reclamam ja lhes foram remettidos, por intermedio do commissario da guarda local de Villa Bella.

Coronel Augusto Martiniano Soares Villela.—Informe o Dr. chefe de policia.

Adele Coimbra.—Informe o administrador do Theatro Santa Isabel.

Agostinho Mina ex escravo,—Nesta data expeço as ordens necessarias para que o supplicante siga para Porto Alegre no dia 26 do corrente.

Arthur de Moura Ribeiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bemvinda de Souza Castro Feitosa.—Remettido a junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspecionada.

Commissão encarregada de promover um espectaculo em festejo a chegada do Dr. José Marianno.—Sim.

Caetano José Gonçalves Fontes. — O theatro Santa Isobel está concedido a uma empreza nos mezes de Abril a Junho deste anno.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Deferido, nos termos do officio dirigido hoje ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril

Companhia Great Western of Brazil Railway, Limited. — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

A mesma.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alferes Francisco Pereira de Alencar Miranda.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Cosme Damião.—Informe o Dr. chefe de policia.

Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuque Maranhão.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

João Paulino Marques.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Nesta data é habilitada a Thesouraria do Fazenda a pagar a ajuda de custo que ao peticionario compete.

José Feliciano da Silva.—O peticionario ja deve ter sido embolsado dos vencimentos de Novembro, visto ja terem sido remettidos para o Cabo, onde se acha actualmente com relação, porem, aos de Dezembro, não pode ser attendido, em vista das informações do coronel commissario geral da guarda local.

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira.—Sim.

João Ramos.—Informe a Intendencia Municipal de Olinda.

João Walfredo de Medeiros.—Junte documento que prove ter sido devidamente autorisado.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Vedeciano de Mello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Informe o inspector da Thesauraria de Fazenda.

José Alves Pereira Lima.—Sim, mediante recibo.

José Alves Pereira Lima —Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

José Elias de Oliveira —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

John H. Boxwell.—Indeferido, em vista da informação do engengeiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Dr. João Bastos de Mello Gomes.—Requeira ao Ministerio da Agricultura.

João José Ferreira.—Informe a Intendencia Municipa de S. Bento.

Jorge Cooper.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Julia Canuto de Mello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Laura Augusta de Mello Mendonça.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Nunes da Silva.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Margarida Rabello de Mello.— Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Gravatá.

Manoel Thomaz de Souza Ribeiro.—Informe o Dr. juiz de direito de 2.º districto criminal do Recife.

Tenente-coronel Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. — Indeferido, em vista das informações.

Manoel Domingos Castanheira.—Indeferido, em vista da informação do director da Colonia.

Mamede do Rego Barros Fonseca.—Indeferido, em vista da informação.

Silva Fernandes & C.—Sim, nos termos do officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Telesphoro Lopes de Siqueira,—Prove ter mais de dez annos de serviço effectivo no magisterio publico.

Visconde de Bom Conselho.—Sim, mediante recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1891.

O porteiro,

H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 65—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 24 :

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João Antonio Nepomuceno, conhecido por Berardo, por uso de armas defeza ; e João Gomes da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife. Calcidio Pedro Ferreira da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eva de tal, Luiz de Andrade e Arthur Castello Branco, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José Numeriano José de Santa Anna, Rosalina Maria da Conceição, Arminia Maria da Conceição e Virginia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Cosme Bezerra da Cunha, como alienado, até que possa ter o conveniente destino ; e José Aureliano de Freitas, como indigitado em crime de furto de cavallo, em S. Lourenço da Matta.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Anna Marcolina do Espirito Santo, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 25 :

A' minha ordem, Henrique Indio do Nascimento, vindo da Victoria, por crime de furto.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Jeronymo da Cruz, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Gregorio de Oliveira, Camillo de Lima e João Francisco, por disturbios ; Maria Firmina do Espirito Santo, Candida Maria do Nascimento e Nazaria Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Thereza de Jesus e Maria Emilia, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, Caetano Alves Feitosa e Manoel Ignacio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Antonio Manoel dos Santos, por embriaguez e disturbios.

No dia 26 :

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, João Martins Gonçalves, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea Feliciano Francisco Duarte, Manoel Pedro da Luz Oliveira e Lourenço Ignacio da Silva, o primeiro por disturbios e offensas á moral publica ; e os dous ultimos como gatunos.

No dia 27 :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Maria da Conceição e Francisca Gonçalves de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Christiano de Souza Leal, por embriaguez e offensas á moral publica.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, o individuo de nome Antonio Bernardino Ramos, morador á rua do Marquez de Herval, tentou envenenar-se, ingerindo sulphato de cobre.

Bernardino foi transportado para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado pelos medicos da policia.

Em um dos seus bolsos foi encontrado um papel em que Bernardino dizia ser o culpado do envenenamento o individuo de nome Norberto Vieira Correia de Figueiredo.

A autoridade respectiva procede ás necessarias diligencias para a averiguação do facto.

No dia 23 do corrente, por volta de 9 horas da noite, no lugar Carvoeira de Jardim do 2º districto de Maranguape, o individuo de nome José Estevão deu um tiro de espingarda em Jesuino Caetano dos Santos, empregando-se os projectis na face do mesmo Jesuino.

O criminoso conseguio evadir-se, e contra elle procede se nos termos da lei, tendo se aberto sobre o facto, o competente inquerito.

Por telegramma do delegado do termo de Pão d'Alho, datado de 25 do corrente teve conhecimento esta chefatura de que foi capturado em terras do engenho Lages daquelle termo, o individuo de nome Joaquim de Barros Sant'Anna, pronunciado por crime de morte, praticado no termo de Ingá do Estado da Parahyba.

Pelo subdelegado do districto da Torre foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Benevides de Souza, por crime de ferimentos graves.

No dia 19 do corrente apresentaram se voluntariamente ao delegado do termo de Alagôa de Baixo os criminosos de morte capitão Antonio Alves de Góes e Mello e José Antonio de Sant'Anna.

Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes :

José Luiz de Barros, delegado do termo de Barreiros, na qualidade de 1º supplente.

Bellarmino Gaudes de Albuquerque Lima, subdelegado do 1 districto de Pão d'Alho, na qualidade de 2º supplente.

Foi capturado hoje pelo subdelegado do 1º districto da Boa Vista o individuo de nome Pedro Pessoa, como pronunciado em crime de defloramento.

Saúde e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui to digno governador deste Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE MARÇO DE 1891

Lauriano José da Costa, Jacintho Francisco Soares, Josepha Carolina Hermina de Mattos e Silva, João Lins de Paula, Maria Gomes da Cruz e José Lins Salgado—Informe a 1.ª Secção.

Anna Carolina de Miranda—Sim.

Steliano Pessôa de Lemos—Sim, em vista das informações.

Antonio Moreira Filho—A 1.ª Secção para os fins devidos.

Manoel Venancio de Goes—Em vista das informações nada ha que deferir.

José Hygino de Miranda Deferido, de accordo com as informações.

Manoel Francisco de Barros Rego—Em vista das informações nada ha que deferir.

Dia 28

Domingos José da Silva, Aniso Lopes da Silva Campos, Francisco da Silva Ferreira, Antonio Mendes e Pereira Pinto—Informe a 1.ª Secção

Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1891

Porcia de Sá e Vasconcellos—Cumpra-se e registre-se o titulo retro. Foi assignado a professora o praso de 45 dias, a contar de 2 do corrente, para assumir o exercicio da cadeira que lhe foi designada.

Augusta d'Assumpção Soares Vilella—Cumpra-se, registre se e marcô o praso de ... dias para a nomeada assumir o exercicio da cadeira que lhe foi assignada.

Isabel Emilia Lôbo—Encaminhe se.

EXTERIOR

EUROPA

O *Tamisa*, entrado na quinta-feira ultima dos portos da Europa, foi-nos portador das seguintes noticias, e das que acharão os leitores na carta do nosso correspondente em Lisboa, e que vai inserida na secção propria.

Hespanha

Com a data de 16 d'este mez escreveu-nos o nosso correspondente em Lisboa sobre esse paiz.

Está aberto o parlamento hespanhol. O discurso da corôa offerece a feição que se tinha annunciado.

Promette uma amnistia para os delictos politicos ; consigna que são amigaveis as relações da Hespanha com todos os Estados ; declara que foi já reconhecido o governo dos Estados Unidos do Brazil, diz que as negociações com a França para a delimitação das respectivas possessões na Guiné continuam de modo cordeal ; affirma que tiveram completamente bom exito as reclamações dirigidas ao sultão de Marrocos.

Declara que o governo não tenciona, propôr restricção alguma nas reformas politicas e juridicas, que promulgadas nos primeiros annos da regencia, *constituem um estado legal digno de respeito*. Diz que essa tregua nos debates que mais dividem as opiniões, permitte que a attenção das côrtes toda se dirija para as necessidades economicas, administrativas e fiscaes do paiz as quaes o governo espera antes fazer.

Denunciado pela republica franceza o tratado de commercio, cuja vigencia terminava no 1.º de Fevereiro de 1892, necesario se torna estabelecer sobre novas bases as relações economicas da Hespanha com os outros estados, pois que o posto internacional era o fundamento do regimen commercial hespanhol

Por isso o governo denunciou todos os outros tratados de commercio, e se dispõe a negociar outros em harmonia com os grandes interesses da producção e do commercio. A questão de fazenda terá que occupar bastante a attenção das camaras, importando, primeiro que tudo, que desappareça o *deficit* do orçamento evitando-se o augmento de despezas, e fazendo-se as possiveis economias nos serviços pubicos.

O algarismo elevado a que subio a divida fluctuante resultante dos *deficits* accumulados, exige a sua urgente consolidação.

Annuncia a reforma do codigo penal, o estabelecimento da instrucção militar obrigatoria, melhoramentos publicos e maior desenvolvimento das obras de defeza.

Annuncia algumas outras propostas de secundaria importancia, e termina com as usuaes phrases de louvor ao zelo e patriotismo dos deputados e senadores.

— Houve no mesmo dia uma reunião extra parlamentar dos deputados e senadores da minoria liberal presidida pelo Sr. Sagasta.

Este homem de estado pronunciou um notavel discurso em que definio a attitude que o seu partido deve manter no parlamento perante o governo.

Affirmam que convertidos hoje em direito positivo as aspirações puramente politicas do partido liberal resta a este pugnar para que sejam attendidas as questões economicas mais instantes para que haja boa administração e se regularise definitivamente o estado da fazenda publica, providencias em que o partido se teria empenhado, se não houvesse tão prematuramente sahido do poder.

Referindo se a essa sahida, disse que opportunamente se esclarecerá nas camaras esse facto, sendo certo que o ministerio liberal não cahio porque as suas idéas e tivessem em desaccordo com a maioria da nação.

Tanto assim foi, que o actual presidente do conselho de ministros, se tem fartado de affirmar que não segue outra politica senão a do partido liberal quando é certo que está fazendo uma politica contraria a da maioria da nação.

— O general Martinez Campos foi nomeado presidente do senado hespanhol.

— Os delegados zorrillistas hespanhoes, que foram assistir a conferencia com o Sr. Ruiz Zorrilla em Biarritz, teem dado conta, em reuniões do partido, nas localidades em que residem, do que se passou na referida conferencia.

Em Barcelona, em reunião celebrada pelos zorrillistas o Sr. Sol y Ortega, declarou que na conferencia não se tratou do programma, nem disso havia que tratar se, porque elle ficara assente nas conferencias de Abril de 1890.

Tambem se não tratou do procedimento que deve ter-se, comquanto se julgasse que devia subsistir o protesto revolucionario, emquanto exista uma constituição que não admitte reformas.

Diz-se que na conferencia somente se tratou da colligação entre os diversos grupos republicanos, a qual os zorrillistas estão dispostos a aceitar, por qualquer forma, e com quaesquer condições, chegando até ao sacrificio no tocante a procedimento revolucionario.

Em Valencia, em reunião analoga, o Sr. Doraide declarou que o resultado immediato da conferencia é um parenthesis no procedimento revolucionario, e o inicio de uma era de paz e concordia entre todos os agrupamentos republicanos, cujas doutrinas devam ser respeitadas. Se a desejada reunião se mallograr, cada grupo recuperará a sua liberdade de acção.

— Falleceu em Madrid o contra almirante D. Juan Martinez Illescas, director do material do ministerio da marinha.

Era um dos generaes mais estimados na armada pelo seu caracter, pela sua pericia e illustração.

— Tem havido conflictos em Rios de Ouro entre os mouros e os hespanhoes.

— A academia de Melendez Valdés, da universidade de Salamanca, estabeleceu um certamen scientifico litterario para solemnisar o terceiro centenario da morte de Frei Luiz de Leon. Entre os premios ha um de 500 pesetas.

O praso para a admissão termina em 23 de Agosto.

— São varias as listas da subscripção aberta na Corunha em favor dos emigrados portuguezes. O resultado da subscripção é magnifico.

— Na Galliza os emigrados teem sido bem recebidos.

Varios homens politicos de Vigo visitaram o Dr. Alves da Veiga.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelos vapores que entraram d'este lado da Republica nos tres ultimos dias, houvemos as seguintes noticias.

Estado do Matto Grosso

Datas até 6 de Março :

No dia 15 do passado chegou á capital o coronel Solon, governador do Estado que tomou posse no dia 16.

— Foram demittidos e mandados responsabilisar os intendentes municipaes da capital, por se terem recusado dar posse ao 1º vice governador Dr. Manoel Martinho.

— Em viagem para Cuyabá falleceu o pratico Sabino José da Costa.

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 19 de Março:

O general Candido Costa partio n'esse dia para a Capital Federal, assumindo o commando das armas o general Frota, e tendo se empossado de governador o Dr. Fernando Abbot.

— Pelo paquete *Rio Negro*, diz o *Diario do Rio Grande* remette hoje a alfandega ao thesouro nacional, 51:003$042 em ouro, sendo :......... 27:559$900 em 3 100 libras esterlinas ; 3:129$640 em 1.810 dollars ; 1:540$100 em 54 onças hespanholas ; 593$211 em 1 680 francos ;. ... ... 18:181$400 em 41.700 marcos.

A alfandega arrecadou, em Fevereiro ultimo, 59:104$084.

A *Federação*, de Porto Alegre, diz que houve ahi uma gatunice original.

O tenente-coronel Vespasiano de Albuquerque estava ao cuá com a sua familia quando um gatuno penetrando no interior de sua habitação, subtrahio um binoculo, algum dinheiro e miudezas.

Mas o que é melhor, accrescenta aquelle nosso collega, é o seguinte : o larapio levou o insignificante producto do seu *labor*, deixando uma calça sua ou de quem porventura elle suspendera, contendo a somma de 200$000 em uma das algibeiras !

E' o caso de applicar-se o rifão : foi buscar lã e sahio tosquiado.

— Refere o *Cruzeiro do Sul*, de Bagé :

« Foi ha dias victima de um desastre, o menor João Avelino, filho do laborioso cidadão Salvador dos Santos Mapeira, morador no Quebraxo-grande.

« Achando-se o referido menor na porteira da mangueira onde estavam encerrados alguns animaes cavallares, *chucros*, succedeu assustarem-se estes e atirarem sobre as varas e partindo-se uma, alcançou João Avelino, e com tal força, que o prostou por terra sem sentidos offendendo o gravemente na região frontal.

« Soccorrido por pessoas de sua familia, acha-se hoje o pequeno enfermo livre de perigo. »

Estado de Minas Geraes

Datas até 18 de Março :

Tinha assumido o governo do Estado o governador nomeado Dr. Antonio Augusto Lima. Sua nomeação foi bem aceita pelos precedentes honrosos do novo governador, que ainda ha pouco exercera no Estado o cargo de chefe de policia com aceitação geral por sua illustração e honestidade.

Consta que para esta vaga será nomeado o Dr. Damaso Brachado.

— Acha se de passeio na capital o Dr. Sampaio Ferraz.

— As sessões preparatorias do congresso foram marcadas para o dia 30 proximo ; e por isso já se acham na capital muitos senadores e deputados.

A abertura do congresso deve ser a 7 de Abril proximo.

— Na cidade da Bagagem finou-se, com 78 annos de idade, o importante fazendeiro e capitalista, coronel Francisco José da Silva Botelho. Residia n'aquelle ponto desde que, em 1851, começou a desenvolver-se a mineração diamantina.

Occupou lugar distincto na sociedade, como cidadão e no exercicio de cargos publicos, populares e de nomeação do governo : nomeado commandante superior da guarda nacional em 1863, fôra proximamente reformado no mesmo posto.

Numeroso acompanhamento foi ao seu enterro e o corpo policial d'aquella cidade fez as honras devidas ao seu posto de coronel.

Estado de S. Paulo

Datas até 19 de Março :

O governador resolveu mandar continuar as obras para abertura da estrada de rodagem de Lençóes ao Alto Paraná, com um ramal para a colonia de Itapurá.

Todas as despezas correndo assim por conta do estado.

A commissão que dirigia estes trabalhos estava dissolvida, por ordem do governo.

— Foi empossada a intendencia de Santos, sendo eleitos presidente, o Dr. Cesario Bastos ; vice-presidente, o Sr. Julio Conceição ; e realisou se a primeira sessão ordinaria, no dia 18 do corrente.

Na mesma cidade está exposta uma espada que a colonia portugueza daquella cidade vai enviar ao explorador Serpa Pinto.

A lamina, de aço burilado, tem a seguinte inscripção : Ao brioso major A. A. Serpa Pinto, vencedor dos makololos—A colonia portugueza residente em Santos, Brazil.

Os copos da espada são de ouro, sendo as iniciaes do mimoseado cravejadas de brilhantes e rubis. A bainha e de prata.

— O bispo diocesano achava-se em Campinas.

Tendo-se propalado que os costureiros da cidade pretendiam fazer greve no sabbado de alleluia, exigindo augmento de ordenado, uma commissão delles dirigio se as redacções de diversos jornaes da capital, para declarar que não pretendiam fazer greve accrescentando que os seus collegas fizeram uma reunião, sómente para organisarem uma sociedade beneficente

Os gatunos aggrediram no dia 18, no arrabalde de Santa Cecilia, o engenheiro Hugolini, da Companhia Ferro Carril de São Paulo ; ao qual agarraram e tentaram degolar-o a navalha. O golpe que um delles vibrou foi, porém, mal dado e só cortou a aba do chapéo do aggredido, não tendo tempo de consummar o attentado, porque, na occasião em que iam recomeçar a triste tarefa, ouvio-se o ruido de um bond, approximando-se do lugar.

Os ladrões e assassinos fugiram logo ás carreiras.

A' mesma hora em que este assalto realisava-se, um outro era feito em bond daquella companhia, sendo o conductor e o cocheiro atacados a tiros de revolver.

— Vão ser lançadas na praça as seguintes empresas :

Industrial dos Estados, com o capital de 300 contos, tendo por fim explorar diversos emprehendimentos em quaesquer pontos da republica, montar depositos de encanamentos de gaz, agua esgoto, etc. ; Intermediaria da Importação, com o capital de 1,000 contos, tendo por fim despachar na alfandega de Santos, transportar e entregar generos.

Com o capital de 500:000$ foi lançada na praça uma nova empreza sob o titulo de Companhia de Pinturas e Construcções.

Acha-se em via de organisação uma companhia com o fim de estabelecer na capital um grande predio para o commercio de modas e confecções, á semelhança do *Bon Marché* de Paris.

Foi apresentado ao governador um pedido de privilegio para o estabelecimento de communicação telephonica entre Campinas, Amparo, Serra Negra e Mogymirim.

— Foi pescado em Santos um peixe de cerca de dous palmos, de côr verde, tendo escamas de nuance muito aproximada a das pennas do papagaio.

Capital Federal

Datas até 23 de Março

Do nosso ministro em Londres recebeu o Sr. ministro da fazenda um telegramma, communicando que causou bom effeito naquella praça a declaração official da existencia, nos cofres do thesouro nacional, de todos os depositos em ouro e em apolices, feitos pelos bancos para garantia de suas emissões, tendo como resultado tal declaração subirem os fundos brasileiros a 75 %.

O Sr. vice-almirante Eduardo Wandenkolk, chefe da esquadra nacional, passou revista de mostra ao corpo de marinheiros nacionaes, ao cruzador *Liberdade* e a corveta *Nytheroy*,

A' sua retirada foram-lhe prestadas no mar as honras de sua patente.

O Banco Emissor do Norte foi autorisado a estabelecer uma caixa filial na cidade de Manáos, e agencias nas da Parahyba e de S. Luiz do Maranhão.

Sob o titulo *Emissão*, publicou a *Gazeta de Noticias* :

« Está definitivamente contractado o traspasse dos privilegios e direitos de emissão, constantes do respectivo decreto, do Banco do Brazil ao Banco da Republica.

« A transacção, ao que ouvimos, foi realisada com bastante vantagem para os dous estabelecimentos bancarios, e vai certamente proporcionar a nossa praça o alivio de que ella tanto carece. »

Em uma das salas da Associação Commercial, reuniram se no dia 18 a directoria desta corporação e varios negociantes, para tratarem de assumptos referentes á situação da nossa praça.

Depois de alguma discussão e lembrados varios alvitres, ficou assentado nomear se uma commissão para elaborar uma representação ao Sr. ministro da fazenda, acerca do estado actual do commercio.

A commissão ficou composta dos Srs. : Augusto Weguelin, Carlos Raynsford, Edwin E. Hime, Augusto da Fonseca Machado, Bernardino Rodrigues Cardoso, H. Levy, Eugenio Gudin, Antonio Augusto Paes, pela firma Souto Maior & C., e C. Pareto, que devem apresentar amanhã o seu trabalho á Associação Commercial.

O tribunal federal decidio em data de 18 do corrente ter competencia para conhecer dos pedidos de *habeas corpus*, quer sejam requeridos por motivo de prisões effectuadas por autoridades federaes, quer por autoridades dos estados.

Os tabelliães da capital apresentaram uma petição ao Sr. ministro da justiça, requerendo providencias no sentido de resolver as duvidas sobre a competencia do juiz, que deve rubricar os livros dos respectivos cartorios.

Tomou posse do lugar de ajudante do chefe do trafego da estrada de ferro Central do Brazil o Dr. Henrique Wills da Silva.

Chegou dos Estados-Unidos o Sr. Dr. José Gurgel do Amaral Valente, enviado extraordinario e ministro plenipotenciorio do Brazil em Vienna.

Para Montevidéo partio no dia 22 o Sr. Dr. D. F. Bausa, ministro oriental nesta republica.

Foi autorisado o governador de Pernambuco a pagar 500 réis diarios a cada uma das praças do exercito que trabalham na reconstrucção desta linha de tiro, por conta dos creditos que foram concedidos por avisos de 30 de Janeiro, 3 e 13 de Março do anno passado á verba 4ª—« Directoria geral de obras militares. »

Lê-se no *Paiz* sob titulo de *Casa da Moéda* :

A proposito de uma reclamação inserta em nossa edição de hontem, dirigiu-nos o Sr. Dr. Ennes de Souza a seguinte carta, que publicamos integralmente, não sem affiançar-lhe que fomos procurados por tres operarios, que pediram-nos as linhas que escrevemos, disseram nos pertencer á casa da moéda :

« Casa da moeda, 19 de Março de 1891. A' illustrada redacção d'*O Paiz*—Tendo lido em vosso conceituado jornal de hoje a noticia de haverem os operarios da casa da moeda impetrado dessa illustre redacção a sua valiosa intervenção em favor d'elles, « para que lhes sejam augmentados os salarios que vencem », me acho habilitado a declarar-vos que não partiu dos operarios deste estabelecimento esse pedido. Elles conhecem como esta directoria sabe cumprir os seus deveres, quer em relação aos poderes da republica, quer no que legitimamente interessa aos homens que trabalham. Saude e fraternidade—Dr. *Ennes de Souza*, director.

Em resposta ao officio de 24 do mez findo, em que o curador fiscal das massas fallidas solicita interpretação de varias disposições do decreto n. 917 de 24 de Outubro ultimo, que reforma o codigo commercial na parte III, declarou o Sr. Ministro da justiça que, sendo a solução das duvidas suggeridas da competencia do poder judiciario, segundo a doutrina do aviso circular n. 70 de 7 de Fevereiro de 1856, deve ser dirigida a consulta ao sub procurador do districto federal, a quem, de conformidade com o decreto n. 1030 de 14 de Novembro de 1890, cabe dar instrucções a todos os agentes do ministerio publico que servem perante o tribunal civil e criminal, e em cujo numero se acha o curador fiscal das massas fallidas.

Expediu o Sr. ministro da justiça circular a todos os governadores de estado, declarando que em todos os casos em que o recorrente, no pedido de graça, não cingir-se a implorar clemencia, mas allegar vicio da sentença ou do processo, ou offerecer qualquer defeza, cumpre remettel-o para o recurso de revisão que interponha perante o supremo tribunal federal.

O Sr. ministro da instrucção publica, segundo o disposto no art. 10 do decreto n. 1.390 de 6 de Fevereiro ultimo, resolveu suspender o pagamento do accrescimo de 20 % sobre os vencimentos dos lentes das escolas de direito, medicina, polytechnica e outras

Estado do Esprito Santo

Datas até 18 de Março.

Tinha no dia 12 assumido a administração o governador nomeado Dr. Antonio Gomes Aguirre, o qual, no intuito de provar a sua bôa orientação politica recommendou a todas as autoridades recentemente nomeadas, que procedam no exercicio de seus cargos com a maxima imparcialidade, prudencia e tolerancia, visto como S. Exc. está disposto a fazer punir rigorosamente todas as violencias, que forem apontadas e das quaes haja provas.

Impulsionado por esses mesmos principios o Dr. Aguirre officiou ao Dr. chefe de policia, para que abra rigoroso inquerito sobre o facto denunciado pelo *Estado* de que estava para serem assaltadas as suas officinas.

Fora marcado o dia 20 de Abril futuro para as eleições de deputados á Assembléa Legislativa do Estado, e o dia 10 de Junho para a reunião da mesma.

O Dr. Gonçalo Marinho entrou hontem em exercicio do cargo de procurador seccional.

Com a posse deste funccionario está completo o quadro dos funccionarios da justiça federal deste estado.

Estado da Bahia

Datas até 23 :

Installou se no dia 18 do corrente o conselho superior do ensino.

Tambem havia sido installada a 16 a associação destinada a fundar a Faculdade Livre de Direito da Bahia, com escolha do corpo docente e do conselho de administração.

Tinha se por provavel, que por todo o mez de Abril proximo seja inaugurado o novo estabelecimento de ensino.

A' assembléa extraordinaria que a associação commercial convocara estiveram presentes muitos socios e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Depois de criterioso debate, deliberou-se telegraphar ao generalissimo, pedindo a revogação do decreto sobre direitos em ouro, endereçando-lhe tambem uma representação ; participar, por telegrammas, a todas as associações congeneres da Republica, solicitando coadjuvação no mesmo sentido.

Deliberou-se igualmente aguardar a resposta do chefe do governo e, caso seja negativa, effectuar-se-ha depois uma grande reunião, sendo convidado todo o commercio.

— O Dr. Antonio Euzebio foi desenganado pelos seus medicos assistentes.

— Continúa a gréve dos trabalhadores de estiva, em alguns trapiches ; e tambem acabam de fazer a sua os serventes e garimpeiros do novo hospital da Misericordia, e os trabalhadores do carvão de pedra.

Exigem augmento de salario.

Taes gréves, felizmente têm sido sem perturbação da ordem publica.

Estado de Sergipe

Datas até 21 :

Segundo a *Gazeta de Sergipe*, do dia 21, era este o resultado total das eleições para o Congresso do Estado.

Vigario Olympio	4 889
Dr. Luiz Freire	4,793
Dr. Heraclyto	4 516
Dr. José Dantas	4,203
G. Bezerra	4,194
Padre Fonseca	4,162
Dr. Joviniano	4,105
Coronel Benjamin	4,058
Dr. Gumeasindo	4,052
Dr. C. C. Filho	4,013
Professor Oliveira	3 997
Dr. João Gomes	3,951
Dr. José Cupertino	3 847
Dr. Daniel Campos	3,828
Dr. Felino Fontes	3,815
Dr. Homero	3,801
Dr. Simões	3 687
Dr. Accioli	3,685
Dr. João Lima	3,607
Dr. A. Telles	3,551
Capitão Queiroz	3 461
Dr. Matheus	3,346
João Menezes	3,308
Severiano Cardoso	3 297

— Tratava-se, com afan, da separação do municipio de Simão Dias.

O Dr. Luiz Freire, deputado ao congresso sergipano, está concluindo um projecto de constituição, cujo artigo 1º é assim concebido :

« O municipio de Simão Dias, com os actuaes limites, e sob o regimen republicano, constitue um estado livre democratico, e como tal, um membro independente da confederação sergipana, até onde a soberania municipal não está limitada pelas constituições federaes do estado de Sergipe e dos Estados Unidos da Rebublica do Brazil. »

Estado de Alagoas

Datas até 25 :

— Lemos no *Cruzeiro do Norte* do dia 25 :

« Terá no dia 28 do andante lugar a primeira sessão preparatoria do congresso do estado congregando-se a camara dos deputados no paço da assembléa e o senado na escola pratica, rua Cincinato (antiga Macena), para conhecimento dos eleitos. »

— Escreve a mesma folha da alludida data :

Realisou se, conforme os annuncios publicados nos orgãos de publicidade da capital que noticiamos, a inauguração da ferro via que a partir de Maceió, vai fenecer em Leopoldina, da Companhia Industrial do Norte. Após a apresentação dos trabalhos, feita pelo engenheiro superintendente, Dr. José de Barros Wanderley Mendonça que pedio ao Exm. Sr. Dr. governador a graça de ser a Exma. D. Góes, sua filha, a primeira a tocar no poste donde ha de partir a ferro-via, foi servido um lauto *lunch* onde houveram diversos brindes'

Assistio em summa a esta festa de trabalho a *elite* de nossa sociedade.

NORTE DO BRAZIL

Pelo vapor nacional *Espirito Santo* recebemos as seguintes noticias :

Estado do Amazonas

Datas até 13 :

— No dia 13 teve lugar no palacio do governo o acto solemne da assignatura da Constituição desse Estado, estando presentes os altos representantes da magistratura federal e estadual, do exercito, armada, policia, guarda nacional, corpo consular, etc.

Durante a cerimonia tocaram as bandas dos artifices e da Philarmonica Araujo, tendo havido salvas de artilharia na praça 10 de Julho e a bordo da canhoneira *Traripe*.

— A constituição amazonense contem 129 artigos divididos por 20 capitulos.

Tendo por base de sua organisação o municipio, consagra ella a unidade do ramo legislativo, com 24 representantes eleitos por 3 annos.

O poder judiciario é exercido por um Superior Tribunal de Justiça, por juizes de direito e por juizes municipaes, formando estes a 1ª instancia, com o jury, e aquelle a 2ª.

— São candidatos officiaes ao congresso amazonense os Srs. : Drs. José Tavares da Cunha Mello, Francisco Caetano Campos, Arminio Souza, Liberato Coutinho, Manoel Agapito Pereira, Argemiro Germano, Felizberto Andrade, Fabio Leite, Gabriel Souza e Leonidas Benicio de Mello, capitão de mar e guerra Manoel Lopes da Cruz, majores Jacintho Botinelly, Francisco Carvalho e Raymundo Fernandes, coroneis Thomaz Thompson, Gaudencio Ribeiro, Theodoro Bento, Deodato Carneiro, Puslio Bittencourt e Lima Bacury, commerciantes Luiz Gomes e Emilio Moreira, 1º tenente Soares Dutra e o agrimensor Silverio Nery.

— O partido nacional : Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, coronel Joaquim Theodoro Bentes, Dr. Agesilão Pereira da Silva, capitão Manoel Vieira Marques, Dr. João Machado de Aguiar Mello, tenente coronel José Feliciano Michilles, Monsenhor Raymundo Amancio de Miranda, Adelino Pereira Brazil, Dr. Pedro Regalado, Epiphanio Baptista, João Caetano Salgado, padre Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, coronel Joaquim Ferreira Gomes, major Henrique Ferreira Penna de Azevedo, João Francisco Soares, Manoel de Miranda Leão, João Pereira Barbosa, Julio José Pinto Correia, major José Manoel da Rocha Thury, tenente Antonio de Miranda Araujo, Francisco das Chagas Gidelha, capitão Francisco Severiano Nunes, coronel Isidoro Marques Pereira Praia, Amancio Cavalcante Albuquerque e Francisco Antonio Monteiro.

— O congresso está convocado para o dia 21 de Junho, realisando se as eleições no dia 1º de Maio.

— O partido democratico apresentou para 1º governador effectivo do estado o actual governador Dr. Eduardo Ribeiro.

Estado do Pará

Datas até 13 :

— Foi instituido no dia 12 um estabelecimento bancario sob o titulo—Banco da Bolsa do Pará—e cujo capital, é de 1.200:000$, foi todo subscripto particularmente.

São seus directores o Exm. Sr. Barão de Cametá, presidente, José Joaquim Barbosa e Francisco B. da Silva Aguiar.

Foram encorporadores os Bancos Emissores do Norte e da Bahia.

Estado do Maranhão

Datas até 15 :

Sobre o nosso digno amigo Dr. Julio de Mello Filho escreveu a *Pacotilha* do dia 14 do corrente :

« O Dr. Julio de Mello Filho deixou hoje o exercicio do cargo de chefe de policia, que exercia desde Outubro do anno passado.

« Durante a sua estada á frente da repartição de policia deste Estado demonstrou o Dr. Julio de Mello possuir a mais exacta comprehensão dos seus deveres.

« Calmo e reflectido, intelligente e estudioso, foi seu constante cuidado proceder dentro da legalidade, alliando a prudencia á energia, sempre que se tornava necessario.

« Tendo vindo para o Estado, como secretario do governo, em Julho do anno passado, desde esse tempo até hoje o Dr. Julio de Mello só conquistou admiradores do seu bello caracter. »

Estado do Ceará

Datas até 17 :

Sob o titulo—Gremio Philatelico—escreveu o *Libertador* do dia 17 do corrente :

« Alguns dos collecionadores de sellos postaes nesta capital, fundaram domingo uma associação com este titulo.

« Esta tem por objectivo a correspondencia activa com as sociedades congeneres da Europa e o desenvolvimento no nascente commercio internacional dos sellos postaes. Para os que conhecem os vantajosos intuitos desse ramo da industria intelligente e o grande valor da approximação das relações e communicação social dos diversos paizes por intermedio de taes aggremiações, só merecem applausos esses moços que approveitam as poucas horas de lazer, para consagral-as ao estudo e ao delicado trabalho de collecionadores das variegadas formas dos timbres postaes que fazem o vasto serviço do correio universal.

« São socios fundadores do Gremio Philatelico os Srs. Antonio Carneiro de Souza Azevedo, Antonio Martins, J. Samuel Mundim, João Sidrim, Constantino Moraes Correia, Cesar A. da Silva, Francisco Dias da Rocha, João Guilherme da Silva Junior, J. N. Pereira e Th. Fortuna. »

— Celebraram-se no dia 18 na cathedral solemnes exequias pela alma do venerando primeiro bispo desta diocese, D. Luiz Antonio dos Santos, fallecido na cidade de S. Salvador no dia 11 do corrente.

O interior do templo estava revestido de pesado luto, erguendo-se na nave central elevada e sumptuosa eça.

Pontificou S Exc. Revm. Sr. bispo diocesano e o Revd. Sr. conego João Paulo, em breve mas eloquente oração fez o elogio devido ao illustre finado.

Assistio a ceremonia numerosissimo concurso de pessoas de todas as classes sociaes.

Estado do Rio Grande do Norte

No dia 18 chegou á capital desse Estado o Dr. João Alfredo de Freitas, ultimamente nomeado chefe de policia.

No dia 20 assumio o exercicio do cargo.

Estado da Parahyba

Datas até 24 :

O *Estado da Parahyba*, unica folha que recebemos nada refere que mereça menção. Todas as noticias são de interesse local.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 16 de Março de 1891

A 4 do corrente foram abertas as camaras legislativas, por commissão, isto é, o rei não compareceu, sendo lido pelo presidente do conselho de ministros ás duas camaras reunidas sob a presidencia do Sr. Telles de Vasconcellos presidente da camara dos pares, o decreto real que convocou extraordinariamente as côrtes geraes da nação.

Foi logo encerrada a sessão inaugural.

No dia seguinte é que de novo se reuniram as camaras, mas separadamente, para os trabalhos preparatorios da constituição de cada uma d'ellas.

Ficou eleito com maior numero de votos na lista quintupla o Sr. Antonio de Azevedo Castello Branco, que era vice-presidente da camara dos deputados, sendo por isso, nomeado por el-rei presidente da mesma camara.

Os secretarios das duas camaras foram reconduzidos, bem como as diversas commissões, ficando, pois, dentro em poucos dias, constituida a camara.

— A 4 á noite reuniram-se no centro *progressista* os deputados e pares d'aquelle partido sob a presidencia do Sr. José Luciano de Castro, que expoz ser o fim da convocação combinar o que o partido havia de fazer n'esta sessão extraordinaria e pedindo aos seus correligionarios que manifestassem a sua opinião, reservando a exposição da sua para quando tivesse ouvido os alvitres apresentados.

Fallaram diversos deputados, no sentido de que se approvasse o emprestimo tal como o governo o propozesse, no caso de se não apresentar proposta melhor, e em obediencia á força inexoravel das circumstancias, reservando-se, para occasião opportuna, a liquidação das responsabilidades pela situação em que nos encontramos. Que ninguem devia crear difficuldades ao governo pela excepcional gravidade das circumstancias, porquanto ha tres graves questões pendentes, a saber : a questão ingleza, a questão de fazenda e a questão de ordem publica, todas ellas gravississimas e que importa resolver quanto antes.

O Sr. José Luciano de Castro concordou com estas ideias, referindo tambem os actos que praticou e as declarações que fez durante a grave crise que atravessamos, e declarou que a sua opinião era que o partido progressista devia acompanhar o governo franca e decididamente, sem reservas nem hesitações, não olhando a rivalidades, nem ambições partidarias, quaesquer que sejam as discrepancias que alguns possam ter sobre diversos actos da administração do governo. Que entendia se devia votar o emprestimo com a declaração de que se vota porque não ha melhor expediente para resolver difficuldades inadiaveis.

Tomada por unanimidade esta resolução, disse depois o Sr. Marianno de Carvalho que se não affastaria d'ella, mas que havia de fazer, em occasião opportuna, umas declarações sobre o assumpto pendente, que julgava necessarias.

No centro regenerador, no dia 6, sob a presidencia do Sr. Antonio de Serpa Pimentel, tomaram-se, *mutatis mutandis*, analogas deliberações.

Fallaram diversos membros dos mais influentes d'aquelle partido, resolvendo-se approvar a proposta de fazenda apresentada na vespera pelo governo.

— A proposta de fazenda, submettida no dia 5 á apreciação parlamentar, e lida á camara pelo ministro do reino, o Sr. Antonio Candido, por ter fallecido n'esse dia um irmão do Sr. Augusto José da Cunha, ministro da fazenda, está resumida no seguinte artigo :

« E' o governo autorisado a ractificar o contrato relativo á concessão directa do exclusivo do fabrico dos tabacos no continente do reino, nos termos das bases annexas á presente lei, realisando por esta fórma a operação destinada a consolidar a divida fluctuante, e a occorrer a outras despezas do Estado, dentro dos limites do encargo permittido pela carta de lei de 28 de Junho de 1890, podendo assim levantar até á quantia de 45:000:000$000 effectivos. »

As bases a que se refere esta proposta constam de 27 artigos, de que seria prolixo fazer-lhes aqui um extracto.

O ministro da fazenda, no seu relatorio, demonstrou as angustiosas circumstancias em que o governo teve de realisar sobre a base do rendimento dos tabacos e suprimento provisorio de 13:500 contos de réis (fortes) com que se assegurou a reforma da divida fluctuante externa, exigivel até ao 1º de Abril proximo, e, além d'isso os necessarios fundos para acudir ao encargo do *coupon* externo, ficando assim conjuradas as difficuldades do momento, mas só as do momento, porque o remedio não alcançava mais do que este mez.

Ao tocar o extremo fatal d'esse prazo era urgente e inadiavel prover de remedio á situação financeira.

D'aqui proveio actual proposta da fazenda.

A taxa real da operação é sensivelmente inferior ao encargo maximo das operações existentes em conta da divida fluctuante, ficando, porem, abaixo do encargo do supprimento feito nos termos do contracto de 14 de Dezembro de 1890.

N'outra occasião mais desafogada poderia isto ser pouco ; mas agora, não se póde negar que representa o mais que se póda obter.

A commissão de fazenda da camara dos deputados ficou composta dos senhores Abilio Lobo, Adolpho Pimentel, Antonio Arroyo, Lopes Navarro, Pereira Carrilho, Costa e Silva, Sergio de Castro, Campos Henriques, Arthur Hintze Ribeiro, Urbano de Castro, Francisco de Campos, Frederico Arouca, Jacintho Candido, João Franco Castello Branco, José de Novaes, Ribeiro de Castro, Dias Ferreira, Ruivo Godinho, José Lobo, José Maria dos Santos, Luciano Cordeiro, Manoel da Assumpção, Pinheiro Chagas, Marianno de Carvalho, Pedro Victor e João Arroyo.

Ficou eleito presidente da commissão o Sr. Pinheiro Chagas, e relator da proposta o Sr. Carrilho.

A commissão trabalhou com afinco na discussão da proposta financeira por estar compenetrada da sua urgencia.

De 11 para 12 deste mez circulavam boatos em Lisboa de que se manifestara uma crise ministerial proveniente de desaccordo no seio da commissão de fazenda da camara dos deputados, a proposito do projecto de emprestimos apresentado ao parlamento pelo ministro das finanças para a consolidação da divida fluctuante, tendo os prestamistas como caução o monopolio dos tabacos por 35 annos. Effectivamente a discussão foi um tanto acalorada ; alguns dos membros da commissão haviam apresentado emendas e modificações. O ministro da fazenda deixou os fallar a todos e por fim declarou que ou o projecto havia de ir á camara tal como se encontrava, ou o governo sabia o que lhe cumpria fazer,—isto é, poz na sua approvação pela commissão a questão de confiança politica, e, salvo o Sr. José Dias Ferreira, que assignou *vencido*, e os Srs. Marianno de Carvalho e Manoel de Assumpção que assignaram com *declarações*, o parecer é approvando o projecto assignado por todos *nemine discrepante*.

E' claro que logo que isto constou, os rumores de crise se dissiparam ; mas para logo tornaram a correr.

O fundamento agora era outro. A crise era por causa do—porto-franco, agrupamento politico a que preside ou onde predomina o par do reino Sr. Manuel Vaz Preto Geraldes, e a que pertencem o ministro da justiça Sá Brandão (presidente do supremo tribunal de justiça) e o seu collega das obras publicas, o Sr. Thomaz Ribeiro.

N'uma reunião em casa do Sr. Vaz Preto, onde estiveram alguns dos seus amigos politicos, resolveu-se combater o governo fazendo opposição ao projecto do emprestimo, o que logo foi participado aos dous ministros seus correligionarios para seu governo.

A noticia deste acontecimento causou muita impressão, porque o facto é que nenhum dos partidos grandes, nem das aggremiações politicas ou grupos menos numerosos queria neste momento herdar as pastas, e seria desastroso para o paiz se o actual gabinete extra-partidario se demittisse. E assim succederia se os dous ministros—porto-franquistas—não tivessem declarado ao seu collega da fazenda que, sendo solidarios com o governo no projecto que fôra discutido em conselho de ministros julgavam um dever de honra não abandonar os seus collegas por aquelle motivo.

Sendo assim, o Sr. Manoel Vaz Preto verá affastados de—porto-franco os Srs. Antonio Emilio e Thomaz Ribeiro, dous dos mais importantes membros do seu partido, como, no tempo em que os Srs. José Dias Ferreira e Vaz Preto predominavam no partido constituinte succedeu fugindo-lhes o Sr. Pinheiro Chagas e Antonio Augusto de Aguiar, raptados pelo Sr. Fontes, que lhes offerece pastas no gabinete a que presidia.

Parece porem que o rompimento não virá a publico e os —porto-franquistas— contentar-se-hão de votar contra o emprestimo, sem todavia o combaterem na tribuna parlamentar.

A discussão do projecto que se esperava fosse *pro forma* tem sido rija. O Sr. Augusto José da Cunha, ministro da fazenda, tem estado constantemente na berlinda.

Começou se a discussão por uma escaramuça em que tomaram parte os Srs. Augusto Fuschini, membro preponderante da *Liga Liberal* e José Dias Ferreira. Este ultimo censurou com energia a concessão do exclusivo do tabaco, o que importaria a alienação do principal rendimento do thesouro, e isto por 35 annos. Concluio dizendo que fizesse o governo economias, cumprisse o promettido no discurso da corôa e pozesse depois a questão de confiança.

O ministro da fazenda replicou lhe que achava estranho o systema de atacar a todos sem querer partilhar das responsabilidades, pois tendo sido convidado para ministro, eximio-se terminantemente, e demais, quem tinha as responsabilidades de 1870 não podia fallar assim.

O Sr. Dias Ferreira ainda voltou á carga promettendo explicar-se melhor quando usar novamente da palavra.

Quem fez um discurso monumental, desmoronando uma por uma todas as clausulas do projecto foi o Sr. Auguste Fuschini. E com tudo, seu discurso prendeu singularmente a attenção da camara.

O *Seculo* fez-lhe rasgados elogios, apesar de ter o Sr. Fuschini terminado por uma affirmação monarchica que provocou enthusiascos bravos e applausos de todos os lados da camara.

Rematou assim.

« Neste paiz ha um só homem que tem força para salvar as instituições. Esse homem não é o Sr. Luciano de Castro, nem o Sr. Antonio de Serpa, nem o Sr. Manoel de Arriaga. O unico homem que pode salvar as instituições dentro da liberdade e da ordem, é o rei ! »

Pois apezar d'isso, o *Seculo* orgão republicano, de ante-hontem fallava assim discurso do Sr. Fuschini :

« Sobe á tribuna o illustre parlamentar o Sr. Augusto Fuschini, um dos poucos que durante a já longa quadra de abatimento parlamentar procura levantar o prestigio e a força da representação nacional ; um dos poucos que no meio da descrença nos bons principios liberaes e democraticos, combate energica e valentemente pelas franquias publicas ; um d'aquelles que honra a tribuna da camara dos Srs. deputados, pela firmeza das suas opiniões e pelo estudo consciencioso dos differentes problemas politicos, economicos e sociaes, que veem á tela do debate.

« O discurso de hontem do illustre deputado foi mais uma affirmação irrecusavel das suas esplendidas faculdades e do seu formoso talento. Insuspeito para os partidos monarchicos, onde S. Exc. milita, folgamos em dizer o que dize-

ILEGÍVEL

mos, obedecendo por tal fórma aos nossos sentimentos de justiça, que procurâmos sempre manter acima de paixões politicas. O discurso do Sr. Fuschini foi de opposição ao projecto; ou melhor, foi de investigação ás clausulas desconhecidas do contrato e que por differentes considerações e hypotheses esclareceu com demonstrações logicas, que levaram ao espirito dos que o ouviam a convicção de que entramos pelo caminho da ruina, por fórma tal, que difficilmente poderemos deixar de cahir nos abysmos que loucas administrações nos teem cavado.»

O Sr. Fuschini começara referindo-se a uma asserção na apparencia paradoxal ultimamente publicado pelo decano do jornalismo portuguez, o Sr. Martins de Carvalho, no *Conimbricense*.

«Em Portugal são os monarchicos os que mais abalam a monarchia, e os republicanos os que mais buscam defendêl-a.»

O projecto do emprestimo mostra a verdade da affirmação do Sr. Martins de Carvalho.

Alongaria muito esta revista de que fizesse cargo de extractar todas as verdades amargas do discurso do Sr. Fuschini. Mas, é sabido que ninguem dos que militam na politica se deixa convencer pelas razões e argumentos dos adversarios. Obedece tudo a combinações preestabelecidas, e vota-se aos olhos fechados.

Sabbado 14, continuou a discussão do projecto de lei do emprestimo, fallando o ministro da fazenda, um tanto azedado com o discurso do Sr. Fuschini, da que alludio ressabiado.

Expoz a questão de fazenda e declarou que não a julgava tão ameaçadora como suppunha o illustre deputado.

Fez a historia minuciosa das negociações para o emprestimo e demonstrou que empregava todos os esforços para alcançar o emprestimo nas melhores condições e que o contracto actual fôra o unico que se podia negociar na presente conjunctura.

A sessão foi prorogada até ser votado o projecto. Havia ainda inscriptos os Srs. Emygdio Navarro, Eduardo d'Abreu, Manoel d'Arriaga e Pinheiro Chagas. Ao Sr. Augusto José da Cunha ministro da fazenda, seguio-se o Dr. Manoel de Assumpção, perguntou:—«se o governo estava resolvido a dar demissão depois de votado o emprestimo e antes de resolvida a questão ingleza.»

O ministro da fazenda respondeu lhe em nome do governo que embora o seu desejo pessoal fosse o sahir das cadeiras do poder, por grande que essa vontade fosse, a não anteporia ao dever que lhe corre de aguardar as circumstancias opportunas para o fazer.

Usaram ainda da palavra os Srs. Manoel de Arriaga, (*Republicano*) Ruivo Godinho (*Porto-franco*) Navarro (*progressista*) Mariano de Carvalho (*idem*) Pinheiro Chagas (*regenerador*) Eduardo d'Abreu (*republicano?*) Fuschini (*Liga liberal*) que explicou o sentido das suas palavras de que *o rei era a unica pessoa que n'este paiz ainda pode salvar as instituições.*

Que não queria a dictadura do chefe de Estado, o que disse é que, nas actuaes circumstancias, aquelle homem tinha força para resolver em beneficio do paiz. Não fez um appello a força o que elle disse ao chefe de Estado foi:

— *Ou liberdade, ou senão, não!*

Muitos apoiados dos Srs. Eduardo d'Abreu e Manoel de Arriaga, que pouco antes o tinha censurado vivamente pela phrase que soltara ao concluir o seu discurso.

Rejeitada uma moção do Sr. Manoel d'Arriaga foi votado o projecto do emprestimo, sendo approvado por todos os deputados a excepção dos Srs. José Dias Ferreira, Arriaga, Augusto Fuschini, Eduardo d'Abreu, Manoel d'Assumpção, João Pinto dos Santos e Ruivo Godinho, que o rejeitavam.

Um dos incidentes parlamentares, que mais tem dado que fallar é contra proposta financeira do Sr. Dr. Eduardo d'Abreu. No seu relatorio faz sentir muito accentuadamente que ha muitos annos que os nossos financeiros alternam as propostas de emprestimos com a proposta de novos impostos. Um anno recorre se ao primeiro d'esses expedientes perigosos; no anno seguinte sem a proposta infallivel de aggravamente tributario e assim por diante com a regularidade de um pendulo.

O projecto de lei apresentado pelo Dr. Eduardo de Abreu começa por sujeitar a dotação da familia real, isto é, a chamada lista civil a fortes deducções, nada menos que de 50 por cento para a do chefe do Estado;—fixar em 15 contos de réis (fortes) as despezas com o custeio, conservação e reparação das habitações e quintas reaes;—abolir os subsidios ou gratificações abonadas pelos differentes ministerios a empregados da casa real;—sujeitar a deducção os ordenados dos empregados publicos que recebesse quantia superior a 500$000 (fortes);—determinar que o funccionario que exercer mais de um cargo só possa receber o vencimento por um;—reduzir a 50 por cento os auxilios a municipalidade e associações commerciaes, e abolir os subsidios aos theatros de S. Carlos, de Lisboa, S. João e Palacio de Crystal do Porto;—determinar que o cargo de ministro plenipotenciario só fique existindo em Madrid, Pariz, Roma, Rio de Janeiro e Washington, sendo o ministro acreditado junto ao Vaticano o mesmo acreditado no Quirinal;—extinguir os ministerios da instrucção publica e obras publicas, passando as differentes repartições para os ministerios do reino, dos negocios estrangeiros e da fazenda;—fixar as despezas annuaes a fazer nos differentes districtos;—extinguir nas comarcas fóra de Lisboa e Porto a medida que forem vagando, os lugar de recebedores, sendo encarregados da recebedoria os directores das estações telegrapho-postaes;—augmentar em 50 por cento a totalidade dos direitos de mercê por habitos, commendas e titulos de nobreza,—prohibir que seja augmentado o actual quadro dos empregados publicos e estabelecer algumas disposições com relação ao provimento dos empregos, e autorisar o governo a reduzir o juro da divida.

Foi recusada pela camara a publicação deste projecto de lei no «Diario do Governo» e não foi admittido á discussão, que é a sorte que teem tido todos quantos projectos se tem apresentado ao parlamento, desde muitos annos, sem que se pretenda bulir com a lista civil. Pois a verdade aqui para nós, é que se el-rei D. Carlos I tivesse em vista o salutar exemplo recentissimo de seu tio o rei Humberto de Italia, seria elle o primeiro a acceitar no que toca a si e a sua familia o que propõe o referido deputado. De 4 milhões de lyras (ou 720 contos fortes) annuaes declarou agora o rei de Italia que prescindia, por occasião de ser apresentado pelo novo gabinete um projecto orçamental contendo importantissimas economias.

O «Diario Popular», do Sr. Marianno de Carvalho, louva as intenções reveladas no projecto do Sr. Eduardo de Abreu, mas faz notar que sacrifica a situação economica á orçamental, o que lhe não parece bem pensado, por ser a primeira mais temerosa.

O autor do projecto fel-o distribuir profusamente por todas as classes sociaes, o que lhe deu grande publicidade.

Ha tres dias, o Sr. Rodrigues de Freitas commentava-o favoralmente no «Seculo».

— Dous deputados republicanos de reconhecido talento, os Srs. Latino Coelho e Dr. Manoel d'Arriaga, pronunciaram na camara discursos notaveis. O primeiro pela sua burilada correcção academica e fluencia de phrase é sempre escutado com a maior attenção pela camara.

Tomou para assumpto da sua notavel oração parlamentar a estranheza que lhe causava ter a presidencia da camara proposto que se levasse ao rei uma mensagem congratulatoria pelo mallogro da tentativa revolucionaria de 31 de Janeiro.

O discurso do Sr. Dr. Arriaga tinha por fim justificar uma moção de censura ao governo pelos abusos que entende se tem commettido á sombra do decreto dictatorial que suspendeu as garantias individuaes no districto do Porto, pelo decreto que prorogou aquella suspensão e pela applicação daquella suspensão de garantias a todos os districtos no que diz respeito á imprensa.

O Sr. Arriaga é um orador imaginoso e correcto e agrada sempre aos seus proprios adversarios politicos, embora não concordem com as suas affirmações republicanas.

Inutil é dizer lhes que a moção não foi admittida á discussão, como aconteceu ao projecto do Sr. Eduardo de Abreu.

*

— A 7 do corrente começou a distribuir-se com grande profusão o annunciado «manifesto» da «Liga Liberal».

Refere-se ao brutal «ultimatum» britannico de 11 de Janeiro de 1890 e explica a organisação da «Liga» pela concentração de elementos de ordem a seguir ao convenio de 20 de Agosto com a Inglaterra. Depois faz um longo programma das idéas e objectivos daquella aggremiação politica, terminando por dizer que a «Liga» «crê que neste momento historico nacional o seu radiante ideal politico pode ser realisado pelas instituições vigentes».

Entre as reformas que julga indispensaveis, indica o serviço pessoal obrigatorio, organisação das reservas, e regularisação equitativa do accesso aos differentes postos militares.

Declara que vai evangelisar pelo paiz os seus principios e reunir os homens de boa vontade, que quizerem cooperar na segurança da patria pela ordem e pela liberdade.

O manifesto é assignado pelos Srs. conselheiro Diogo Antonio Palmeiro Pinto, presidente da assembléa geral; conselheiro Manoel d'Assumpção, deputado ás côrtes, presidente do conselho director, e Augusto Faschini, deputado ás côrtes, presidente da commissão executiva.

Em geral o manifesto da «Liga» tem sido bem recebido pela imprensa e pelo publico, embora alguns orgãos dos velhos partidos affectem certo desdem pelo novo partido, que já lhes faz sombra.

Falla-se em uma approximação politica do «Porto franco» com a «Liga Liberal», e parece que até ha já negociações entaboladas para este fim. E' possivel, e no meu modo de entender, se a «Liga» depois de ter feito, ainda que mui pouco accentuada, a sua affirmação monarchica, quer decididamente entrar na rotação constitucional dos partidos que se succedem no poder, carece de robustecer-se com mais alguns homens de governo, além dos que possue no seu gremio. Tem grande numero de socios, tanto militares como civis, em posições independentes, caracteres limpos e respeitaveis, mas por ora não conta muitos vultos salientes nas pugnas politicas do parlamento e da imprensa.

Por outra parte, o «Porto franco», só como está não passa de uma aggremiação politica, mas não chega a ser um partido.

O «Diario Popular» (do Sr. Marianno de Carvalho) escrevia ha dias a respeito da «Liga Liberal»:

«Absolutamente nos tem faltado o tempo para dar a nossa apreciação ácerca do manifesto da «Liga Liberal», publicado um destes dias. Alguns collegas limitaram se a duas palavras rapidas; nós cremos que, apezar de desdens bem ou mal figurados, a liga tem importancia pelo numero e qualidade das pessoas que a compõem e portanto que os seus actos merecem especial attenção. Sem demora nos occuparemos do assumpto».

*

Tem continuado a funccionar os tres conselhos de guerra installados a bordo do transporte «India», da corveta «Bartholomeu Dias» e do vapor «Moçambique» da Mala Real Portugueza, afretado pelo governo para esse serviço, bem como para servir, conjunctamente com os mencionados navios do Estado e alguns pontões, de presigangas para os numerosos individuos militares e paisanos, que foram apanhados em flagrante pela policia e pelas tropas fieis logo depois da tenebrosa jornada de 31 de Janeiro.

Tenho lido columnas e columnas de processos verbaes desses interrogatorios, de que vem transbordando os jornaes do Porto, cuja «reportagem» tem-n'os escrupulosamente servido, apezar de muitos perigos, incommodos e sacrificios.

Não exagero porque têm sido furiosos os temporaes que tem reinado nestes ultimos dias e que ainda não cessaram, tanto pelo norte como pelo sul de Portugal.

Não sei que demonio de *abrigo* é o tal porto de Leixões que tem alli dentro havido recentes naufragios, perdas de vidas e onde o mar embravecido põe em perigo imminente as embarcações alli fundeadas!

Episodios desta ordem tem-se dado na bacia de Leixões desde que se desencadeou o máo tempo.

Houve bastantes audiencias interrompidas pela furia do vendaval; os juizes, as testemunhas e os réos, enjoados, os papeis voando de cima das mesas do tribunal pela borda fóra com a violencia das rajadas; as barcaças que levavam os presos de uns para outros navios, sem poderem atracar; mergulhos forçados de juizes reaes e testemunhas, falta de mantimentos frescos por não haver barqueiros que se quizessem metter ao mar, isto é ao mar do *porto de abrigo* para os conduzir e por ultimo a corveta *Bartholomeu Dias*, que teve de se fazer ao largo para se não despedaçar nas muralhas e penedias de Leixões, desapparecendo da vista de terra com os presos, alguns dos juizes, com carvão apenas para dous dias e sem mais viveres que os dos paióes por não terem podido chegar a tempo a bordo os marinheiros que vieram a terra compral-os.

Agora, vejamos o que se tem apurado ou se deduz dessas interminaveis narrativas extra-officiaes de que a imprensa do Porto, e os telegrammas quotidianos para os jornaes de Lisboa têm dado conta minuciosa.

Por ora ainda se não pronunciaram sentenças nenhumas contra os réos. Mas vê-se que a grande maioria da soldadesca revoltosa foi alliada, ou para melhor dizer, forçada a sahir das cavernas sem saber para que, á ordem imperativa dos sargentos que, dominando os absolutamente, impelliram aquella pobre gente a marchar de madrugada para o campo da Regeneração.

O depoimento de um soldado, de um cabo de esquadra ou de um musico, é o de todos os individuos da mesma cathegoria militar.

Quando no alto da rua de Santo Antonio a municipal fez a primeira descarga contra elles, que não tinham ouvido o toque de fogo, quasi tudo debandou em confusão.

Foram sendo capturados depois a pouco e pouco nos esconderijos onde se tinham acoitado.

E os sargentos? Salvo quatro ou cinco, menos de meia duzia delles por certo, que, despeitados com os aggravos de que a classe se andava lastimando, quanto ás suppostas justiças das promoções, os mais foram compellidos a manifestar-se, mas sem saberem que se ia proclamar a deposição da dynastia de Bragança e proclamar de chofre a republica nos paços do conselho do Porto.

Quando chegarem ao campo da Regeneração, ficaram pasmados de não ver alli os officiaes que se lhes tinha dito iriam lá ter.

A populaça entretanto em tumulto dava *vivas* e *morras*; alguns dos sargentos, muito mesmo; quizeram fugir d'aquelle inferno para irem apresentar se aos seus commandantes. Os cabecilhas ameaçaram-nos de morte e não os deixaram fugir. Estavam agarrados pela engrenagem fatal das revoltas de caserna e já agora cumpria lhes acceitar-lhe as consequencias.

E os raros officiaes que se encontraram commandando a tropa insubordinada?

O capitão Leitão, por exemplo, que era o mais graduado e por tanto aquelle sobre que pezam apparentemente mais responsabilidades?

E dous ou tres officiaes subalternos, alferes ou tenentes, que tambem se acham processados e mettidos em trabalhos, com as suas carreiras perdidas e o seu futuro cortado?

Foram illudidos tambem, ao que se infere das respostas delles nos tribunaes marciaes. Foi um assombro para estes officiaes quando chegaram com as tropas ao campo e não viram lá os officiaes superiores com que tinham contado.

E quem são elles, os taes mysteriosos commandantes da rebellião que se tinham comprommettido a assumir a direcção suprema do movimento revoluccionario, e que ninguem vio na hora aprazada nem no momento do perigo? Os réos não o declaram.

Tomam para si todas as responsabilidades do seu incorrecto procedimento segundo o codigo penal militar; mas não são delatores; não ha maneira de lhes extorquir uma denuncia.

E' digna esta attitude, isso é, mas os tribunaes hão de ver-se perplexos e os poderes publicos ainda mais, quando quizerem liquidar quaes foram os mandantes, os inspiradores do pronunciamento precipitado de 31 de Janeiro.

Tal é o estado da questão.

Falta fallar de alguns paisanos que mais se tinham posto em evidencia: O Dr. Alves da Veiga, esse fugio muito a seu salvo, em um wagon de 1ª classe na estação da Granja, d'onde tomou a direcção de Hespanha. D'alli foi a Bordeus, Paris e Bruxellas. Regressou a Vigo, onde foram visital o a mulher e os filhos. E' por lá muito obsequiado, voltou para França e ainda não escolheu definitivamente a cidade em que hade comer o pão negro do exilio, como se dizia ha 40 annos.

Entretanto, viaja em coupés leitos, aloja-se em confortaveis hoteis, tem vagar para tudo a algibeira quente e bom appetite. Parece que era este cidadão a alma da revolta, em que foi explorado e aproveitou o descontentamento manifesto dos sargentos da guarnição do Porto, e a relaxação manifesta da disciplina nos quarteis para precipitar successos que deveram o seu rapido mallogro á inopportunidade com que foram impulsionados.

Os proprios dirigentes do directorio republicano de Lisboa o tem confessado, reprovando com energia a falta de opportunidade com que no Porto se deu aquelle passo arriscado.

Santos Cardoso já respondeu no tribunal. Dizem que tem pessimos precedentes, na sua aventurosa biographia. Tem-se dito do seu caracter cobras e lagartos. E' um hallucinado, ou mais do que isso! Não declina responsabilidades.

O actor Verdial, que leu no escadorica da camara a lista dos nomes indigitados para constituirem o governo provisorio, depois da longa harenga de Alves da Veiga, confessa que depois do *ultimatum* de 11 de Janeiro, com que a villania do governo inglez covardemente nos humilhou, o seu patriotismo se exaltara a tal ponto, que todas as soluções de *vida-nova* lhe serviam menos o *statu-quo* monarchico. Não declina responsabilidades, tambem.

O abbade de S. Nicolao, do Porto, achou-se lá, na casa da camara, sem poder explicar como isso foi.

Felizardo Lima declara que era tido como um indisciplinado dentro do seu partido (republicano) e por isso nunca lhe davam parte do que estava para se fazer, nem o consultavam quando havia a resolver algum assumpto importante. Que lhe era desconnecido o movimento militar que se deu a 31 de Janeiro; soube delle como toda a gente, porque nisso se conversava abertamente em toda a parte.

Suppunha que estava no animo de todos e que todos o apoiariam na medida das suas forças. Já se esperava que rebentasse a 30 de Janeiro. Não tomou parte activa n'esses successos. Foi ao campo da Regeneração, cuidando que o movimento tinha a quasi unanimidade do povo. Antes do combate já vio as cousas perdidas, comtudo esteve com o movimento e acompanhou o. Escrevia na *Justiça Portugueza* de Santos Cardoso.

Nunca pessoa alguma foi por elle convida a para revoluções. E' possivel que os sargentos precipitassem os acontecimentos, a isso obrigados por quaesquer circumstancias, revolucionando os soldados na caserna para evitar a continuação da indisciplina.... (o que realmente se não percebe muito bem). Mas este reo explicou depois o seu pensamento.

A noticia da revolta tinha-se espalhado tanto, que os sargentos temendo que a revellação chegasse ao conhecimento das autoridades e o movimento ficasse gorado, precisavam acabar com isso quanto antes e apressarem-no, não só por aquelle motivo, mas tambem para evitar uma indisciplina por parte dos soldados.

— João Chagas, jornalista, que estava preso na Relação por ter sido condemnado em Janeiro n'um processo que se lhe instaurou por abuso de liberdade de imprensa, não declina as suas responsabilidades; mas parece apurar-se das suas respostas que não foi elle um dos instigadores do movimento de 31 de Janeiro.

No dia 14 do corrente começaram as sessões no 1º e 3º conselhos de guerra pela leitura dos quesitos, que devem ser aproximadamente 8.000.

No 3º conselho (o da *Bartholomeu Dias*) devem ser 4.000.

Esta corveta arribou a Lisboa achando-se agora fundeada em frente do Arsenal de Marinha com avarias importantes na prôa. Vai entrar no dique para reparações urgentes.

A' uma grande coragem e serenidade do commandante o Sr. Cypriano Lopes d'Andrade, se deve a salvação d'este navio e das vidas dos tripolantes, e mais pessoas que n'elle vieram.

Já se enviaram para o Porto, devidamente acondicionados os documentos que havia a bordo, relativos aos processos de rebellião, que estavam correndo pelo 3.º conselho de guerra.

Dizem d'aquella cidade que foram muito importantes os discursos dos advogados de defeza, tornando-se notavel a de João Chagas pelo Dr. Bernardo Lucas, e de Simões d'Almeida pelo Dr. Carlos Braga.

O promotor do conselho de guerra que funcciona a bordo do vapor *Moçambique* propõe que sejam divididos os réos em quatro turmas:

1.º Os militares que sahiram do quartel e seguiram até á rua de Santo Antonio;
2.º Os militares que fugiram antes;
3.º Os que ficaram de guarda ao quartel, os que foram forçados, etc.;
4.º Os não enumerados acima.

Pedio o *maximo da pena* para os que seguiram todo o movimento.

Calcula-se que os conselhos de guerra proferirão as sentenças amanhã 17, e consta que os menos culpados soffrerão 6 mezes de prisão correccional.

Eis, a vôo de passaro, o que tenho a dizer-lhes dos julgamentos dos conselhos de guerra.

Falla-se muito em supprimir a influencia absoluta dos sargentos na soldadesca, que só d'elles depende, que só elles conhece, principalmente nos corpos da provincia, onde o quadro dos officiaes é muito incompleta e instavel, dando-se muitas vagas, transferencias etc.

Parece que ha idéa de augmentar para cada companhia o numero dos alferes, por modo que as praças de pret em tudo dependam dos officiaes directamente, afim de que a disciplina não esteja á mercê dos despeitos e ambições dos sargentos.

— Falleceu após longo soffrimento o Sr. Henrique Corrêa d'Araujo, capitão de mar e guerra, official muito distincto, e cavalheiro estimavel pelas qualidades do seu caracter honrado.

Na corporação da armada era muito bemquisto, e gosava geraes sympathias entre os seus camaradas.

Commandou por vezes diversos navios da nossa marinha, desempenhando sempre as commissões de que foi incumbido por modo digno, e ultimamente regressára de Moçambique, onde tinha commandado a divisão naval, em cujo clima o accommetteu a doença a que succumbio.

— O Sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilhos foi nomeado representante em Portugal da *West of India Portugueze Limited Railway Company*, na vaga occorrida pelo fallecimento do Sr. Carlos Testa que falleceu ha um mez. Esta companhia é a do caminho de ferro de Morugão, e o seu primeiro representante em Lisbôa foi o Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

Succumbio com 84 annos de idade, deixando nas paginas da sua vida exemplos de grande virtude civic, e de uma vastissima erudicção, o conselheiro José Silvestre Ribeiro.

Era par do reino vitalicio, commendador da ordem de Christo, cavalleiro das de Torre e Espada e Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Grã Cruz da ordem de Santo Estanisláo da Russia, commendador da Corôa de Carvalho, dos Paizes Baixos, e bacharel formado em Canones pela Universidade de Coimbra.

Nasceu em Idanha-a-Novas em 1807. No anno de 1828 emigrou para Hespanha com a divisão constitucional, e desembarcou em 1832 na praia do Mindello, fazendo parte do exercito commandado pelo Duque de Bragança. Durante o cerco do Porto, esteve de guarnição na serra do Pilar.

Depois da luta civil foi nomeado em 1844 secretario geral da prefeitura na Beira Baixa, e, depois, successivamente, secretario do governo civil de Castello Branco, governador civil interino do districto de Portalegre, administrador geral de Angra do Heroismo e governador civil dos de Beja e Funchal.

Representou diversas vezes no parlamento os povos dos districtos de Angra e Funchal; e, por decreto de 2 de Outubro de 1856, foi nomeado conselheiro de Estado extraordinario, e ainda se achava collocado como tal.

Em 1857 foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça, servindo este cargo até 31 de Março de 1858, em que obteve a sua exoneração por haver solicitado, sendo-lhes por decreto desta data conservadas as respectivas honras.

Eis a lista das principaes obras litterarias que publicou:

«Os desposados. A Resignação. João Sboga. Beja no anno de 1845 ou os primeiros traços estatisticos daquella cidade. Os Luziadas e o Cosmos, ou Camões considerado por Humboldt como admiravel pintor da natureza. Estudo moral e politico sobre os Luziadas Primeiros traços de uma resenha da litteratura portugueza. Alguns fructos da leitura e da experiencia, offerecidos á mocidade portugueza. Dante e a Divina Comedia, etc., etc.

Traduzio tambem o Leproso da cidade de Aosta, de Xavier de Maistre.

Os serviços prestados pelo fallecido aos povos da ilha Terceira, quando alli era governador civil, fizeram com que elles lhe levantassem um monumento na villa da Praia da Victoria, inaugurado em 31 de Dezembro de 1888.

O monumento tem 10 metros de altura, e é todo de marmore branco.

Consta de uma columna assente n'um pedestal triangular ornado por tres grandes açores, allusões ás tres ilhas que formam o districto de Angra do Heroismo.

Sobre a columna está a estatua representando o conselheiro José Silvestre Ribeiro, com a farda de governador civil.

O fallecido assistio ainda a esta justa glorificação, que rarissimas vezes tem sido feita.

— Falleceu repentinamente o emprezario da companhia do theatro do Principe Real do Porto, que funcciona actualmente no Real Colyseu de Lisboa. Francisco Alves Rente era um compositor musical de bastante merecimento, e deixa grande numero de partituras de operas-comicas, applaudidas nos treatros de Lisboa e Porto, como: Filha do Tambor Mór, Chapéo de tres bicos, Bilha quebrada, Se eu fôra rei, D. Cesar de Bazan, e outras.

Era agraciado com as cruzes de Christo, Conceição e S. Thiago.

— El-rei recebeu no palacio de Belem as homenagens das duas casas do parlamento.

Leram-se allocuções congratulatorias os presidentes, aos quaes el rei respondeu, lendo, que manifestava a sua confiança na patriotica dedicação de todos os partidos devotado bem e á prosperidade da patria.

As grandes deputações foram depois ao palacio da Ajuda e apresentar os seus respeitos á Sra. D. Maria Pia de Saboya.

— El rei resolveu tomar a seu cargo os filhos dos militares feridos e mortos em 31 de Janeiro na defeza das instituições, e proporcionar-lhes não só os meios para a alimentação, mas ainda mandando os educar e deixando-lhes plena liberdade para seguir qualquer carreira.

— Continúa a folha official a publicar mensagens congratulatorias de diversas corporações do reino, ao chefe do estado pelo rapido mallogro do movimento revolucionario de 31 de Janeiro ultimo.

— Diz-se que a lei de inspecção e de aposentação ultimamente decretada para o exercito, vai estender se aos empregados de todas as secretarias de estado.

— Os jornaes hespanhoes dizem que a academia de historia de Madrid vai nomear seu socio honorario o Sr. Oliveira Martins, distincção que é a primeira vez que se concede a um portuguez e que só hoje na Europa possuem individualides como Mousen e Cesar Cantu.

— Projecta-se uma brilhante recepção ao capitão Conceiro, brevemente esperado em Lisboa e que tanto se distinguio na guerra do Bibé.

Os officiaes de artilharia vão esperal-o fóra da barra.

— Partio para Bruxellas o Sr. Cavallier, delegado technico do Estado Independente do Congo, na conferencia que se tem reunido em Lisboa para tratar deste assumpto.

Os trabalhos preliminares estão encerrados; agora tratar-se-ha da maneira definitiva de resolver a questão.

Consta que os plenipotenciarios não chegaram a resolver a questão, que, nesse caso, vai ser submettida á arbitragem do summo pontifice Leão XIII.

— No ultimo dia do mez de Fevereiro a nossa divida fluctuante era de 38,386:535$993, sendo 14,428 contos em numeros redondos, dentro do paiz, e quasi 24,000 no estrangeiro.

— Teem estado em exposição na loja de Mattos Moreira & Irmão ao Rocio as joias offerecidas por varias damas portuguezas e arrecadadas por uma commissão de senhoras, para formar uma *loteria*, cujo producto será para juntar á subscripção que as mesmas senhoras promovem para a defeza do paiz.

Algumas destas joias são de grande valor.

Os bilhetes custam 1$000 fortes e têm tido grande procura.

Foi recebida em Lisboa com muito agrado a noticia telegraphica do Rio de Janeiro de ter sido nomeado ministro do Brazil em Portugal o Sr. Pedro de Araujo Beltrão, que tantas sympathias conta nesta côrte pela honradez do seu caracter.

— Foi antehontem em D. Maria II a primeira recita do drama nacional—Alcacer-Kibir—de D. João da Camara, festejado autor do D. Affonso VI.

A peça agradou muitissimo, e ha de fazer epocha.

D. João da Camara teve 30 chamadas.

El-rei quando o insigne poeta dramatico foi ao seu camarote, agraciou o com o officialato da ordem de S. Thiago, como fizera ao Sr. Lopes de Mendonça em analogas circumstancias.

Em S Carlos estão correndo as recitas extraordinarias em que toma parte o celebre tenor Tamagno.

No Othelo, de Verdi, escripto para elle pelo eximio maestro italiano, obteve um verdadeiro triumpho, como lhe tem succedido nos principaes theatros da Europa.

No Poliuto agradou enthusiasthicamente tambem muito, assim como a prima dona Belincieff.

Ainda deve dar os Huguenotes e outras operas.

L.

VARIEDADES

Jesus no Golgotha

De pes e mãos atados ao lenho duro,
—Voltada para o céo a augusta fronte—,
Agonisa no pincaro do monte
O sonhador sublime do futuro!

Amplo véo, do que a noite mais escuro,
De alto a baixo negreja no horisonte...
Geme a terra... soluça a clara fonte...
Brame e orgia despotismo impuro!

E lá... do mundo inteiro abandonado...
Almeja o corpo nú da Liberdade
—Lição divina e eterna do passado!...

Assim tu, sonhadora humanidade:
Ha dous mil annos já, e escravisado
Tens o collo á nefanda iniquidade!

27 de Março de 1891.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

PERNAMBUCO

Relatorio

Da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Srs. Accionistas. —O dever da convocação da presente reunião da assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas, nos impõe o art 27 dos nossos estatutos, para que tomeis conhecimento do estado da nossa Empreza e das suas contas no decurso do anno de 1890.

Directoria

Os cidadãos accionistas Manoel de Hollanda Cavalcante e Antonio Guilhermino dos Santos, eleitos directores na reunião de 18 de Março de dito anno, em substituição dos cidadãos coronel Sebastião Alves da Silva e Francisco Lopes Guimarães, que haviam daclarado não poder continuar, tendo prestado a caução estabelecida no artigo de nossos estatutos, entraram no exercicio do mandato para que foram eleitos no acto de realizar se a sessão da directoria de 31 do dito mez.

A directoria assim reunida procedeu em acto continuo a sua eleição, seudo eleitos secretario o director Manoel de Hollanda Cavalcante e thesoureiro o director Antonio Guilhermino dos Santos.

Mantem o firme proposito de pugnar pelos interesses da Empreza e pelo desenvolvimento e engrandecimento das obras da ferro-via, esperando ver em breve realisado o emprestimo de rs. 1.200:000$000 que está em transação na Capital Federal para a conclusão de ditas obras.

Construcção da Estrada

Tendo sido approvado na sessão ordinaria de 18 de Março de 1890, a indicação da commissão fiscal, sobre a conveniencia de ser feita por concurrencia a construcção do trecho, que decorre do 23º kilometro até a Villa do Bonito, a directoria attendendo aquelle preceito, resolveu chamar concurrentes para esse serviço, o que se effectuou por editaes publicados nos jornaes diarios desta praça e foi realisado por meio de propostas em cartas fechadas, que foram recebidas atè o dia aprazado 20 de Maio de dito anno.

A directoria verificando terem sido apresentadas 27 propostas, entendeu para maior conhecimento dos concurrentes annunciar para o dia seguinte a abertura dellas, o que se realisou na presença dos mesmos e de alguns espectadores.

Depois da leitura respectiva, a directoria conheceu facilmente ser mais vantajosa a Empreza a proposta de Antonio Duarte Machado e por isso não lhe era licito, nem compativel com a sua dignidade illudir a bôa fé dos proponentes annullando a concurrencia feita para preferir uma outra proposta menos aceitavel; mas ainda assim ouvio a profissionaes que foram accordes que se preferisse a proposta Machado por mais vantajosa e com elle se firmou o respectivo contracto.

Este alvitre da directoria não agradou a certo concurrente accionista da Empreza que se julgando prejudicado fel-o angariar assignaturas de outros accionistas requerendo que se convocasse uma reunião extraordinaria d'assembléa geral afim de tomar conhecimento do occorrido e cuja sessão realisou se a 12 de Junho do mesmo anno, comparecendo 73 accionistas representando 1927 acções com 295 votos!!

Devo referir-vos que, expostas as razões da preferencia da proposta Machado, a assembléa deliberou reconhecer unanimemente que a directoria tinha competencia para firmar o contracto em questão, e em acto continuo foi elle approvado por 224 votos contra 20; tendo deixado de votar a directoria, o empreiteiro Machado e alguns dos Srs. accionistas que se haviam retirado da sessão por confirmados com o resultado satisfatorio da exposição feita pela directoria sobre o contracto alludido.

A construcção dos primeiros 8 kilometros do trecho contratado, é a mais trabalhosa de toda linha, pois que sobre elles avulta maiores cortes, grandes aterros e obras d'arte e me parece que não obstante estar o traçado da ferro via todo em effectiva construcção até Bonito, será mui reduzido o numero de kilometros que se possam entregar até 30 de Junho do corrente anno; entretanto como vereis do balanço em 31 de Dezembro de 1890, em annexo sob n. 1, se elevará até aquella data as obras da ferro via a réis 649:317$390.

Garantia de juros

A concessão da garantia de juros de 6 % ao anno para esta Empreza, firmada na lei n. 3397 de 24 de Novembro de 1888, foi homologada por decreto federal n. 471 de 7 de Junho de 1889, sobre o valor kilometrico de rs. 30:000$000, no maximo.

Realisada a 31 de Janeiro do corrente anno a tomada de contas e extrahido o balanço de liquidação dos juros garantidos do semestre findo a 31 de Dezembro ja requeri ao governo federal o preciso pagamento a Empreza.

Capital Social

Na reunião ordinaria de Assembléa Geral de 18 de Março desse mesmo anno foi elevado o capital da Empresa a Rs. 1.200:000$000; cumpria, pois, a esta Directoria o arduo encargo de fazel-o subscrever afim de poder continuar na construcção das obras da ferro-via.

Considerando, porém que o capital realisado até aquella data era apenas de 317:600$000, distribuido por accionistas representando 3176 acções integraes, e que pertencendo a estes o activo da Empreza no Credito da c| Lucros e Perdas resultante de entradas de accionistas em commisso e do saldo liquido apurado da subscripção kilometrica concedida pela lei n. 1853 de 25 de Julho de 1858, resolvera em sessão de Agosto do mesmo anno para não prejudicar os interesses daquelles accionistas dividir porpocionalmente por elles a importancia de taes lucros que aproximada correspondiam a 56 °|° do referido capital, afim desse dividendo não ser aproveitado pelos nossos subscriptores de acções e ao quaes nenhum direito assistia sobre taes lucros; e neste empenho a Directoria fez distribuir 1824 acções reunidas pelo credito da dita conta na importancia de Rs....... 182:400$000, sujeitos as reformas accionistas a exposição de differenças, quantia aquella que addicionada a de Rs. 317:600$000, já realisada, elevar o capital da Empreza a Rs. 500:000$000 n'aquella data.

Por semelhante expediente pode a Directoria facilmente abrir nova subscripção para o resto do capital votado, o qual foi coberto por subscriptores no valor de Rs. 700:000$000. do que realisaram a 1ª entrada no London & Brazilian Bank a 10 de Setembro.

E' portanto actualmente o capital subscripto da Empresa de Rs. 1.200:000$000, faltando realisar ainda Rs. 630:000$000 por taes subscritores.

Da relação annexa sob n. 2 conhecereis quaes os accionistas da Empreza a 31 de Dezembro de 1890.

Transferencias de acções

Pela demonstração sob n. 3, se verifica que durante aquelle anno houveram 51 termos de transferencias representando 834 acções.

Receita da Empresa

Attingio a somma de Rs 194:610$830 e consistio da arrecadação do rendimento da ferro via durante o anno Rs. 16:970$630; das diversas entradas realisadas pelos accionistas, Rs. 153:303$030 de reposições feitas por accionistas que foram aquinhoados com dividendo em acções Rs 2:412$000 e Rs 21.928$210; provenientes de entradas em dinheiro em c|c com juros realisados por diversos accionistas.

Despeza

A despeza feita durante o anno consistio no pagamento do que a Empreza era devedora ao Banco do Brazil de cauções alli realisadas na importancia de 61:205$040; nas despezas Geraes 8:385$910, na compra do combustivel para o trafego 5:708$780, no pagamento das despezas do trafego da ferro via 19:814$509 no pagamento de lettras vencidas 42:154$030 e 332$820 empregado na construcção das obras da estrada.

Material

Consta do que se acha assentado na estrada e de mais 15000 metros de trilhos de aço e 300 dormentes de madeira recolhidos ao almoxarifado de Ribeirão e tudo importa em 119:634$660.

Material rodante

Tem a nossa Empreza em serviço da construcção e do trafego 3 locomotivas, 5 wagons de passageiros, 5 carros de carga, 2 ditos americanos de truck para carga, 4 ditos de conduzir madeiras com truck e brek, 5 carros para lastros, 10 ditos para transporte de cannas e 1 dito a correio, bagagens e animaes e 20 aros de sobresalentes para as rodas das locomotivas e tudo na importancia de Rs 71:727$390.

Obras de arte

Possue a Empreza a estação de 1.ª classe, armazem e officinas em Ribeirão, 4 estações de 3.ª classe nos pontos de parada Caxangá, Progresso, Flor do Dia e Linda Flor e uma outra da 1.ª classe em Ilha de Flores em 22 kilometros e 2 barracões cobertos de zinco que servem de abrigo ás locomotivas. O capital empregado nesta verba e de Rs. 35:747$950.

As demais verbas do activo e passivo da nossa empresa consta do balanço de 31 de Dezembro de 1890.

Recife, 24 de Março de 1891

José Bellarmino Pereira de Mello
Gerente.

Senhores Accionistas da Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

A Commissão Fiscal, em cumprimento do que determina o art. 23 dos nossos Estatutos, vem apresentar-vos o seu parecer.

Do exame a que procedeu nos livros em que se acha feita a escripta da Companhia resultou verificar que a Directoria, dando cumprimento a deliberação da Assembléa Geral do anno proximo passado, elevou o capital da Empreza a Rs. 1,200:000$000: para isso a Directoria fez reunir ao impor e do capital realisado o salco da conta de Lucros e Perdas na importancia de Rs.......... 179:584$000, perfazendo um capital de Rs. 500:000$000; o restante, Rs. 700:000$000, acha-se todo subscripto e realisada a 1.ª entrada de 10 °/o ou 70:000$.

A importancia do saldo da conta de Lucros e Perdas, addicionada ao capital, foi em acções proporcionalmente distribuidas com os possuidores de acções realisadas

A Empreza elevou o importe de suas obras em construcção e valor do trem rodante á somma de Rs....... 646:581$700, que eram no anno de 1889 de Rs....... 533:936$520, para mais em Rs. 112:645$180.

A receita do transporte de mercadorias e passageiros elevou-se a Rs. 16:970$620, maior que em 1889 em Rs. 6:096$060; a despeza foi de Rs. 33:839$190, dando assim um deficit de Rs. 16:868$570; deficit que teria desapparecido apresentando saldo a favor, se não se houvesse omittido na escripta o importe da garantia de juros dada pelo Governo sobre o capital empregado nas obras referentes ao anno proximo findo, importancia essa que deveria figurar no balanço, ainda mesmo não estando liquidada essa conta na respectiva repartição.

Concluindo, julga a Commissão que podem ser approvadas as contas, ficando determinada a rectificação da dita omissão.

Recife, 20 de Março de 1891.

Sebastião Lopes Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.
Graciliano Octavio da C. Martins.

Balanço das contas que constituem o Activo e Passivo da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, em 31 de Dezembro de 1890, a saber:

ACTIVO

Construcção da Estrada, dispendido	419:471$700
Material fixo, idem.	119:634$660
Material rodante, idem.	71:727$390
Obras d'arte, idem	35:747$950
Utensilios da Ferro-via, idem.	2:235$190
Moveis do escriptorio, idem	230$500
Materiaes e ferragens, valor existente	270$000
Accionistas, a realisar	630:000$000

Caixa, saldo existente,	9$750
Lucros e Perdas, por differenças.	483$100
Somma Rs.	1,279:730$240

PASSIVO

Capital subscripto.	1,200:000$000
Barão de Serinhãem, saldo desta conta	24:649$360
Coronel José Bellarmino Pereira de Mello, idem.	648$800
Antonio Duarte Machado, idem	11:927$100
Lettras a pagar, vencidas	39:006$350
Société Anonyme de Marcinelle & Couillet, saldo.	817$450
Diversos credores, idem.	2:681$180
Somma Rs.	1,279:730$240

S. E. & O.

Relatorio do Derby Club de Pernambuco, apresentado a assembléa geral dos accionistas em 31 de Março de 1891

Srs. accionistas.—De accordo com o art. 16 dos nossos estatutos temos o prazer de vir a vossa presença apresentar-vos o relatorio de nossa vida social relativa ao anno findo em 31 de Dezembro de 1890.

DIRECTORIA

Em 17 de Maio, exonerou-se do cargo de director-thesoureiro, o Sr. Carlos José de Medeiros, sendo substituido pelo Sr. Joaquim Luiz Teixeira, eleito em assembléa geral extraordinaria de 29 do mesmo.

Em 17 de Outubro, exonerou-se tambem do cargo de director-secretario, o Sr. Manoel Medeiros, sendo substituido pelo Sr. Manoel Joaquim de Andrade, como immediato em votos.

CORRIDAS

Durante o anno, realisaram-se 17 corridas, tendo sido distribuida a proprietarios de animaes vencedores a quantia de 39:275$040 em premios, sendo arrecadada pela casa das apostas a somma de 277:345$000.

Em commemoração ao 2º anniversario do Prado da Estancia, foi offerecido um premio de 1:000$000 na corrida de 7 de Dezembro, para animaes estrangeiros, premio levantado pelo cavallo Gladiator, inglez, de 4 annos, propriedade da Coudelaria Temeraria.

Infelizmente, apezar de bastante animação no jogo teve a sociedade prejuizo nesta corrida de 1:548$200.

A causa primordial d'isto, encontra-se na falta que a este tempo havia de animaes estrangeiros em boas condições, tanto assim que ao passo que em o anno de 1889 foi o Grande Premio Derby Club disputado por 11 parelheiros e em o anno passado disputaram-n'o apenas seis.

SOCIEDADES DE CORRIDAS

As relações com as demais sociedades congeneres mantiveram se inalteraveis.

Em 10 de Junho, reunidas as directorias das tres sociedades, na secretaria do Prado Pernambucano, afim de melhorarem o estado financeiro das mesmas, foi resolvido que do 1º de Julho em diante, os cartões de convite dessem direito a diversas dependencias do estabelecimento, com excepção do portão principal, por cuja entrada o portador do cartão pagará a quantia de 1$000.

Foi resolvido ainda que do 1º de Agosto em diante não se organisassem mais pareos de distancia inferior a 1,000 metros.

Reunidas ainda as tres directorias em 17 de Dezembro, ficaram marcadas 17 corridas para cada sociedade no anno de 1891 nos termos do accordo que terminará em Dezembro do mesmo anno cabendo a 1ª ao Prado Pernambucano, a 2ª ao Derby e a 3ª ao Hippodromo e assim por diante seguindo se sempre umas as outras.

STUD BOOK

Continua a cargo do Prado Pernambucano, o qual envia regularmente a copia das matriculas de animaes.

DEBENTURES

De accordo com a autorisação conferida em assembléa geral extraordinaria de 29 de Maio foram emittidos 250 debentures do valor nominal de 100$000 ao par, cujos fundos foram applicados aos devidos fins.

No vencimento foram pagos os juros a todos os que apresentaram os respectivos coupons.

QUESTAO SCHUTEL

A questão levantada pelo ex-gerente H J. Schutel, relativa á rescisão de seu contrato, ainda não se acha liquidada em consequencia de não ter elle preparado os autos para subirem á conclusão.

PREDIOS

O sobrado grande acha se desoccupado desde Julho, não tendo sido possivel alugal-o apezar do seu bom estado de conservação e de se ter annunciado pelos jornaes.

Continuam, porem, alugadas a cocheira ao Sr. Francisco Correia Rezende e a casa pequena á Coudelaria Temeraria.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Durante o anno apenas foi transferida uma acção que por morte de Henrique José Alves Ferreira coube a D. Anna E. Alves Ferreira.

CEDENTE

D. Anna E. Alves Ferreira.

CESSIONARIO

Custodio Antunes Guimarães.

CONCLUSAO

Terminando, cumpre-nos agradecer-vos a confiança que nos prodigalisasteis, pedindo vos desculpa se não correspondemos á vossa espectativa.

Nos annexos encontrareis o balanço fechado em 31 de Dezembro, a conta de lucros e perdas e o parecer da commissão-fiscal.

Se esses documentos não bastarem para vosso esclarecimento, estamos promptos para informar-vos sobre qualquer ponto que julgueis necessario.

Recife, 28 de Março de 1891.
Arthur de Souza Carvalho.
Joaquim Luiz Teixeira.
Manoel Joaquim de Andrade.

Parecer da commissão-fiscal

Srs. accionistas do Derby Club de Pernambuco.—A commissão abaixo firmada, tendo, nos termos do § 2º do art. 14 dos estatutos, examinado a escripta e contas referentes ao anno social proximo findo, encontrou aquella em condições essencialmente regulares e estas, em geral, instruidas pelos documentos respectivos.

O balanço, fechado em 31 de Dezembro de 1890, accusa um saldo a favor da caixa de réis 986$963, saldo existente, conforme foi verificado.

De accordo com a autorisação decretada em assembléa geral, toda a divida que constava de letras, foi consolidada satisfeitos os correspondentes premios.

A digna administração realisou louvavel plano de economias em differentes serviços da empreza, mas, nem assim conseguio diminuir este debito fundado: porquanto occorreram despendios extraordinarios e inadiaveis, além de que deparou-se a receita sem as largas proporções das anteriores. Cumpre, de mais, notar que a verba de juros que foi importante, não está referida no balanço de entrada.

Não é prospera a situação da empresa, ainda onerada de compromissos antigos e ja julgados; todavia é menos difficil, por isso que a autorisada emissão de *Debentures* importou modicidade de juros, suave processo de amortisação e eliminação de titulos exequiveis a cada momento

O alcance d'esta salutar medida, posto ao lado dos bons effeitos que podem advir da excellente localisação ao Prado da Estancia, e dos valiosos bens possuidos da empresa, attribue bastante tranquilidade e segurança ao capital n'esta empregado.

A sociedade tendo a emancipar-se das complicações do periodo inicial, e a entrar em phase definida e compativel com as vantagens desejaveis.

A commissão pede, pois, approvação para as contas apresentadas, e, aproveitando a opportunidade, da testemunho do modo solicito, dedicado e altamente economico com que a honrada directoria se houve no desempenho de suas attribuições.

Recife, 6 de Março de 1891.
Antonio Pedro das Neves.
João José d'Amorim.
Manoel Nunes da Fonseca.

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO DO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO, NO PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1890.

Activo

Moveis utensilios	3:015$000
Bens simoventes	92$520
Devedores geraes	1:561$988
Prado da Estancia	177:270$861
Caixa Economica	580$000
Diversas contas	1:890$668
Caixa	986$963
	175:398$000

Passivo

Capital nominal realisado	148:000$000
Credores geraes	50$000
Fundo de beneficencia	1:988$000
Oliveira Castro & C.	240$000
Juros vencidos	120$000
Debentures	25:000$000
	175:398$000

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO PERIODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1890.

Debito

Differença em premios	18$080
Abate a diversos	153$180
Juros de letras vencidas	1:560$700
Despezas geraes	5:226$385
Despeza de conservação	1:271$000
Prado da Estancia, saldo d'esta conta	3:020$243
	11:265$888

Credito

Venda de um carro usado	40$000
Alugueis	1:764$888
Differença em premios	92$800
Rendimento de corridas, saldo d'esta conta	8:713$860
Descontos em diversas contas	17$610
Idem lançado indevidamente a divida geraes o anno proximo passado	18$700
Renda extraordinaria	454$000
	11:265$888

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 25 do corente foi nomeado o tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro para o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Pão d'Alho.

Prazo assignado—Foi marcado o prazo de 4 mezes para o juiz de direito da comarca de Itapemerim, no Estado do Espirito Santo, Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, assumir o exercicio de suas funcções.

O Sr. Barão de Abiahy—Com a visita d'esse distincto cidadão, nosso amigo e estimavel collega, e influencia real no vizinho estado da Parahyba, fomos obsequiados na quinta feira ultima.

Tivemos já o prazer de abraçal-o amistosamente, agora agradecemos a fineza que para comnosco teve sua Exc.

A platéa—Registramos agradecidos a recepção do n. 140, com que obsequiou-nos o collega paulistano.

Visita—Em despedida visitou-nos o senhor William Halliday, que com sua familia seguio para a Europa.

Bons ventos conduzão o honrado commerciante ao seu destino e restituam-n'o afinal á terra natal.

São estas a seu respeito as nossas aspirações, que traduzem tambem o nosso reconhecimento á sua amabilidade.

Revista do Observatorio—Agradecemos o numero 2 dessa Revista, correspondente ao mez findo de Fevereiro.

As noticias d'esse numero constam do seguinte summario:

Como se medem os invisiveis.—Translação do systema solar.—Temperatura da lua, por Langley.—Comprimento da milha nautica.—Revista bibliographica.—Varias.—Aspecto do céo durante o mez de Março de 1891.—Revista climatologica do mez de Janeiro de 1891.

Diario meteorologico do mez de Janeiro de 1891.—Resumo das observações meteorologicas, feitas no Observatorio do Rio de Janeiro no mez de Janeiro de 1891.

Mappa demonstrativo das marchas diurças accusadas de dez em dez dias pelos chronometros existentes no Observatorio do Rio de Janeiro.—Serviço chronometrico em Janeiro de 1891.

Boatos falsos—Estamos autorisados, por pessôa que recebeu telegramma, a informar que são falsos os boatos que há dias correm nesta cidade com referencia ao nosso amigo Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, digno corrector de fundos da praça do Rio de Janeiro.

Casa Laemmert & C.—Por honrosa communicação que nos dirigiram os nossos acreditados amigos Srs. Laemmert & C., fomos informados que foi vendida á «Companhia Typographica do Brazil o antigo estabelecimento de officinas de typographia encadernação etc. etc. sita na rua dos Invalidos, e pertencente áquelles cidadãos. Continuando porém a gyrar sob a direcção dos mesmos a Livraria da rua do Ouvidor n. 66.

São directores da referida Companhia os Srs. G. Masson, Ervidman Laemmert e Arth. Burck a que folgamos de apresentar as nossas felicitações.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

José Manoel de Lima e Amalia Ferreira da Silva, moradores na freguezia da Boa Vista.

André Joaquim Lobo de Souza e Euphrosina Netto de Souza, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Francisco Xavier Cardoso e Leopoldina Felix da Boa-Hora, moradores na freguezia da Graça

José Salon de Mello, morador na freguezia da Boa Vista, e Maria de Albuquerque Mello, moradora na freguezia da Graça.

Gercino Tavares de Aquino e Marianna da Silva Mendes, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Capitão Tacodo José Ramos de Mello, morador em Santo Antonio, e Henriqueta Nogueira de Souza, moradora na Boa-Vista.

Primeiro proclama

Dr. José Antonio Gonçalves de Mello e Maria da Conceição de Mello, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Honrosa manifestação—Hoje as 3 horas da tarde, no paço da Intendencia Municipal, tem lugar o mimo que lhe costumam fazer os administradores do Sr. Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda em manifestação do jubilo de que se acham possuidos pela nomeação do illustre cidadão para commandante superior da guarda nacional daquelle municipio.

Brazil—Esse vapor em seu regresso do norte, tendo sahido hontem do porto da Parahyba, amanhece hoje no desta cidade em seu seguimento para os do sul.

Revista de Portugal—Recebemos o n. 15, volume 3º do 2º anno.

As materias de que se compõe o referido numero constam do seguinte summario:

O pessimismo e a philosophia positiva-Teixeira Bastos.
Episodios militares—F. Sá Chaves.
Gustave Flaubert—Manoel Caldas Cordeiro.
Idéas e factos—Jayme de Magalhães Lima.
Alma posthuma—D. João de Castro.
A escola de Baroisson—Jayme de Magalhães Lima.
A instrucção primaria em Portugal—J. Simões Dias.
Caracteristicas de Portugal na Europa e na historia da humanidade—Jayme Batalha Reis.
Revista de critica litteraria—Julio de Mattos.

Em transito—No vapor *Maranhão* passou em transito para o estado do Pará, onde vai estacionar, o 15º batalhão de infantaria.

Regulamento policial—Agradecemos o exemplar do regulamento da secretaria de policia deste estado, organisado pelo Dr. chefe de policia e approvado pelo Exm governador.

Captura—Em Pão d'Alho foi preso no dia 25 Joaquim de Barros Sant'Anna, pronunciado em crime de morte no termo do Ingá, estado da Parahyba.

Afogado—Foi retirado no mar na praia de Santa Rita o cadaver do menor Domingos Martins, portuguez e caixeiro de Domingos Rodrigues, estabelecido à rua do Fogo, e que a noite de 25 fôra à pesca naquella praia com a infeliz criança e outro seu empregado.

Os pescadores foram arrastados pela correnteza, podendo afinal salvarem-se os dous, o que não conseguio Domingos Martins, que não ha muito viera de Portugal, onde estão os seus pais tendo aqui um irmão empregado no estabelecimento dos Srs. Lopes & Magalhães.

Theatro-chalet—Nesse theatrinho ao Caxangá ha hoje um variado espectaculo em beneficio do Sr. F. Ribeiro da Costa S.

Nesse espectaculo toma parte o actor Lyra, festejado comediante do publico frequentador, sendo essa associação de trabalho um garante da aprazibilidade do espectaculo, que o beneficiado offerece aos seus protectores.

Tentativa de envenenamento—A' tarde do dia 24 tentou envenenar se Antonio Bernardino Ramos, ingerindo uma porção de sulphato de cobre.

Foi recolhido ao hospital Pedro II, tendo-se encontrado em um dos seus bolsos uma declaração de ser o causador desse acto de desespero No berto Vieira Correia de Figueirêdo.

Ferimentos—A' noite de 23 do corrente, no lugar Carvoeira de Jardim, em Maranguape, José Estevão disparando um tiro de espingarda sobre Jesuino Caetano dos Santos, ferio-o na face, onde empregaram-se os projectis.

O delinquente pôde evadir-se após a perpetração do crime.

Gréve—Os foguistas e carvoeiros da Companhia Pernambucana que se puzeram em *gréve* na terça-feira não embarcaram conforme noticiamos, levados por um engano da informação que nos foi ministrada.

A companhia substituio-os por outros.

Fallecimento—No dia 26, à meia noite, falleceu na freguezia da Varzea o cidadão Manoel Martins Lourenço, victima de tuberculose pulmonar, deixando viuva e quatro filhinhos menores, dos quaes o mais velho conta 6 annos de idade.

A' S. Exma. familia e especialmente ao seu cunhado, Alferes Carlos Soares apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Recepção—A commissão do Poço da Panella encarregada de promover festejos pela chegada do Dr. José Mariano designou por seu orador o capitão Antonio Graciano de Gusmão Lôbo.

Embarque—A bordo do vapor nacional *Brazil* segue hoje para o Estado das Alagoas, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Constituinte, o nosso digno amigo e collega Dr. Reymundo Pontes de Miranda, deputado eleito por aquelle Estado.

Cumprimentando-o, desejamos que conquiste no seio d'aquella corporação o logar a que tem jus.

Passamento—Victima de uma lesão cardiaca falleceu na madrugada do dia 26 o conhecido artista Francisco Anastacio da Cruz membro activo de diversas associações litterarias e artisticas.

O seu enterramento foi concorrido, fallando, ao seu corpo deposto na sepultura, o Dr. Monteiro Lopes.

Deixa o finado viuva e 5 filhos menores, em extrema penuria.

Districto da Torre—A commissão censitaria d'esse districto, composta dos cidadãos Antonio Lopes de Carvalho, professor Herminio E. da Silva Caneca e academico José Cavalcanti Ribeiro da Silva, tendo distribuido 475 mappas obteve o seguinte resultado estatistico: pessoas recenseadas 2,835 sendo:

Nacionaes 2773, estrangeiros naturalisados 39, e não naturalisados 13, masculinos 1,290 e femininos 1,535 casados 615 solteiros 2,017, viuvos 192 e divorciado 1, sabem ler 1,111 e não sabem 1,714 brancos 1,105, Mestiços 1,190, caboclos 8[illegible], pretos 450, lutherano 1, positivista 1, sem religião 1 e defeituosos 19.

Congresso carnavalesco—Reune-se hoje ás 1 1/2 horas da tarde essa sociedade afim de proceder à eleição da sua directoria.

Club dos Patriotas—Essa sociedade transferio para o dia 12 de Abril proximo a sessão de posse da respectiva directoria.

Convenio Brazilio Nort'americano—De Londres dizem, que Lord Salisbury vai pedir ao nosso governo os mesmos favores concedidos aos Estados-Unidos, mostrando que quatro quintas partes da importação do Brazil já entram em Inglaterra livres de direitos.

Igualmente em França Mr. Ribot annunciou ter telegraphado ao respectivo ministro no Rio de Janeiro no sentido de procurar obter qual os productos francezes os mesmos favores assegurados aos Estados Unidos.

Carne e peixe corrompidos—Por imprestaveis a alimentação publica o Sr. Dr. Lopes Pessoa fez inutilisar n'estes dias porções de carne e peixe inserviveis, inclusive 88 kilos de carne verde completamente arruinada e que achava-se em talho do Sr. Joaquim Nicolão, sendo n'isto secundado pelo administrador e respectivo ajudante do mercado publico.

Café Ruy—Conforme dissemos em nossa ultima edição, realisou-se hontem a inauguração dos novos apparelhos que o Sr. Vicente Claudino Alves fez assentar em seu estabelecimento, denominado Café Ruy, cito a rua do Barão da Victoria

A hora marcada e estando presente crescido numero de pessoas, entre as quaes se distinguiam alguns profissionaes, foi dado movimento ao motor, que começou a moer o café que era lançado no deposito de vidro, com uma precisão e aperfeiçoamento que muito honram aos fabricantes dos referidos apparelhos.

Em seguida, teve o Sr. Vicente Alves a delicadeza de offerecer um confortavel lunche aos seus convidados, sendo então trocados differentes brindes.

Durante o dia e a noite foi o estabelecimento visitado por crescido numero de pessoas, entre as quaes muitas familias.

E' pois, um grande melhoramento que acaba de ser introduzido na moagem do café e que garante a pureza do producto, pois tudo é feito sob a vista do comprador.

Hospital dos variolosos—No hospital de Santa Agueda, nos dias 24 a 27 de Março não houve movimento.

Continuam em tratamento 12 variolosos.

Mudança—A antiga e conceituada casa de commissões do honrado negociante d'esta praça, o Sr. Tarod José foi transferida do Largo do Corpo Santo para a rua do Bom Jesus n. 62.

Vapor Manáos—Tambem este vapor que sahio hontem do Pará deve chegar a nosso porto a 5 do vindouro.

Club Republicano Frei Caneca—Devem reunir-se hoje ás 11 horas do dia os membros do Club Republicano Frei Caneca afim de tratar-se de assumptos urgentes.

A sessão terá lugar em a sua séde á rua Estreita do Rosario n. 10 (3º andar).

Partida—Seguio hontem para a Europa, em viagem de recreio, o nosso estimado co-estadano Dr. Luiz de Andrade, digno representante do Estado de Pernambuco na Camara dos Deputados.

Que o *Magdalena* singre veloz, eis o que de coração desejamos.

Revue Franco Sud Americaine—Agradecidos recebemos o n. 8 (anno I) dessa interessante revista que se publica em Pariz

O summario do presente numero é o seguinte:

« La Situation. La Révolution du Chili, et les Affaires dans le Pacifique, Les Affaires Péruviennes. Banque de La République des Etats-Unis du Brésil, La République Argentine en 1890. Courrier d'Amérique, Revue Economique, Revue Financière. Dernières nouvelles, Bourse de Paris, Bourse de Londres, Adjudications, Fournitures de matériel. Concours, etc., Mouvement maritime, Cote des valeurs sud-américaines à Londres et à Paris. Annonces. »

Semana santa—Attestando cabal e exuberantemente as nunca desmentidas crenças catholicas do povo pernambucano, realizaram-se os ultimos actos quaresmaes.

Alheia, pela separação da igreja do estado, a intervenção official nas manifestações fervorosas de respeito aos tragicos acontecimentos que a religião commemora na semana que hoje se finda, a população affirmou de um modo solemne os seus principios.

O commercio todo fechou ao meio dia de Quinta feira Santa e conservou-se completamente fechado na Sexta-feira da Paixão, sem que para isso fosse compellido, por um movimento espontaneo e sincero de homenagem ao pallido Rabbino que no alto do Golgotha seguio o pharol que deve guiar a humanidade na estrada sinuosa da existencia.

Os navios surtos no porto, alguns edificios publicos, as fortalezas conservaram o estandarte a meio páo, sendo que nos quarteis as armas estavam em funeral.

Por determinação do Exm. governador do Estado, não se abriram as repartições publicas.

Emfim, por toda a parte, até a propria natureza cheia de pesados vapores, entristecida e descorada, houve n'aquelles dias de recolhimento a mais viva demonstração de extrema veneração ao Martyr do Calvario.

Para a matriz da Boa-Vista, onde se celebraram os actos completos da Semana Santa, affluio incalculavel massa de fieis, sendo que na Penha, na matriz de Afogados e outros templos se notava uma concurrencia extraordinaria aos officios de Trevas e Paixão

— Hoje, porém, que Jesus resuscita, abate-se o véo de tristeza que obumbrava a terra e a natureza ostenta as suas mais vistosas gallas.

Em quasi todos os templos da capital celebrar se hão missas solemnes, e na matriz da Boa-Vista terá lugar com toda a pompa a festa da Paschoa, finda a qual percorrerá diversas ruas da freguezia a procissão da Resurreição.

Le Bresil—Recebemos e agradecemos o n. 320 (anno XI) desse hebdomadario franco-americano e que traz o seguinte summario:

Télégrammes. Avis officiels. Le Congrès brésilien—Argollo Ferrão. Echos de partout. Une ère nouvelle. Informations. Les Emigrants au Brésil. Un nouveau journal. Nouvelles des Estats Brésiliens (Pernambuco, Bahia, Sam Paulo.) Le commerce du caoutchouc. Sociétés anonymes nouvelles. Revue financière—A. F. Avis financiers.

Aula particular—O Sr. Thomaz Costa da Silva Lins communicou nos que desde o dia 4 de Fevereiro acha-se funccionando uma aula na Usina Pinto uma aula de ensino gratuito sob a sua direcção e de que é fundador o commendador Rodrigues Lima.

Recreio Dramatico Santo Agostinho—Hoje deve esta sociedade solemnisar o 6º anniversario da sua installação com uma sessão magna que terá lugar ás 7 horas da noite em sua séde á rua do Duque de Caxias n. 11, na cidade do Cabo.

Em seguimento serão levados á scena o drama *O Dedo de Deus* e a comedia *O Passeio dos Doudos.*

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Pedro Nolasco.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o cadete Pimentel.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o cidadão major Dantas Barretto, e fará a ronda de visita o Sr. tenente Coelho dos Santos.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Theomillo Reis.

Uniforme n. 5.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife 27 de Março de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,7	756,18	20,15	82
9	27,8	758,10	22,21	78
12	30,4	757,68	21,18	65
3 t.	29,7	756,09	21,28	69
6	27,9	756,00	21,20	75

Temperatura minima—25º,25.
Dita maxima—31º,25.
Chuva Nulla.
Direcção do vento E de meia noite até 0,12 da manhã, E e E N E alternados até 0,42; E N E até 1,17; E e E N E alternados até 2,05; E N E até 2,55; N E e E N E alternados até 4,03; N N E até 9,22; E e E N E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—4,28m por segundo.
Nebulosidade media—0,25m.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	27 de Março	11—20 da manhã	0m,45
P. M.	27 » »	5—44 da tarde	2m,52
B. M.	27 » »	11—54 da tarde	0m,45
P. M	28 » »	6—18 da manhã	2m,40

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marques do Herval n. 34, de moveis, vidros, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua da Concordia n. 8 e as 10 e meia na Lingueta, este de um cavallo denominado Humilde e aquelle de armação o generos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Luiz José da Silva Junior; ás 7 horas na igreja da Gloria pela alma de D. Florinda Maria Ferreira; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Theodorica Apigia de Cantalice; ás 8 horas na matriz da Boa Vista, pela alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 28 DE MARÇO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 28 de Março de 1891

Cambio sobre o Rio de Janeiro 60 d/v. com o desconto na razão de 7 0/0, em 24 do corrente.
Cambio sobre Pelotas, 60 d/v. com o desconto na razão de 7 0/0, em 24 do corrente.
Cambio sobre Porto Alegre, 60 d/v. com o desconto na razão de 7 0/0, em 24 do corrente.
Cambio sobre Paris, á vista 544 rs. o franco, do banco, em 26 do corrente.
Dito sobre dito, á vista, 542-539 rs. o franco do banco, hoje.
Offereceram vender comprar 100 acções da Companhia Pernambucana por 120$000.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 21 constou de 1 031.624 kilos, sendo 628 525 para o exterior e 403.099 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 14.245 saccas, sendo por:

Barcaças	2.387	Saccas
Vapores	388	»
Animaes	2 628	»
Via-ferrea de Caruarú	1.341	»
Via-ferrea de S. Francisco	2 448	»
Via-ferrea do Limoeiro	5.053	»
Somma	14 245	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$000
Retame	1$300 a 1$500
Urinas	3$200 á 3$500

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 21, constou de 9.027.115 kilos, sendo 4.487.679 para o exterior e 4.939.436 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 186.432 saccos, sendo por:

Barcaças	76.449	»
Vapores	122	»
Animaes	10.947	»
Via-ferrea de Caruarú	11.107	»
Via-ferrea de S. Francisco	76.627	»
Via-ferrea de Limoeiro	11.180	»
Somma	186.432	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 300 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca sueca *Westernorland*, varios generos.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca ingleza *Junak*, ossos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos
Lûgar norueguense *Albatros*, carvão.
Lûgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lûgar inglez *Mary Flower* bacalhão.
Lûgar inglez *Cady Elysabeth*, bacalhão,
Patacho nacional *Rival*, varios generos.

Exportação

RECIFE 24 DE MARÇO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Desterro* para Hamburgo, carregou:
Paulo de Almeida, 2 caixas com 100 kilos de plantas seccas.
Para Lisboa, carregou:
J. L. Ferreira, 2 meias barricas com 170 kilos, de assucar branco.

Para o interior

— No vapor inglez *Thames*, para Uruguayanna, carregaram:
Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 57,661 1/2 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Entre Rios*, para Santos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 10 pipas e 100 barris com 14,400 litros de aguardente; 850 saccos com 51 000 kilos de assucar branco e 325 ditos com 19,500 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Santos, carregaram:
J. Baltar & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
Para Pelotas, carregou:
A. Cesar da Silva, 330 barricas com 35,625 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,175 ditos de dito mascavado.
Para Porto Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 120 volumes com 12,100 kilos de assucar branco e 180 ditos com 19 940 ditos de dito mascavado
— No vapor nacional *Espirito Santo* para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
P. Carneiro & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado.
C. Burle, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
J. Borges, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregaram:
M. Borges & C., 200 barricas com 13,795 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.
D. F. Porto Baltar, 75 barris com 6,975 litros de aguardente.
Para Manáos, carregaram:
P. Pinto & C., 40 barris com 3,600 litros de aguardente.
Para Maranhão, carregou:
J. M. Dias, 2 caixas com 101 kilos de rapé.
— No vapor *Una*, para Rio de Janeiro, carregaram:
M. A. de Sena & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
— No lûgar nacional *Tigre*, para Pelotas, carregou:
A. Guimarães, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— No lûgar nacional *Loyo*, para Uruguayana carregou:
T. Ramos, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
— Na barca norueguense *Solgran*, para Rio de Janeiro, carregou:
J. Borges, 100 barricas com 10,600 kilos de assucar branco, 900 saccos com 67,500 ditos de dito e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
— No patacho sueco *Dorth*, para Porto Alegre, carregou:
M. F. Leite, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *D. Julia*, para Macáo, carregaram:
P. Alves & C., 3 barricas com 315 kilos de assucar branco e 2 ditas com 182 ditos de dito refinado.
E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 931 kilos de assucar branco
A. D. Simões & C, 6 garrafões e 4 caixas com 128 litros de genebra.
Para Mossoró, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 13 barricas com 1,106 kilos de assucar branco.
— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:
M. Viegas & C., 45 caixas com 445 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 24	635:723$326	
Idem de 28	28:404$354	
		664:128$180
Renda do Estado de Pernambuco		
Do dia 2 a 24	149:544$853	
Idem de 28	7.753$392	
		157:298$245
Somma total		821:426$425

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1891.
O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano G. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 24	25:733$053	
Idem de 28	1:140$644	
		26:873$697

Recife Drainage

Do dia 2 a 24	53:519$801	
Idem de 28	1:190$083	
		54:709$884

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype,» para:

Natal	£ 150
Natal	80.000$000
Macau	5.000$000
Mossoró	14.000$000
Ceara	7.800$000

— Pelo vapor nacional «Jaboatão,» para:

Ilha Rata	400$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Terra Nova—35 dias, lûgar inglez *Rosina*, de 185 toneladas, capitão James Stafford, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburne Needham & C.
Rio de Janeiro—21 dias, barca sueca *Sidney*, de 678 toneladas, capitão N. S. Lundis, equipagem, 13, em lastro; a Borstelman & C.
Rio de Janeiro — 21 dias, barca norueguense *Hondos*, de 541 toneladas, capitão I. Holmes, equipagem 12, em lastro; a Borstelman & C.
Paranaguá — 29 dias, lûgar norueguense *Ideal*, de 321 toneladas, capitão J. Gymere, equipagem 10, em lastro; á ordem.
Cardiff — 48 dias, lûgar inglez *Rebate*, de 398 toneladas, capitão Margan Bevan, equipagem 9, carga carvão; a estrada de ferro Sul de Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala — Vapor allemão *Desterro* commandante Dreyer, carga varios generos.
Porto Alegre — Patacho sueco *Drott*, capitão A P. Nilsen, carga assucar.
Tribe (New York) — Barca ingleza *Belle Flower*, capitão P. Rowsey, em lastro.
Macáo — Vapor inglez *Plessey* commandante B Cobbet, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Havre e escala — 20 dias, vapor francez «Entre-Rios», de 2,155 toneladas, commandante Crequer, equipagem 35 dias, carga varios generos; a Augusto Laulle.
Southampton e escala — 14 dias, vapor inglez «Thames», de 3,369 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 141, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.
Rio de Janeiro — 6 dias, vapor nacional «Beberibe», de 391 toneladas, commandante Rino, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.
Pelotas — 35 dias, patacho norueguense «Uarda», de 156 toneladas, capitão N. C. Emanuelsen, equipagem 6, carga xarque; a Maia & Rezende.
Manáos e escala — 12 dias, vapor nacional «Espirito-Santo», de 1,999 toneladas, commandante Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Thames», commandante Hicks, carga varios generos.
Barbados — Lugar inglez «Lady Ettbank», capitão J. M. Coufodon, em lastro.
Uruguayana — Lugar nacional «Loyo», capitão Bernardino da Silva Thomé, carga assucar.
Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional «Espirito-Santo», commandante Almeida, carga varios generos.

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro escalas — 7 dias, Vapor Nacional «Maranhão», de 1999 toneladas, commandante Silva, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.
Bahia escalas — 9 dias, Vapor Nacional «Sergipe» de 511 toneladas, commandante Rebello de Mattos, equipagem 26, carga varios generos, a Pedro Ozorio de Cerqueira.
Cardiff — 49 dias, Lugar inglez «Sidoneau» de 389 toneladas, capitão William, equipagem 9, carga carvão de pedra a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.
Trieste e escalas — 38 dias, Vapor Austriaco «San Giusto» de 1265 toneladas, commandante Parabochia, equipagem 28, carga varios generos a Johnston Pater & C.
Rio de Janeiro — 24 dias, Galera Sueca «Condoren» de 1174 toneladas, commandante E. Forrestron, equipagem 13, em lastro ao consul da Suecia.
Cardiff — 56 dias, Barca Noruega «Ocean» de 530 tonelada, capitão L. Olsen, equipagem 12, carga carvão de pedra a ordem.

Sahido a 27 do corrente

Santos e escalas — Vapor Francez «Entre-Rios», commandante Crequer, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Cardiff — 49 dias, Barca Norueguense Progresso, de 419 toneladas, capitão Nilson, equipagem 10, carga carvão de pedra, a ordem.
Cardiff — 49 dias, barca norueguense «Jorgen Lorentsen» de 583 toneladas, capitão Wessell, equipagem 12, carga carvão de pedra, a ordem.
Mauricia — 53 dias, Patacho Americano «I. W Parker» de 361 toneladas, capitão Griffim, equipagem 8, em lastro, a ordem.
Valparaizo e escala — 23 dias, vapor inglez «Liguria» de 2975 toneladas commandante Hamilton, equipagem 101, carga generos a Wilson Sons & C.
Buenos Ayres escala — 10 dias, vapor Inglez Magdalena de 5865 toneladas, commandante Rowsell, equipagem 139, carga generos a Amorim Irmãos & C
Liverpool e escalas — 20 dias, vapor inglez «Merchant» de 849 toneladas, commandante Platt, equipagem 26, carga generos a Blackburne Needhan & C.

Sahidos no mesmo did

Manáos e escala — Vapor nacional Maranhão, commandante Silva, carga varios generos.
Liverpool e escala Vapor inglez «Liguria commandante Hamilton, carga varios generos.
Southampton e escala — vapor inglez «Magdalena, commandante Rowsell, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Março foi o seguinte: Entraram:

32	bois pesando 3,943 kilos.	
1432	kilos de peixe a 20 réis	28$640
1	carga com farinha a 200 rs.	$200
8	ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
29	1/2 columnas a 600 rs.	17$700
	suinos a 200 rs.	$
19	taboleiros a 200 rs.	3$800
1	escriptorio a 300 rs.	300
38	compartimentos com farinha a 500	19$000
29	ditos de comidas, a 500 rs.	14$500
109	ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
16	ditos de suinos a 700 rs.	11$200
9	ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
69	ditos de camarões a 200 rs.	13$800
1	cassuá com gallinhas a 400 rs.	$400
	cargas com gallinhas a 600 rs.	$
35	talhos a 2$	70$000
		230$940
	Rendimento de 1 a 26 do corrente	5.944$260
		6.175$200

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de a réis idem.
Carneiro de a idem.
Farinha de 280 a 320 réis a cuia.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$ idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Pernambuco*	30
Europa	*Curytiba*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Norte	*Pernambuco*	31 as 5 h.
Santos e esc.	*Curityba*	31 as 4 h.

ILEGÍVEL

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor *Jacuhype*:

Dr. Pedro de Oliveira, Anisio Vieira de Mello, Domingas, Antonio Soares, Michel Maresco. José Maresco, José Nadueu de Almeida Pinto, capitão Amadeu de Barros C. Lins.

— Para Fernando de Noronha no vapor *Jaboatão*:

Dr. Ismael Evaristo da C. Gouveia, Manoel Francisco dos Santos, Belmiro P. Dias Torres, tenente João Affonso de Mello, alferes João Jorge de Campos e 1 criado, 90 sentenciados, 25 praças e 4 mulheres.

— Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Tito M. de Souza, Levinio de Souza, Joanna de Souza, Joaquina Maria Francisca, José Vicente Faria, José B. Saraiva de Lima, Joanna, Barbara, Paulina, Isidro Brano, Venancio C. do Nascimento Rodrigo O. Ferreira, Paulino J. Barrozo, Olinto José Gonçalves Amorim Luiz Menezes Foster, Enos Alves Lobão Veras, D. Bento B. da Fonseca, sua senhora e 8 filhos, Dr. Francisco O. Gondim, Henry Charlot, Arthur Uchoa, A. M. Machado Coelho, Raphael Mandem, Souza Trecolo, Antonio de Azevedo Maia, José Victorino de Paiva, José Varanda de Carvalho, José Lima Leoncio Lobato, tenente coronel Luiz da Silva Baptista, Rosa de Mello Barretto, Caetano Molin, Fortunato Correia, Raymundo Trecolo, José Pitruce, Francisco Pitruce, Antonio Julio Barão de Abiahy e 1 criado, Francisco B. dos Santos, Augusto Baltar, Dr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Anna A. Uchoa Cavalcante Maria P. Martins Ribeiro, Manoel Th. de Freitas, 2 presos, Gustavo de Souza Lopes, Alfredo de A. M. Mendes, Julio A. de Medeiros, Domingos M. Martins Junior, Augusto J. de Oliveira, Julia R. Peres, Anna Maria da Cunha, Pedro Tavares, Francisco A. da Silveira e Virginia Maria Galvão.

— Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*:

Abel Peixoto, José Francisco do Rego Filho, Dr. José Joaquim da Fonseca, Antonio Augusto Pereira da Silva, Victor José da Silva Pereira, Dr. João Chrockatt de Sá Pereira, Leobino Nicomedes de Moura, Joaquim Candido de Oliveira, 2 cadetes e 1 mulher, 1 sargento, 1 praça, Robaka, Manoel Joaquim Prado e Manoel Ferreira Penna.

— Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*:

Joaquim Gomes V. de Mello, João Duarte de Barros, Alfredo R. Pugman, José R. Martins de Oliveira, Wenceslão José Baptista Francisco Fiuza Miguel Oimena Filho Manoel E. Pereira Maia.

— Chegados do sul no vapor nacional *Beberibe*:

José Camara, Francisco L Cardim, Manoel S de Souza Santos, Joaquim Nogueira de Souza, sua senhora e 3 filhos, Rodolpho Ferreira. A. de Aquino Fonseca.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Thames*:

Thomaz Elias e sua senhora, Hugo Castaglione, Tenlay Stivart, Romualdo Lopes Galvão, Joseph Untchinam, Luiz Agosto, Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão sua senhora e 3 filhos, Sphic Peyot, Isabel Pereira Ribeiro e padre José Baptista de Araujo.

Loteria do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe-se que foi este o resultado da 20ª serie da 4ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 25 de Março de 1891:

5658	**300:000$000**
708	30:000$000
5146	15:000$000
1429	6:000$000
3879	6:000$000

Foram premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

716 2587 3631 5782

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

4548 4736 5077 5517 7857

APPROXIMAÇÕES

5657	3:000$000
5659	3:000$000
707	1:500$000
709	1:500$000
5145	900$000
1547	900$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

5651 5654 5657
5652 5655 5659
5653 5656 5660

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

701 704 707
702 705 709
703 706 710

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5141 5144 5148
5142 5145 5149
5143 5147 5150

Todos os numeros terminados em 58 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 08 estão premiados com 300$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 46 estão premiados com 150$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 58.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 150$000, excepto os terminados em 08.

A seguinte loteria corre no dia 1 de Abril de 1891 com o mesmo plano.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 12.ª parte da 44.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 28 de Março de 1891, recebido pela Casa do Ouro:

7543	**250:000$000**
2559	30:000$000
3261	10:000$000
1251	4:000$000
7558	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

708 1158 3485 3956 6029 7424

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

657 [illegible] 2794 2818 3937 4413
4554 [illegible] 5153 7741 9469 9823

APPROXIMAÇÕES

7542	2:000$000
7544	2:000$000
2558	1:200$000
2560	1:200$000
3260	600$000
3262	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

7541 7542 7544 7545 7546 7547
7548 7549 7550

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

2551 2552 2553 2554 2555 2556
2557 2558 2560

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3262 3263 3264 3265 3266 3267
3268 3269 3270

Todos os numeros terminados em 43 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 59 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 03.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 59.

A seguinte loteria corre no dia 4 de Abril de 1891 com o plano de 120:000$000.

Intendencia Municipal do Recife—Rendimento do dia 24 de Março

Rendimento do dia 24 de Março	1:880$215
Saldo anterior	37:064$109
	38:944$324
Em poder do procurador	14:944$324
No Banco de Pernambuco	24:000$000
	38:944$324

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Março de 1891.

Existiam 403, entraram 3, sahiram 9, existem 397.

A saber: Nacionaes 370, mulheres 15, estrangeiros 12 — Total 397.

Arraçoados 331
Bons 312.
Doentes 9
Loucos 9.
Louca 1.
— Total 333

— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 26 de Março foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	11
Falleceram	1
Existem	516

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 3|4
Cysneiro ás 10 1|4
Barros Sobrinho ás 7 1|4.
Berardo ás 10
Malaquias á 10.
Pontual ás 9 1|2.
Vieira da Cunha ás 9 1|2
Simões Barbosa as 11

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1|2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 horas da manhã e sahio as 11 1|2 horas da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 2 1|2 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 13ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 4 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 6ª serie da 3ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 31 de Março (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Maranhão — A 21ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 1 de Abril (quarta-feira).

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa hoje a sua 13ª corrida com um programma promettedor.

O prado do Lucca será hoje, pois, um ponto convidativo de aprazivel reunião.

Eis os nossos palpites:

1º pareo—Vivaz, Malange, Vingador.
2º pareo—Torpedo, Diavolo, Theresopolis.
3º pareo—Cauby, Piramon, Village.
4º pareo—Veloz, Theresopolis, Gallileu.
5º pareo—Vivaz, Lucifer, Phariseu.
6º pareo—Gambetta, Gipsy, Vesper.
7º pareo—Berlim, Hercules, Transclave.

*

Constou-nos á ultima hora que fora levantada a suspensão de Pedro de Figueiredo.

*

Para a corrida de hoje no Prado do Lucca não foram declarados *forfaits*.

*

Derby Club de Pernambuco

Já está publicado o projecto de inscripção para a sua corrida de domingo proximo.

A inscripção fecha depois d'amanhã, 31 do corrente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O coronel Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda

I

Ha sentimentos que por sua pujança de procedencia, não se podem expandir francamente, senão pelo mais alevantado elemento de vulgarisação, que é a imprensa.

Os que ora experimento, e que são nobres, porque são expontaneos e sinceros, derivam-se escrupulosamente dos moldes ajustados áquelles.

Grandes em sua expontaneidade, e maiores ainda pela causa que lhes deu origem, tenho que elles não serão somenos aos dos promotores e executores da festa que irá hoje justamente perturbar o silencio das florestas do «engenho Soccorro», residencia do estimavel coronel J. Lacerda, autor do meio politico á que me abrigo, e se abrigam quantos o admiram como chefe, e o veneram como personalidade.

Engendrada por effeito da gratidão, e oriunda da dedicação de dous povos irmãos e amigos—, o de «Jaboatão e o de Tigipió»—, essa festa irá ser deslumbrante no prestito, magestosa na significação e eloquente nos seus intuitos.

E assim muito bem cumprem os seus deveres esses dois irmãos de crenças sociaes, tanto mais porque no dia de hoje, irão elles sellar a dignidade que lhes é congenita, na dupla qualidade de politicos e de homens.

Bem hajam, pois, os que procedem por este modo, tendo sempre por intuição honrosa aquilhoar o merito, e reverenciar a virtude.

Eu me associo pelo coração a essa manifestação ao illustre coronel; a cuja eschola me dedico, e a cujo aceno me dirijo.

Sinto, entretanto, que os membros da digna «commissão» respectiva, me houvessem posto a margem na distribuição dos convites, inhibindo-me assim de prestar concurso, e até de comparecer a tão significativo festim, no qual pelo menos, augmentaria o numero dos seus comparecentes enthusiasticos.

Esquecido, talvez, por omissão, nem por isto serei indifferente ao acontecimento, o que importaria então, discordar da sua mais que justa razão de ser.

II

O movel da romaria projectada para ás 3 horas da tarde de hoje, será a entrega de uma espada mixta de metaes preciosos, e deu isto causa haver sido o offertado distinguido com a alta patente de coronel commandante superior da guarda nacional de Jaboatão.

Symbolo da ordem e estimulo do heroismo, o objecto preferido para o presente, bem traduz o alvo que visam seus offertantes, a manutenção imperturbada da harmonia politica, e o incentivo que delle se deriva, como instrumento legal e recordação imperecivel de sua offerta.

E quanto é isto nobilissimo ao offertado e aos offertantes?...

A nobreza, caracterisada em uma individualidade, tem o poder irrefragavel de impressionar, até os espiritos da mais baixa esphera humana.

A que possue o coronel J. Lacerda, mede essa disposição, e pois, quanto se cogite praticar em homenagens a elle, tudo estará em relação immediata ao seu merecimento.

Eis o porque sigo lhe as pégadas, fundado em que, prestando a elle essa admiração, respiro e me enleio no ambiente mais puro e consentaneo a melhor e mais correcta educação politico-social.

Identificado nos sãos principios, sobretudo, de uma das mais respeitaveis reliquias de sua familia, o integerrimo Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, seu primo, seu predecessor na vida publica, e já hoje 2º governador deste Estado, o coronel J. Lacerda é ainda moço, e mesmo assim já reune todas as faculdades inherentes a sua supremacia na politica em particular, e na sociedade em geral.

Não será, pois, inopportuno, e antes muito louvavel, tudo que tenda a exaltar os seus predicados.

Resta, portanto, que a festa de hoje bem symbolise o seu objectivo:—sendo altisona, imponente e condigna a sua consagração.

São estes os meus anhelos.

Tigipió, 29 de Março de 1891.

A. G. de Gusmão Lobo.

Embarque saudoso

Deixando a directoria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, embarca amanhã ás 3 1|2 da tarde na Lingueta para seu novo posto de trabalho o distinctissimo Dr. engenheiro João Chrockatt de Sá Pereira de Castro.

O acto do governo geral que o nomeou para a Estrada de Ferro Central do Brazil, muito honroso embora para elle foi de uma calamidade para Pernambuco.

O Dr. Chrockatt de Sá na arte de construir caminhos de ferro, bem inspirado em dirigir seus opperarios, amavel no trato em geral e sympathico para quem o via, deixa em cada um dos que o conheciam copiozas saudades e amargos pezares.

Estivesse o Dr. Chrockatt de Sá entre nós mais tempo, e teriamos sem duvida algum outro José Marianno, reconhecido pelo genio do bem que elle representa, ahi fica na coração de Pernambuco, a inspirada e benefica creação da — VILLA OPERARIA — na beneficente associação dos opperarios na economica cooperativa e que é uma prova evidente do que affirmamos, se ja não bastasse a convicção dominante nos corações que o amam.

E' pois chegada a occasião de uma singella demonstração de apreço a tão distincto cavalheiro, comparecendo ao seu embarque os pernambucanos darão uma prova de reconhecimento ao inclyto e notavel profissional grande operario do progresso.

Um artista.

Retrato de um Judas

Alto e magro, côr branca apparente, cabellos um tanto carapinha, meio calvo, olhos precipitados das orbitas como os de vibora esmagada pelo tacão de sapatos iguaes ao do Judeo Errante, nariz sellado, dentes irregulares e immundos, não os limpa, porque o contacto da escova arreganha as gengivas. Um de seus lacaes é adormecer em um banho morno, mas o repelle como o de qualquer temperatura por via de raça. Seu croisé sempre pesado de caspas e lixos. Passa invariavelmente na rua Nova ao meio dia, ás 5 horas da tarde, 7 e 10 da noite, porque o esperam. E' este o caracteristico do tal typo, dil-o C. M.

Yoyô.

29 de Março de 1888

—

A' MEMORIA

DO DESEMBARGADOR

Francisco de Assis Oliveira Maciel

Seus sobrinhos curvam-se sobre seu tumulo, e sobre os seus restos desfolham uma saudade.

—

Hoje, 29 de Março de 1891

3º anniversario de seu fallecimento

Despedida

José de Oliveira Basto e sua Snrª tendo da retirarem-se para a Europa no vapor *Magdalena* e não lhes sendo possivel, pela brevidade, despedirem-se pessoalmente de todas as pessôas que o honram com suas amisades, vem por este meio pedir-lhes sinceras desculpas, e offerecer-lhes os seus diminutos prestimos em qualquer lugar onde se acharem.

Jaboatão

Convida-se o corpo eleitoral, amigos e admiradores do cidadão commandante superior Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, prestimoso chefe politico desta localidade para se associarem n'uma manifestão de apreço que aqui se pretende fazer a este estimado democrata, no dia 29 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, nesta cidade.

A reunião dos manifestantes deverá ter lugar no Paço da Intendencia, no dia e hora, acima indicados.

Jaboatão, 15 de Março de 1891.

A commissão executiva

Capitão—Joaquim Ramos da Silva Moreira.
Abilio A. da Camara Lima.
Coronel—Francisco C. de Albuquerque.
Luiz Augusto C. Leão.
Coronel—Manoel Xavier C. e Albuquerque.
Capitão—João Francisco X. Portella

A's autoridades, ao commercio e ao publico em geral

Antonio José Dias, portuguez de nascimento e brazileiro por adopção, eleitor e estabelecido nesta localidade ha 10 annos, onde constituio familia e vive na mais cordeal amisade, tanto com os habitantes desta freguezia, como nas demais do Estado, sendo aggredido em seu estabelecimento por João Romarico de Azevedo Campos, sobrinho do vigario desta freguezia, por não lhe querer fiar e como o mesmo João Romarico anda propalando que ha de mandar espancar-me, desde já o responsabiliso por qualquer offensa que eu soffer.

Afogados, 23 de Março de 1891.

Antonio José Dias

EDITAES

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Março de 1891.—2.ª Secção.—De ordem do desembargador governador do Estado, e em observancia ao art. 5.º do decreto n. 8,266 de 8 de Outubro de 1881, notifico ao juiz de direito Francisco Altino Corrêa de Araujo de sua remoção, por decreto de 21 de Fevereiro findo da comarca da Escada n'este Estado, para a de Itapé-merim no do Espirito-Santo, sendo-lhe marcado o praso de quatro mezes para assumir o exercicio de suas funcções.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Março de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico, que se acham nesta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes nomeando o capitão Luciano Eugenio de Mello, para o posto de tenente-coronel, commandante do 11.º batalhão de reserva da comarca de Olinda, e o cidadão João Duarte Carneiro da Cunha para o posto de tenente-coronel, commandante do 2º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca do Recife, e bem assim a que concedeu reforma no posto de tenente coronel ao major da antiga guarda nacional da capital José Francisco de Barros Rego.

O secretario,
Sophronio Eutichmiano da Paz Portella

2.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 24 de Março de 1891.

EDITAL

De ordem do desembargador governador do Estado, faço constar ao cidadão Sevino Carneiro de Mesquita Cabral, nomeado por portaria de 19 de Janeiro do corrente anno sub-commissario da guarda nacional do municipio de Salgueiro, que lhe fica marcado, a contar de hoje o praso improrogavel de 15 dias, para assumir o exercicio de seu posto.

O secretario,
Sophronio E. da Paz Portella.

O Dr. Antonio Olinda A. Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos interessados, que dará audiencias ordinarias semanalmente, sendo a primeira na terça-feira e a segunda no sabbado, na sala dos auditorios desta cidade, ás 11 horas da manhã, devendo ser as mesmas audiencias um dia antes, se o dia designado fôr feriado ou santificado.

Recife, 21 de Março de 1891.

Olinda Cavalcante.

DECLARAÇÕES

Escriptorio da administração das obras do novo edificio destinado á Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Dr. engenheiro director destas obras, se faz publico que tendo sido por ordem superior mandado fazer feriado o dia 25, fica transferida para o dia 31 do corrente a concurrencia de que tratam os editaes de 10 de Fevereiro e 9 de Março corrente.

Recife, 24 de Março de 1891

O ajudante do administrador,
Leopoldo Uchôa.

Empresa de Banhos de Mar

Art. 6.º As roupas de banhistas não reclamadas do estabelecimento dentro de trinta dias, da data em que findar a ultima assignatura, serão doadas á Santa Casa de Misericordia do Recife.

Hippodromo do Campo Grande

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, convida a todos os Srs. accionistas, para comparecerem no dia 15 de Abril proximo vindouro para em assembléa geral tratarem de negocios urgentes a mesma.

Recife, 28 de Março de 1891.

O secretario,
H. E. de Figueiredo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico, que fica marcado o praso de cinco dias, para os negociantes abaixo mencionados virem assignar na secção do contencioso desta Thesouraria o termo de contrato para o fornecimento de ferragens e mais artigos para o Arsenal de Marinha e navios da armada no exercicio de 1891.

Maia e Silva & C.
João Rodrigues de Moura.
José Rufino Climaco da Silva.
Manoel da Silva Faria.
Joaquim Alves da Silva Santos.
Avila & Irmãos.
Beltrão & Costa.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1891.

O secretario da junta,
Dr. Antonio J. de Sant'Anna.

Ao corpo commercial

Os abaixo assignados, pelo presente declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento Camisaria e Alfaiataria Pernambucana e que gyrava sob a razão social de Campos & Ferreira, retirando-se o primeiro pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o segundo de posse de todo o activo e unico responsavel pelo passivo.

Recife, 24 de Março de 1891.

Antonio da Silva Campos.
Manoel Ferreira Gomes da Silva.

Ao commercio

Jorge dos Santos Lima, declara a quem possa interessar que para fins commerciaes passará a assignar se

Jorge Agostinho dos Santos.

Recife, 28 de Março de 1891.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. accionistas da The Glass Factory Company of Pernambuco, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no salão do Banco Emissor de Pernambuco, no dia 2 de Abril vindouro, ás 11 1/2 da manhã, afim de se resolver sobre negocios urgentes e de interesses da mesma Companhia.

Recife, 28 de Março de 1891.

O secretario,
Corbiniano de Aquino Fonseca Filho

Ao commercio

Os proprietarios de carros de transportes de mercadorias declaram aos seus freguezes que de 1º de Abril em diante será augmentado os preços de transporte de conformidade com a tabella que será apresentado aos mesmos.

Recife, 28 de Março de 1891.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 31 do corrente, ao meio dia, nesta secretaria. A reunião terá por fim o exame do balanço e contas referentes ao anno social findo; e bem assim a eleição da commissão fiscal, directoria, presidente e secretario da assembléa geral.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Março de 1891.

O secretario,
Manoel Joaquim de Andrade.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os senhores socios accionista a reunirem se em assembléa geral domingo 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar se cumprimento ás disposições do art 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 22 de Março de 1891.

João J. R. Mendes,
Presidente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 15 dos Estatutos serão vendidas 50 acções desta Companhia ns. 416 a 430, 581 a 595, 631 a 635 656 a 665, e 926 a 930. A venda será feita inclusive o dividendo de 10$000 cada acção, relativo ao ultimo semestre.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada por intermedio do corretor geral até o dia 31 do corrente, a uma hora da tarde, no escriptorio desta Companhia.

Recife, 20 de Março de 1891.

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Curso Annexo á Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que do dia 23 do corrente até o dia 10 de Abril estará aberta na Secretaria da Faculdade a matricula para as aulas deste Curso. A matricula póde ser para cada uma das cinco series de que se compõe o Curso, na fórma do art. 447 do decreto de 2 de Janeiro deste anno, provando o candidato que se acha habilitado na serie ou series antecedentes, ou póde ser para aulas avulsas, confórme o art. 466 do decreto citado.

Para admissão á matricula de qualquer aula avulsa ou da 1ª serie, é indispensavel: 1º que o candidato tenha pelo menos 12 annos de idade; 2º que exhiba certificado de estudos primarios do 1º gráo, ou obtenha, no proprio Curso approvação naquelles estudos, ou já tenha sido approvado em exame de qualquer preparatorio; 3º que prove ter sido vaccinado; 4º que prove ter pago a taxa da matricula que continuará a ser pela inscripção em uma aula 6$000; em duas 9$000; em tres, ou em uma serie qualquer 12$000.

Terminará a 4 de Abril, o prazo para a recepção de requerimentos d'aquelles que tenham de prestar neste Curso o exame primario do 1º gráo.

As aulas começarão a funccionar no dia 1º de Abril, no edificio que fôr designado pelo director e annunciado opportunamente.

O horario, approvado em Congregação, e que ha de vigorar este anno é o seguinte:

Horario das aulas do curso annexo

	CADEIRAS	Horas por semana	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	Sabb.
	1.ª SERIE							
1ª	Arithm. e Algeb.	6	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2
2ª	Portuguez	3	10 ás 11		10 ás 11		10 ás 11	
3ª	Francez	3	11 ás 12		11 ás 12		11 ás 12	
4ª	Latim	3	12 á 1		12 á 1		12 á 1	
5ª	Geographia phys.	3	9 ás 10		9 ás 10		9 ás 10	
	2.ª SERIE							
1ª	Geom. e trigon.	6	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9
2ª	Portuguez	3		10 ás 11		10 ás 11		10 ás 11
3ª	Francez	3		11 ás 12		11 ás 1		11 ás 12
4ª	Latim	3		12 á 1		12 á		12 á 1
5ª	Geog. politica	3		9 ás 10		9 ás 10		9 ás 10
	3.ª SERIE							
1ª	Phys. e Chimica	6	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12
2ª	Francez	2		12 á 1				12 á 1
3ª	Latim	2		1 ás 2				1 ás 2
4ª	Inglez	3	10 ás 11		10 ás 11		10 ás 11	
Revisão	Portuguez	1				9 ás 10		
Revisão	Geographia	1						10 ás 11
Revisão	Mathem. element	1	9 ás 10					
	4.ª SERIE							
1ª	Hist. Universal.	5	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2		1 ás 2	1 ás 2
2ª	Inglez	3		10 ás 11		10 á 11		10 ás 11
3ª	Historia Natural	6	12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1	12 á 1
Revisão	Portuguez	1			9 ás 10			
Revisão	Francez	1			10 ás 11			
Revisão	Latim	1	11 ás 12					
Revisão	Geographia	1	10 ás 11					
Revisão	Mathem elem.	1		9 ás 10				
Revisão	Physica e Chim.	1					10 ás 11	
	5.ª SERIE							
1ª	Hist. do Brazil.	5	12 á 1	12 á 1	12 á 1		12 á 1	12 á 1
2ª	Inglez	3		11 ás 12		11 ás 12		11 ás 12
3ª	Historia Natural.	3	1 ás 2		1 ás 2		1 ás 2	
Revisão	Portuguez	1	11 ás 12					
Revisão	Francez	1		10 ás 11				
Revisão	Latim	1			11 ás 12			
Revisão	Geographia	1				10 ás 11		
Revisão	Mathem. elem.	1					9 ás 10	
Revisão	Hist. Universal.	1				1 ás 2		
Revisão	Phys. e Chimica.	1	10 ás 11					

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 21 de Março de 1891.

O Secretario,
Manoel Cicero P. da Silva.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian, Bank Limited avisa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que do 1º de Abril proximo futuro em diante, so abonará os juros de 2 % ao anno, em contas correntes de movimento quando a quantia depositada não for menor a 2:000$ e por tempo superior a 30 dias, pelo que os saldos inferiores a esta quantia, não terão direito a juros. Outro sim, os juros de 2 0|0 ao anno só serão abonados sobre o minimo das quantias que as contas mostrarem durante o mez.

Pernambuco, 17 de Março de 1891.

W. H. Bilton, gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até o dia 2 de Abril proximo, ao meio dia, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento de vinte e cinco mil (25.000) dormentes sob as seguintes condições.

1ª

Os dormentes terão as seguintes dimenções:

Comprimento (1m,80) um metro e oitenta centimetros.
Largura: vinte centimetros (0m.20).
Altura: doze centimetros (0,m12).

2ª

Os dormentes deverão, ser perfeitamente rectos, serrados ou lavrados a machado, sãos, de quinas vivas e isentos de branco e de quaesquer outros defeitos, taes como fendas, nós cariados, brocas etc.

3ª

Só serão acceitas as seguintes madeiras:

Aroeira, páo d'arco, oiticica, angico vermelho, mas aranduba vermelha, barauna, coração de negro e jatobá.

4ª

Os dormentes deverão ser entregues junto á linha nas estações em trafego do seguinte modo: cinco mil (5 000) dormentes dentro de trinta dias contados da data da assignatura do contracto e o resto mensalmente em partidas nunca inferiores a cinco mil.

5ª

Os dormentes poderão ser contractados no todo ou em partes com um ou mais proponentes.

6ª

Os proponentes declararão em suas propostas as estações onde tencionam depositar os dormentes e acompanharão as mesmas propostas com um recibo da thesouraria desta estrada da quantia de cincoenta mil reis (50$000) para cada uma partida de cinco mil ou fracção de cinco mil dormentes que depositarão como caução previa e que perderão caso, sendo as propostas acceitas, deixem de assignar os contractos.

7ª

Os pagamentos dos dormentes fornecidos serão effectuados na Thesouraria da Estrada á medida que forem entregues e a vista do attestado do engenheiro chefe da linha.

8ª

Para garantia da fiel execução dos contractos, depositarão os contractantes nos cofres da Estrada em dinheiro ou em apolices da divida publica nacional uma caução correspondente a cinco por cento (5 %) do valor dos respectivos contractos e de cada um pagamento parcial que se effectuar se de contará 10 % do respectivo valor.

Tanto a caução como as quantias assim retidas só serão restituidas depois de concluidos os fornecimentos, descontadas as multas em que tiverem incorrido os contractantes em virtude das disposições dos seus contractos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco em 19 de Março de 1891.

O secretario,
Victalino P. Ribeiro de Souza.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos Srs. devedores de impostos que até o fim do corrente mez pagarão os impostos de decimas e Companhia Drainage com a multa de 6 % e os de estabelecimentos com a multa de 10 %; findo dito prazo passarão á pagar a decima e drenagem com a multa de 9 % e os estabelecimentos com a multa de 20 %, depois do que seguirão para serem cobrados executivamente.

Março, 12 de 1891.

Frederico Guimarães.
João B. Rego Valença.
Porfirio Mendes.

ILEGÍVEL

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 5ª corrida á realizar-se no dia 5 de Abril de 1891

1.° PAREO — CONSOLAÇÃO — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — ESTADO DE PERNAMBUCO — **1.300 metros.** Animaes pungas que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — PROSPERIDADE — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — COMPENSAÇÃO — **1.300 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que já tenham corrido no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO — PROGRESSO — **1.100 metros** — Animaes de Pernambuco podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metro Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

6.° PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.800 metros.** Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, e 100$000 ao terceiro.

7.° PAREO — EMULAÇÃO — **1,050 metros.** Animesa de Pernambuco, que não tenham ganho nos ultimos tres mezes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° PAREO — EXPERIENCIA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios de 1890. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes; a excepção do pareo Prado da Estancia que só se realisará inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Compensação os animaesGranada, Veloz e Gallileu e no pareo Emulação Cauby Maurity ePiramon.

A inscripção encerrar se-ha QUARTA-FEIRA, 1° de Abril de 1891 na secretaria do Derby, á rua Duque de Caxias n. 22 1ª andar ás 6 horas da tarde.

O SECRETARIO,
M. J. de Andrade.

BANCO EMISSOR
DE
PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto 20:000:000$000
Realisado 4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Este banco inicia as suas operações segunda-feira 23 do corrente

A' rua do Commercio n. 1

Edificio da Associação Commercial

HORA DA BOLSA
De 1 a 2 da tarde

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

Recife, 20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Escola Normal

De ordem Dr. directer faz se publico aos professores de instrucção primaria e mais cidadãos a quem interessar possa, que nesta escola existem *jornaes pedagogicos* de diversos paizes, e que podem ser francamente consultados em sala para esse fim destinadas ao mesmo instituto.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 21 de Março de 1891.

O secretario,
A .A. Gama.

Colonia Orphanalogica de Santa Isabel

De ordem desta directoria são avisados os pais e protectores dos menores que obtiveram despachos para recolher seus filhos ou protegidos nesta colonia, cujos nomes vão na relação que segue, que até o fim deste mez, devem apresentar na mesma colonia os ditos menores, sob pena de não o fazendo perderem o direito e serem substituidos por outros.

Relação

Marcello José Leonor, filho de Silveria Ignacia das Neves. Despachado em 15 de Julho de 1888.

Um filho de Juvencio Bispo Machado, preso e recolhido a Casa de Detenção. Despachado em 7 de Desembro de 1888.

Eduardo, filho de Maria Joanna de Araujo. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João, filho de Joanna de Jesus. Despachado em 13 de Junho de 1889.

João Manoel da Costa, filho da fallecida Maria Rosa, protegido por Maria Jeaquina. Despachado em 13 de Junho de 1889.

Colonia de Santa Isabel, 5 de Março de 1891.

O secretario,
Francisco das Chagas Cavalcante Campello.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz.

A mesa regedora desta confraria, convida a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem paramentadosde seus habitos, para assistirem os actos e acompanharem as procissões, nos dias quinta-feira pelas 10 horas da manhã para assistirem a missa solemne da exposição do Santissimo Sacramento do Santo Sepulchro, na sexta feira ás 7 horas da manhã a missa da Paixão, ás 4 horas da tarde para acompanharmos a procissão de enterro e domingo ás 6 horas da manhã para acompanharmos a procissão do Senhor Ressuscitado, que tem de sahir da matriz do Santissimo Sacramento da Bôa Vista, para o o qual tivemos o honroso convite da mesma irmandade.

Consistorio da Confraria do Sr. Bom Jesus da Via-sacra, 23 de Março de 1891.

O escrivão,
J. Vieira.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 5 de Abril

Sendo bastante estensa a parte musical o sarão principiará as 7 horas da noite em ponto.

Programma da parte musical nas vesperas.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Março de 1891.—O 1° secreterio,

Manoel Bandeira Filho.

Companhia Santa Thereza
Empresaria do abastecimento d'agua e fornecimento de luz á cidade de Olinda

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Por ordem do Sr. presidente são convidados os Srs accionistas da Companhia Santa Thereza a se reunir na sala das sessões da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda, á rua da Aurora, em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de Abril proximo, ao meio dia, afim de ouvirem uma exposição e proposta, que lhes será feita pela directoria e sobre esta deliberarem, no sentido de por meio da realisação do restante do emprestimo authorisado, completarem-se as suas obras e serem pagos os dividendos em suspenso e authorisada a venda da companhia, quando por outra forma não seja possivel regular as suas transacções.

Escriptorio da companhia, 21 de Março de 1891.

O gerente.
Antonio Pereira Simões.

Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito
Assembléa Geral Ordinaria

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas á sessão annunciada para hoje, os convido ainda a se reunirem no dia 31 d'este mez, no escriptorio d'esta Empreza, n. 74 á rua Duque de Caxias, ficando desde já scientes de que nos termos da lei, á Assembléa funcionará com os que comparecerem n'essa reunião.

Recife, 24 de Março de 91.

João de Oliveira.
Presidente.

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO

Agradavel sorpresa!
Alegria sem par!!
Praser e folia!!!

Nas noites de SABBADO 28 E DOMINGO 29, neste theatro haverá dois esplendidos bailes, onde a bella sociedade de ambos os sexos se expandirá em delirantes e vertiginosos CANCANS.

Esquecei por estas duas noites, essa anemia monetaria, e vinde com vossas presenças abrilhantar os vastos salões do aprazivel e sempre lembrado

Theatro de Santo Antonio

En rada geral 1$000
Principiará ás 9 horas da noite.

aoA baile, aos przeres

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu nono dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1890, a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 7$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio numero 34.

Recife, 24 de Março de 1891.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Banco da Bolsa

Previne se ao commercio, que não tendo o edificio da Associação Commercial accommodações apropriadas ao funccionamento do Banco da Bolsa, resolveu sua directoria preparar uma casa especialmente para este fim, ficando suspensa a Bolsa, livre do mesmo Banco, até sua nova installação, o que terá lugar dentro de poucos dias.

Recife, 24 de Março de 1891.

P. J. Pinto,
Director gerente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

OBRIGAÇÕES GARANTIDAS

No escriptorio Central d'esta Companhia, no Rio de Janeiro, foram sorteadas para resgate, em 5 do corrente, as obrigações garantidas de numeros seguintes:

55	326	444	525	696	807	987
1314	1526	1824	1830	60	29	54
27	97	28	92	32	35	41
68	31	59	40	710	38	98
88	1648	46	239	38	78	65
44	46	1192	1456	1701	61	49
47	82	86	55	51	1212	58
2	1916	82	54	86	646	59
86	22	85	43	31	84	57
87	55	69	914	26	86	45
42	95	76	98	65	87	34
32	92	50	50	301	90	503
86	88	37	93	93	81	57
20	435	23	88	803	38	1309
1521	87.					

Dos possuidores residentes n'esta cidade têm de ser resgatatadas 38, sendo dos Srs:

Candido F. Guedes Alcoforado	5
Dr João de Oliveira	1
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	3
Joseph Krause	5
Barão de Petrolina	7
João José Rodrigues Mendes	7
Antonio Fernandes Ribeiro	10

Far-se-ha o resgate na occasião do pagamento do *Coupon* n. 19, a vencer no dia 1 de Abril proximo futuro, sendo que d'essa data em diante as obrigações resgatadas não vencerão mais juros.

Recife 24 de Março 1891.

Instituto Beneficente dos officiaes da guarda nacional

O capitão Adolpho Gentil, presidente da Assembléa geral, convida a todos os cidadãos socios do mesmo Instituto, a se reunirem no dia 29 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde social á rua do Imperador n. 39, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Recife, 20 de Março de 1891.

MARITIMOS

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1° andar.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado do sul até o dia 30 de Março e depois da demora necessaria seguirá para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: o caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

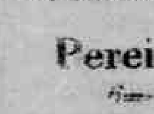
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso
O vapor Una

Commandante Monteiro

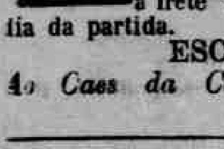


Segue no dia 30 de Março ás 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
O paquete Médoc

Comamndante Devaureix



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com scala por

Las Palmas e Lisboa

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

O paquete Equateur

Comandante Moreau

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado aqui no dia 3 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

E' esperado do sul no dia 2 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Março, seguindo depois da demora necessaria para o

Pará, Barbados, S. Thomaz, e New-York

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

O vapor Finance

E' esperado de New York até o dia 10 de Abril e depois de pequena demora seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 3 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

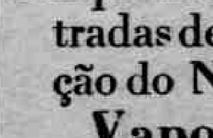
Commandante Rebello

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o AGEETE.

O VAPOR
Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 1 de Abril e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Companhia Brazileira de Estradas de Ferro e Navegação do Norte do Brasil.
Vapor Satellite

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro

com escala pela Parahyba.

Para passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Amorim & C.
Rua do Visconde de Itaparica n. 26

LEILOES

Agente Pestana

Vende os predios seguintes:
Um sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 47.
Um dito á travessa do Carmo n. 10.
Um dito no becco da Bomba n. 8.
Uma casa terrea á rua dos Guararapes n. 96.
Uma dita á rua do Coronel Suassuna n. 50.
Uma dita á rua de Lomas Valentina n. 4.
Uma dita á rua do Nogueira n. 13.
Uma dita á rua do Vidal de Negreiros n. 45.
Uma dita á rua de S. José n. 74.
Uma dita á rua do Coronel Suassuna n. 141.
Uma dita no becco do Tambiá n. 21.
Uma dita á rua do Visconde de Goyanna n. 107.
Uma dita á rua Ponte Velha n. 22.
Uma dita na Baixa Verde (Capunga) n. 1 B.
Uma dita dita dita n. 1 C.
Uma dita dita dita n. 3.
Sitio na estrada João de Barro n. 19
Dito na rua d'Aguasinha (Beberibe) n. 18.

Estes predios, além dos bons rendimentos que dão, acham se livres e desembaraçados de qualquer onus, a tratar com o agente acima no armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

Agente Pestana
Leilão

de bons moveis, vidros, quadros e de outros objectos

Segunda-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

No 1° andar da rua Marquez de Herval n. 34

O agente Pestana, autorisado por uma familia que se retira, levará a leilão os seguintes moveis: 1 mobilia de junco, 1 piano novo do fabricante Daeruer, de boas vozes, 1 cadeira para o mesmo, 1 cama de casal de jacarandá (obra de Mareau), 1 espelho grande de mogno, 1 toilette de mogno com tampo de pedra, 1 guarda vestido de amarello, 1 lavatorio, 1 buffet de raiz de amarello (obra de Remigio), 1 mesa para escriptorio, 2 importentes quadros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras de guarnição de junco, jarros, candieiros, louças e mais moveis pertentes.

Leilão

Da armação envidraçada, seus pertences e generos.

A' rua da Cordoaria n. 8

Segunda feira, 30 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão em um ou mais lotes a vontade dos compraderes da armação e generos acima descriptos.

Garante-se a chave ao comprador.

Leilão

Do parelheiro Humilde

Na mesma occasião um cavallo russo, andador de baixo e um rodado bom esquipador, um relogio de prata para horas e cotejador.

Segunda-feira, 30 do corrente

A's 10 1/2 horas

Na Lingueta

O agente Gusmão autorisado forá leilão dos cavallos acima.

Leilão

De uma canoa propria para carregar materiaes

Segunda-feira 30 do corrente

A's 10 1/2 horas

Por occasião do leilão de cavallos annunciado para a praça do Commercio.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De lindos moveis, um piano do fabricante A Bord. espelho e alguma louça.

A SABER

Um sofá de bambú chinez, 2 bonitas cadeiras de braços de junco, 6 cadeiras de dito, 1 porta-cartões japonez, 1 porta-bibelots japonez com espelho, 6 etageres, 1 linda secretaria, 1 cegonha de faiance, 1 estante para musicas, 1 toilett com espelho, 1 piano de A. Bord, 1 espelho oval, 1 sofá preto, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 estante para livros, e commodas inteiras, uma meia dita de amarello e tres sanefas.

Um importante guarda louça de amarello, 1 aparador, 1 guarda-comida, 1 mesa elastica de 6 taboas, cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, uma cama, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 balaio para roupa, 1 dito para compras, 1 relogio de parede, 1 etagere para relogio, 1 cama para menino, 2 ditas de lona, 1 lavatorio de ferro, 1 aparelho de porcelana para chá, copos, garrafas, 1 carro para menino, 1 balde, bacia de folha, 1 meza de cozinha e outros muitos moveis de gosto,

Quarta-feira, 1 de Abril
A's 11 horas

Na rua do Barão de S Borja, antiga rua da Sebo n. 16

O agente Martins competentemente autorisado por uma illustre familia que se retira para a capital federal fará leilão dos lindos e importantes moveis acima descriptos e existentes em dito sobrado.

Muitos destes objectos são completamente novos e chegados a pouco da Europa.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha prometteu, e todos os dias promette fazer alguma cousa, e diz espere, ja volta, mas não tem razão hoje de assim fazer, lembre se da viuva.

— Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de homem solteiro; a tratar na rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e arranjar quartos, em casa de pequena familia; no Caminho Novo n. 120, defronte da estação.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— José Henriques, estabelecido na comarca de Ipojuca, participa ao publico e especialmente ao commercio que desta data em diante assignar-se ha José Henriques da Silveira.

Recife 29 de Março de 1891.

— Precisa se de um criado, na rua Formosa n. 9 A.

— Precisa se de um menino para caixeiro com pratica ou sem ella de taverna, na rua de Aguas Verdes n. 17.

— Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa de um criado para trabalhar na mesma, que não seja preguiçoso, paga-se bem.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Theo. Just. transferio seu estabelecimento para a rua de Bom-Jesus n. 62.

ILEGÍVEL

GUERLAIN DE PARIS

PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15

ARTIGOS Á MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial, ... Almiscarada, para lenço. — ... Sabão de toilette de ... para dar a frescura e o avelludado ... para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para ... da cabeça. — Agua de ... e Agua de ... — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca ... para o lenço ... Pão-Rosa, Perfume da França ... Pó de ... para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para a toilette.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e esto remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Guilhermina Fonseca de Brito

Dr. João Ribeiro de Brito, Anna Presilla da Fonseca, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, tenente coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, João de Aquino Fonseca, Joaquim Ribeiro de Brito, Dioclecio Ribeiro de Brito, Octulano de Aquino Fonseca, Francisco José da Silva Guimarães, Alfredo Martins de Barros, Dr. Manoel Gomes Viegas, Jorge Carrel, Francelina Perpetua da Fonseca, Dr. Antonio Moraes e Silva e de mais parentes, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram de melhor boa vontade, a acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, nora e sobrinha a sua ultima morada e rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7· dia que por alma da mesma serão celebradas quarta feira 1· de Abril vindouro, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

D. Theodorica Aprigia de Cantalice

Felix Venancio Cantalice, Theresa Florentina de Cantalice, Claudina Naiva e C. Santos, Maria Salomé de Carvalho (ausentes), Dr. Heraclio Colombo de Cantalice, sua mulher e filhos, capitão-tenente Francisco Flaviano Cantalice, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra a sua ultima morada, e rogam ás mesmas pessoas e mais amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que por alma da mesma serão celebradas no dia 30 do corrente mez pelas 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares.

Manoel Martins Lourenço

D. Adelaide Soares Martins, seus paes, irmãos e filhos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio Publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, genro, cunhado e pae Manoel Martins Lourenço e de novo os convidam, bem como a todos os seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam resar no dia 2 de Abril vindouro, 7.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã na igreja da Santa Cruz.

Florinda Maria Ferreira

Galdino José Buruty, Virginia Maria Buruty e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada sogra, mãi e avó e de novo convidam todos os amigos para assistirem a missa do 30 mo dia do seu passamento, na segunda feira 30 de Março, ás 7 horas, na igreja da Gloria e esperam que hão de comparecer a este acto de caridade e religião.

Manoel Martins Lourenço

O alferes Carlos Augusto de Almeida Soares compungido da mais acerta dor pelo passamento de seu nunca esquecido cunhado, compadre e amigo Manoel Martins Lourenço, convida a todos os parentes e amigos seus e do finado e bem assim a seus companheiros de classe para assistirem as missas que manda celebrar na igreja da Santa Cruz ás 8 horas da manhã de 2 de Abril vindouro, 7º. dia de tão triste acontecimento.

Luiz José da Silva Junior

1· anniversario

Luiz José da Silva, sua mulher e filhos, rogam aos seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar segunda-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso d'alma de seu inditoso filho e irmão, Luiz José da Silva Junior, e desde já se confessam gratos.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

3· anniversario

Maria Carlota Vianna Maciel convida aos seus parentes e amigos do seu prezado marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã do dia 30 de Março na matriz da Boa Vista, pelo que desde já se confessa grata.

Condessa da Boa-Vista

Affonso do Rego Barros e Maria do Rego Barros, pedem de novo a seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem a missa de mez, que os mesmos mandam resar por alma de sua mãi a Condessa da Boa-Vista, segunda-feira 30 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já se confessam agradecidos.

DOENÇAS
-DO-
ESTOMAGO
-E DO-
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Antonio Fernandes Lima

Marcellino Correia de Lima, afilhado de Antonio Fernandes Lima, convida aos seus amigos e os do fallecido, para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na quarta-feira 1 de Abril, 1· anniversario de seu fallecimento, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã.

AMA

Precisa-se na rua do Pires n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma a rua do Hospicio n. 81, pede se a alguma corretora de amas, que venha a casa acima entender-se com a pessoa.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Conceição n. 4, 1· andar, paga-se bem.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma copeira e outra para cosinhar; na rua Duque de Caxias n 62.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Marquez do Herval n. 203.

Amas

Precisa-se de duas amas para serviço interno de casa dando fiança á sua conducta; na Ponte de Uchôa n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama de meio idade para serviços domesticos; a tratar na rua do Cabugá n. 3. loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 13.

— Precisa-se de um bom criado para casa de um casal sem filhos; na rua do Brum n. 62, segundo andar.

Ama para cosinha

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar, prefere se que durma em casa.

Ama para cosinhar

Precisa se na rua da Aurora n. 85.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas; a tratar na rua Pedro Affonso numero 26.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. loja.

Ama precisa se de uma para cosinhar para pequena familia; á rua Direita n .64, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, na rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 53 venda.

Sitio

Aluga-se um sitio com bastantes fructeiras, excellente casa de morada e jardim, com gaz e agua encanados, perto da linha dos bonds, no Cajueiro n 6; a tratar com o solicitador José Alves Barbosa, á rua Marquez de Olinda pharmacia Conceição.

Pechincha

Farinha avariada passada a saccos novos, cada um com 50 kilos, a 1$000 o sacco, quem cria animaes aproveitem; na rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

Alfafa

Vende se da melhor que ha no mercado; na rua do Amorim n. 43.

Cosinheiro

Procura-se um bom cosinheiro para Goyanna, casa de homem solteiro; a tratar no Parnamerim n. 14.

Cosinheiro

Precisa se de um que cosinhe perfeitamente, a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio

Cosinheiro

Precisa se de um que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Cosinheiro e copeiro

Precisa se; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de homem solteiro, que mora em engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio.

Criado

Precisa se de um criado; na rua da Palma numero 109.

Criado

Precisa se de um criado de bons costumes, que entenda de copa, faça outros serviços de casa de familia e se encarregue de aguar plantas. Deverá exhibir attestado de boa conducta no becco dos Ferreiros n. 8.

O Recurso

Compra-se (aos legitimos donos) chapéos, paletots, calças, camisas, meias ceroulas, roupa de senhoras e de menino, usada; e utensilios velhos: bairro da Bôa-Vista, rua Maciel Monteiro n. 6

Attenção

O abaixo assignado scientica ao corpo commercial e ao publico que fica sendo seu cobrador interinamente Augusto M de Lemos, com quem se poderão entender de hoje cor diante os seus devedores e os da firma Freitas Serpa & C. Recife, 24 de Março de 1891.

João de Freitas Serpa.

Acções

Compram se acções da Companhia do Beparibe (agua). trilhos urbanos de Olinda; na beça da Independencia n. 40.

Larangeiras

Compram-se ... pés de larangeiras para plantar, ... de qualidades especiaes informa-se ... de Hortas n 15

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado e copeiro; no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Cachorinha

Desappareceu na manhã de 13 do corrente, quando por descuido acompanhava seu senhor, da rua do Principe até as extremidades da ponte de Santa Isabel uma cachorrinha pequena, de côr preta, quatro olhos, da raça rateira e acode pelo nome de Faisca; quem a levar ou della noticia der á rua do Principe n 28 C ou nesta typographia, será generosamente recompensado.

A's almas caridosas

M... Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na rua de Santa Thereza n. 50, tendo em sua companhia tres moças solteiras, orphãs, achando-se na maior indigencia, sem recursos para manter-se, vem recorrer ás almas caridosas que a soccorram e auxiliem na pelo amor de Deus, visto como não enxerga mais cousa alguma.

Perdeu-se

Domingo 22, por occasião de passar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, pela rua Duque de Caxias, desemcaminhou se da companhia de sua mãe, um menino de côr preta, de 7 annos de idade, de nome Matheus; quem o tiver leve o á rua de Santa Rita n. 7, que a mãe do menor muito agradece.

Cavallos roubados

Roubaram da noite de 18 para 19 de Março de dentro de uma estribaria no engenho Bom Jesus da Ypiranga, freguezia de Afogados, dous cavallos sem serem ferrados, tendo os seguintes signaes:

Um foveiro, calçado dos quatro pés, frente aberta, sem andares, com sanas na anca e uma cicatriz de uma estrepada no vasio.

O outro rodado, sem andares, e signal algum pelo corpo, tendo cara comprida e ossuda (a que vulgamente chamam cara de páo) tendo ambos quatro para cinco annos de idade, nascidos e criados nos pastos do mesmo engenho.

Roga-se as autoridades ou as pessoas que os pegarem leval os ao mesmo engenho, ou no Recife, rua 1· de Março n. 10, loja, que serão bem gratificados.

2.· andar

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 4, da rua do Vigario Thenorio; está caiado e pintado de novo, á tractar na typographia do *Diario*.

A's modistas

Recorta-se babados de qualquer fazenda a 80 rs. o metro; na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar. Na mesma casa precisa-se de uma perfeita engommadeira para roupa de homem e de senhora.

Precisa-se

De um cosinheiro ou cosinheira com pratica de hotel: na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedades conhecidas pelo nosso publico, de melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toilette.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmcia Martins, Rua Duque de Caixas n.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:

Rua Visconde Itaparica n. 43 1.º andar.
Visconde Itaparica n. 43,3º. andar
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar.
Pedro Affonso, n. 46, armazem.
Rua das Aguazinhas n. 7, em Beberibe.
Rua do Rosario n. 39.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Largo do Mercado n. 17, sotão.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Tambiá n. 21.
Rua Marquez de Olinda n. 48. 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Peres e Giquiá

O administrador destas duas propriedades convida a todos áquelles que se reputam foreiros de terrenos dellas, para apresentarem seus respectivos titulos no escriptorio n. 46 á rua 1· de Março, das 9 horas até 11 da manhã.

Mudança de escriptorio

João Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos mudaram o seu escriptorio para rua a do Commercio n. 14, primeiro andar.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto Iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

... tomada na dose de 4 a 6 por dia ... SILVA & C.

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada
Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos (*iodo e phosphato de cal*).

A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a *tosse*, as *inflammações da garganta* e dos *pulmões* nos *adultos*.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a *fraqueza dos ossos*, a *escrofula* e a *flacidez das carnes*, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO

UM FRASCO:

dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**

POR ATACADO EM PARIZ:

Th. DEFRESNE, Phco del ... fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Pepsina.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 a 16 annos de idade e que dê abono de sua conducta; no largo do Pilar n. 21 se dirá quem precisa.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ··············· 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Phm Cottin

Genro do Snr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

PILULAS BLAIR

contra a GOTA e RHEUMATISMO

O GRANDE REMEDIO INGLEZ PARA A

Gota, Rheumatismo

Sciatica, Lumbago e Nevralgia

A dôr aguda alivia-se rapidamente e cura-se em poucos dias com este afamado medicamento. Estas Pilulas, que são enteiramente inoffensiveis, não exigem nenhuma restricção de dieta durante seu emprego, e impedem seguramente a molestia de atacar qualquer parte vital.

Fabricadas em Inglaterra por Prout & Cº. 229, Strand, Londres, e vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo enteiro.

Agentes em Pernambuco: Fran M. da SILVA & Cº

O MICRÓBIO DA Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da ...

SEMOLA MOURIÈS

O uso da Semola Mouriès é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Snr Mouriès, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A Semola Mouriès sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere. 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias.

A varejo: nas principaes pharmacias d'esta cidade.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obtere as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, ... acham-se em casa de ... Aug. LABILLE.

CIGARROS

MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje ... MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes mercearias, nas casas de confeitos, nas bolucrias, nos salões de cabelleireiros, vende-se ... cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rosario n. 21 A

Teolphone 191.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura, em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n 58.

Telephone—147

O Peitorál de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por

CALASANS & C.

47, Pharmacia Calasans, praça Piedade

BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade. De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500.

Deposito no Recife

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Antonio Francisco da Cruz.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras já habilitadas em costura.

Attenção

João de Freitas Serpa participa ao corpo commercial deste Estado e ao publico, que o Sr. Manoel Luiz Soares do Nascimento deixou de ser seu cobrador das firmas João de Freitas Serpa, nos Afflictos, e de Freitas Serpa & C. á rua Visconde de Goyanna n. 191 B. por ter adquirido emprego mais vantajoso: outrosim, não querendo esperar pela disposição dos seus amigos devedores, nomeará outro cobrador bravemente em substituição, o que fará constar pelos principaes jornaes desta capital.

Recifo, 20 de Março de 1891.

O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades do fumo.

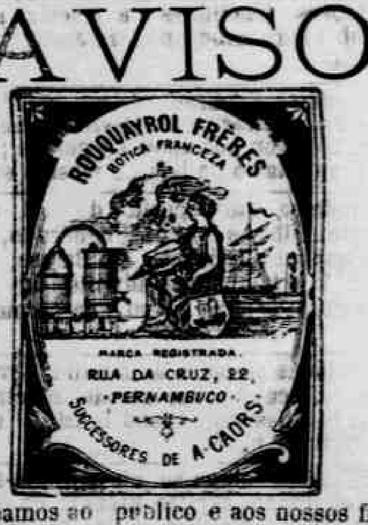
Um pacote de 50 grammas custa 200 rs

Fabrica Minha Esperança

— Rua largado Rozario — 21

Telephone 119

AVISO



Participamos ao publico e aos nossos freguezes que resolvemos desta data em diante collocar sobre todos os productos sahidos de nossa casa, a marca registrada, conforme o desenho acima. Aquelles que não levarem esta marca, poderão ser considerados, como não sahidos da **Botica Franceza.**

22- Rua da Cruz -22

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo menonados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6— Corpo Santo —6

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran M. da SILVA & Cº

ILEGÍVEL

BANCO POPULA R

CAPITAL RS. 1.000:000$000

DIVIDIDO EM 50.000 ACÇÕES DE 20$000 CADA UMA

SEDE NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO, CIDADE DO RECIFE

FINS DO BANCO

Destinado a auxiliar o credito individual e collectivo protegendo o pequeno commercio, os artistas, os industriaes e os operarios.

1º, Receber a juros pequenas quantias em conta com aviso, a prazo fixo ou fundo de acumulação (peculio).
2º. Descontar e redescontar titulos commerciaes de pequeno valor.
3º Emprestar pequenas quantias a curto prazo por caução de mercadorias,letras, titulos ouro pedras preciosas, etc.
4º Adiantar dinheiro contra honorarios, ordenados, e rendas.
5º Encarregar-se da cobrança de juros, dividendos, rendas, honorarios e ordenados por conta de residentes na capital ou no interior.
6º Encarregar-se de cobranças amigavel ou judicialmente.
7º Pagar impostos, alugar predios e receber alugueis por conta de terceiros.
8º Agenciar venda e compra de predios na capital e seus suburbios.
9º Encarregar-se de promover hypothecas e todas as mais operações financeiras com outros bancos nesta cidade.

INCORPORADORES

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

DIRECTORIA

Francisco Gurgel do Amaral, Presidente. *Albino Narciso Maia,* Secretario. *Gustavo da Silva Antunes,* Gerente

A Commissão Fiscal e supplentes serão eleitos na Assembléa Geral de installação.

Primeira entrada 20 % pago em acto da subscripção.

A subscripção publica será aberta na segunda-feira, 30 do corrente mez.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

VENDAS

— Vende-se o sitio n. 2 na estrada de Agua Fria, 2º districto do Poço da Panella, ou permuta se por uma casa dentro da cidade do Recife, contém o sitio uma grande casa de pedra e cal, com commodos para criados e animaes, bôa baixa de capim, cacimba d'agua de beber e diversas arvores fructiferrs: á tractar na rua da Companhia Pernambucana, armazem, viuva Marques, n. 6.

— Vende se o sobrado de um andar e sotão á rua das Trincheiras n. 17, livre e desembaraçado, a dinheiro ou por apolices geraes; a tratar com o proprietario na loja do mesmo sobrado.

— Vende se um deposito de café, assucar e farinha de milho, e muito afreguezado, na antiga casa que foi a refinação do Barros, á rua de Hortas n. 7, e tambem se admitte um socio que tenha algum capital e entenda do mesmo negocio.

— Em todas as casas de familia deve usar-se o sabão de alcatrão por ser desinfectante, aromatico e baratissimo, 1$000 o kilo; na rua da Madre de Deus n. 16.

— Vende se, aluga se ou permuta-se o sitio que foi do finado capitão Vianna na estrada do Arraial, estação da Mangabeira de cima, assim como no mesmo sitio vendem-se terrenos, tanto na estrada do Encanamento como na frente, para edificação; a tratar no mesmo.

Vapor "Jaguaribe"

Vende-se este vapor em bom estado de conservação, cuja camara é construida de lindas e especiaes madeiras, prestando-se elle ainda a fazer viagens que não sejam de longo curso mediante pequenos reparos; podendo, em caso contrario, ser aproveitado como um excellente pontão, para descarga de navios, etc.

As pessoas que pretenderem e quizerem examinal-o, podem dirigir-se á bordo do mesmo, que acharão pessoa habilitada a dar-lhes quaesquer explicações; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Cidade da Escada

Vende-se a casa n. 12, com commodos para collegio, a de n. 3, a de n. 13, e um terreno á rua do Rio, e todas as da rua do Cochicho em numero de doze; vendem-se tambem diversos instrumentos de engenharia e agrimensura; na rua da Atalaia n. 21.

Vende-se

Uma mobilia nova de pão carga, inveraisada de preto; a tratar na estrada de João de Barros, sitio da Capelinha n. 16.

Para homens

Finas camisas bordadas e lisas, cretone, fustão, aberturas lisas e bordadas e de cretone de cores, receberam o que ha de melhor Pedro Antunes & C.; igualmente lindas gravatas a Boulanger e outros modelos e novos: rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Antiga agencia de moveis

54—Rua do Barão da Victoria—54

Recebeu completo sortimento de moveis austriacos, como sejam: cadeiras, sofás, consolos e mobilias completas de differentes desenhos, bem como tem completo sortimento de moveis nacionaes.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Mercearia

Vende se a mercearia da rua da Concordia n. 165, com poucos fundos e propria para principiante; a tratar na mesma.

Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37, bem localisada; a tratar na mesma.

Industria Brasileira

Grande descoberta

Farinha de banana comprida, apropriada para papa, em pacotes; e latinhas com bananas seccas, preparadas por

LADISLÁO GOMES DO REGO

Deposito no armazem do Lima

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Massa de tomate

Vende se a retalho a 1$100 o kilo, e vende se tambem tres bons depositos para aguardente; na rua de Hortas n. 15.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Altas novidades

Acabam de receber directamente da Europa, um grande sortimento de surahs, gurgurões, sedas, chamalotes, setins, damas, é etamine gazes de seda e merinós pretos para a quaresma, assim como um escolhido sortimento de capas ricamente enfeitodas ultima moda; surahs de todas as cores e leques de phantasia.

Azevedo Irmãos & C.

16 RUA DO BARÃO VICTORIA N. 16

ESPECIALIDADES

A casa Pedro Antunes & C., acaba de receber os seguintes artigos, para os quaes chama a particular attenção das constantes leitoras:

Especiaes capas de feltro bonitos modelos para crianças de 2 á 10 annos.
Commodos e elegantes espartilhos para senhoras e meninas.
Vestidos brancos bordados para senhoras.
Costumes de brim e de flanella branca para meninos.
Finas camisas bordadas para senhoras.
Completo sortimento de bordados.
Enxovaes para baptisados, chapéos, toucas, meias e sapatos de setim e merinó.
Capellas e véos para noivas, preparos para vestidos.
Finos leques brancos e de côres e ventarolas.
Liquidação de objectos para presentes, diversos artigos de fantasia e gosto artistico.
Variedade de objectos japonezes para decorações de sala.
Sortimento de peças de electro-plate para mesa.
Estojos com talheres para crianças.
Estojos com trinchantes.
Port guardanapos e descanços para facas.
Carteiras finas para presentes, bolças e cestas de palha.

E muitos outros artigos que a vista poderá agradar e vende-se par liquidar.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

Taverna

Vende se a casa n. 29 da rua da Moeda, esquina da rua Maris e Barros, propria para principiante e de pouco capital: á tratar na mesma com o dono que precisa retirar-se para a Europa por incommodos de saúde.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

GRANDE DESCOBERTA!!!

Percevecida Santiago

frasco 1$000

Este maravilhoso preparado mata instantaneamente os persevejos e sua producção.

E' inoffensivo á saude

não ha mais persevejos

A venda:

Na Florida á rua Duque de Caxias n. 103

Tonico americano Camacan

Premiado na exposição de Paris de 1889

Este precioso preparado é a melhor composição conhecida para confortar e conservar os cabellos, promove o seu crescimento, limpa a caspa, e fortifica o couro da cabeça, e é o que ha de mais suave e odorifico para a toilette. A' venda em grosso e a retalho nas principaes lojas de miudezas desta capital, e á rua da Aurora n. 163, deposito geral na Fabrica de Olios Vegetaes.

Engenho Larangeiras

Vende-se uma parte do engenho Larangeiras sito nas comarcas da Victoria e Jaboatão; quem pretender dirija se á fundição geral á rua do Brum n. 44.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

CHA ESPECIAL

O Bazar da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vendem a 3$600 a lata com uma libra

Alfredo Lopes & C.

Copos, chaminés e bocaes

Vende-se por 5$000 a duzia de copos de vidro de custo de 6$000 em qualquer outra casa, assim como chaminés de todas as qualidades, bocaes, etc., por preços diminutos por estar o dono em liquidação; na rua da Imperatriz n. 37, entrada pelo corredor, lado de detraz.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos, para compras, mandados e mais serviço de casa de familia; na rua de Fernandes Vieira numero 29.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

PRIMEIRA PARTE

A PEQUERRUCHA

(Continuação do n. 68)

VI

O [illegible]

— Prometto, excellentissimo. Sonia não saberá de cousa alguma.

Sonia era uma das criadas de quarto da condessa. Trazida da Russia pelo conde, fallava perfeitamente o francez. Romir estava apaixanado por ella e queria a todo transe desposal-a.

Romir tinha ido preparar o *coupé*, e o conde, para distrahir a impaciencia que o devorava, poz-se a escrever

Deixava uma carta para que a condessa a encontrasse á sua volta de Paris, caso elle não tivesse ainda regressado.

Não lhe dizia cousa alguma do que acabava de passar se... Sómente, em termos vagos, dava-lhe noticia de alegres presentimentos... Acreditava que dentro em pouco ia cessar a horrorosa desgraça de ambos... Vinham depois as palavras consoladoras e de infinda ternura e terminava pelas seguintes phrases:

« Até breve, minha amada Marcelina; quem sabe se a minha volta não lhe trarei a bôa nova?

« Recebe um beijo saudoso de—*Fédar.*»

Começava a despontar a aurora. Os primeiros reflexos do sol embranqueciam o horizonte.

O conde penetrou no gabinete de *toilette.*

Romão dormia de punhos cerrados.

O conde tratou de vestir-se, envergando um costume de viagem, munio-se quasi inconscientemente de um revolver e acordou o companheiro.

— Heim! que é! rosnou Romão, pondo-se de pé em um salto, que é?

E puzera-se em guarda, preparado para defender-se.

Voltou-lhe a memoria.

E poz se a rir.

— Ah! é bôa! exclamou o bandido, pois não é que eu julgava que fossem ainda os gendarmes!

Depois, muito baixo, accrescentou:

— Acordou-me em muito má occasião, eu sonhava que tinha encontrado o *Pelintra* e que faziamos ambos uma pandega soberba.

— São horas de partir, disse o conde, o carro está a nossa espera.

— Bem, eu acompanho-o.

Romão deteve se.

— Ah! o senhor não me poderá em prestar um pequeno sacco de viagem?... Tenho uma porção de cousinhas para levar...

O conde despendurou de um cabide do gabinete um sacco de marroquim com fecho de aço.

— Assim estarei tranquillo, murmurou Romão.

E em voz alta:

— Estarei já a sua disposição.

As notas de banco de Irma passaram para o fundo do sacco, e o ouro, embrulhado em rólos, foi arrumado por cima.

O conde e elle atravessaram nas pontas dos pés os grandes corredores do castello, e attingiram dentro em pouco, descendo uma escada particular, uma pequena porta que abria para a abobada da grande torre.

O *coupé*, com Romir na boléa, esperava em frente á porta.

O conde procurou ver se alguem os espreitava.

Achava se tudo tranquillo.

Romão passou na frente e tomou lugar no interior da carruagem, o conde foi depois sentar-se ao lado d'elle, a portinhola fechou-se, e Goliath, um trotador russo de movimentos ageis e elegantes, ao qual o o cocheiro dera de redea, partio como o vento, penetrando n'uma rua de alamos seculares.

— Mas para onde vamos nós? perguntou o conde.

— Em primeiro lugar, devemos tomar a estrada de Salbris... e então orientar-me-ha.

O conde arriou a vidraça da frente, dirigio alguma palavra a Romir, e o *coupé* rolou sobre um caminho transversal bem conservado.

Era necessario dar uma volta de algumas leguas para chegar á estrada de Salbris, e apezar da velocidade de Goliath, passou-se perto de uma hora antes de attingir a pequena cidade.

— Bem, disse Romão, agora é preciso dirigirmo nos a Sonesmes; d'ahi então é um pulo.

As tres leguas que separam Sonesmes de Salbris foram galgadas em meia hora.

Em Sonesmes o *coupé* encaminhou-se para Nancy, mas parou no atalho.

— Não sei se a sua carruagem de quatro rodas poderá passar por aqui, disse Romão; ha lugares, se bem que estejamos no verão, em que a cousa não ha de ser nada commoda.

A cada instante o atalho achava-se effectivamente interceptado pelo matto.

Dentro em pouco foi forçoso apearem-se. O trotador empinava, excitado por aquella série de obstaculos, e ameaçava despedaçar o vehiculo.

Seguiram a pé pela steppe.

Ao longe, atravez os claros abertos nos pinheiraes, começava a apparecer a Boloteira.

A' medida que d'ella se aproximavam, Romão diminuia o passo.

O conde reparou nisso e fez a competente observação.

Tinha tanta pressa!... A sua anciedade era tão grande!...

Romão nem por isso apressou-se, ao contrario

Com a bréca! não tinha pressa alguma de encontrar cara a cara Irma, que podia estar alli, de sentinella, em qualquer canto do bosque.

— Vou dizer-lhe, acabou elle por pronunciar, parando. E' chegado o momento de despejar lhe o sacco... A mulher que mora ali, e que tem em sua companhia a moçoila...é minha mulher... minha legitima mulher... Foi della que carreguei com a *bolada*. E o senhor comprehende, se ella me vir, se me reconhecer, saltar-me-ha com certeza ao pescoço e fará um escarcéo de todos os diabos!

O conde puzera-se a tremer.

Aquelle homem havia-o enganado, havio-lhe mentido... Não podia estar mentindo ainda?

— Oh! continuou Romão, mas o senhor póde lá ir... Não existe nestas redondezas de uma legua senão aquella casa; não ha possibilidade de enganar-se.

— E... a criança...

— A moçolla?... está lá... como certeza... o senhor reconhecel-a ha perfeitamente... Não é difficil... Não ha meio de errar.. Eu fico com o carro... em resumo, porque se Irma. . quero dizer, se a Claudina me avistar, por-se-ha a gritar como uma desesperada.

Aos solavancos e com dificuldade, a carruagem lá seguia. Romir tinha-se apeado tambem, segurava Goliath pelo bridão e acalmava-o com a voz e com affagos, evitando-lhe o mais possivel as passagens perigosas.

O conde não procurou vencer a resistencia de Romão; estava convicto de que ella era inabalavel.

Poz-se então a avançar a passo largo, encaminhando-se para o pequeno bosque de carvalhos, atrás do qual se achava a Boloteira...

Chegou dentro em pouco á cerca de verduras.

A cancela estava aberta, penetrou na pequena horta.

A choupana erguia se na frente d'elle.

O coração puzera-se-lhe a palpitar dolorosamente.

Parou, não ousando mais avançar.

Afinal, fazendo appello a toda a sua coragem, caminhou até á porta.

E deu volta ao fecho.

A choupana achava-se fechada.

Estava deserta.

Os braços do conde cahiram com desanimo as longo do corpo.

— Aquelle miseravel zombou de mim, murmurou elle, mentio-me. Devia ter desconfiado; tantas vezes o repeti a mim proprio... Ah! esperança maldita, continuou elle agirando se nervosamente, não poderei então arrancar-te jamais do coração?...

Parou estupefacto.

Surgio, de repente, por cima de cerca, a cabeça de Chamoiseau.

— Tenho muito praser em encontral-o, Sr. conde, e é uma sorpreza vel-o tão cedo por estas paragens!...

Todo entregue a sua desillusão, o conde Strognoff não ouvia as ironicas palavras do commandante de gendarmes.

— E, se não é indiscrição, póde-se saber o fim do seu pequeno passeio?...

— Creio que toma a liberdade de interrogar-me, Sr. Chamoiseau, observou o conde com altivez.

— Oh! mas isto é cousa do meu officio, replicou ingenuamente o commandante.

— Poderia responder lhe que a justiça e a autoridade nada têm que ver com os passeios que dou ou com as viagens que faço, e que tenho o pleno direito de vir aqui ás horas que me aprouver... Prefiro, porém, dizer lhe que a aventura de hontem excitou me a curiosidade, e que desejaria obter todos os seus pormenores da proprietaria da Boloteira.

O commandante não parecia absolutamente convencido.

Na vespera tinha sido ridiculamente ludibriado, e a presença matinal do conde n'aquelles sitios confirmava para elles uma multidão de suspeitas vagas, que agitavam-se-lhe no cerebro desde a noite anterior.

Chamoiseau continuava a agitar a cabeça, dardejando sobre o conde os olhinhos inquisitoriaes.

— Não lhe occultarei, Sr. conde, que o desappareoimento inexplicavel do nosso patife de hontem e a sua presença aqui a esta hora me parecem cousas exquisitas... E devo prevenil-o do que exporei tudo isso no meu relatorio.

— Exponha tudo quanto quizer, replicou tristemente o conde, tudo quanto quizer, Sr. Chamoiseau. Cumpra o seu dever...

N'esse instante abrio-se uma das janellas da choupana e appareceu o rosto de Frémion, o commandado de Chamoiseau.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42